Impresso nas machinas rotativas de *MARINONI*

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

impresso em papel da casa *P. PRIOUX & C.* — Paris.

ANNO IX — N. 3.131 || RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Conversando...

Deviam ser quatro horas da madrugada de terça-feira, quando passou de volta pelo Botafogo o ultimo grupo carnavalesco, tresnoitado, exhausto, cambaleante — e cada pancada assestada no bombo, por despedida, entre o casario fechado e tranquillo, tinha qualquer coisa de vacillante, em que se sentia a frouxidão, emfim, do alcool ingerido ininterruptamente, durante os tres ou quatro dias de folia.

O silencio da vida normal se ia restabelecendo na cidade adormecida, ao lento rolar das pesadas carroças distantes, empregadas no serviço publico da limpeza das ruas; mas ainda partia daqui ou dali um ultimo som de cornetim, de gaita, e vozes avinhadas berravam, formavam côros idiotas que se sumiam ao longe. Era o adeus final, o derradeiro arranco desses corpos suados, estafados e sujos, que iam, finalmente, despir os trapos sordidos das fantasias e arrancar as mascaras, para tombar no somno da prostração, muitas vezes da febre, da molestia grave.

A verdade é que a palavra Carnaval rima admiravelmente com bacchanal e o accordo entre ambas é clarissimo, si bem estudarmos essa festa em que o homem se abandona a todo instincto bruto da natureza animal em liberdade. Elle grita, embriaga-se, dá pinchos e corcóvos com o corpo em delirio, diz e faz tudo quanto lhe passa pela cabeça allucinada, commette os actos mais ridiculos e extraordinarios, sem consciencia da sua abjecção, e chafurda, emfim, nessa alegria desenvolta e inepta com a sensação da volupia mais ardente e desenfreada.

E' a festa do sensualismo, da ruptura de todos os convencionalismos, sociaes, e, não houvera a instituição da policia, teriamos, inevitavelmente, de assistir aos transportes desvairados da *Bacchanalia* e das Dionysias gregas, ao rufo violento dos tambores em plena Avenida e á rua do Ouvidor, com mulheres passando quasi núas, com a carne á mostra, e grupos de cidadãos a perseguil-as com gestos, ditos e olhares, e convites que, penso eu, pódem ser permittidos em logares unicamente de deboche. Pois, aqui, pelo Carnaval, apezar de não querermos admittir que as Bacchanaes tenham resurgido, e sem embargo dos inoffensivos guardas civis postados ao longo das vias repletas de povo enfebrecido e alcoolizado; aqui, nós temos exactamente essas scenas de mulheres desnudadas e de cidadãos correndo atrás, ao rufo de tambores e á algazarra contente da multidão brutal.

E não é uma Bacchanal?

Mas não é essa a unica physionomia das festas de Momo no Rio de Janeiro, denominadas as populares por excellencia, e deslumbrantes, maravilhosas, extraordinarias — triumpho da classe galante que se exhibe, desafiando em gargalhadas a policia dos costumes. De facto, nem em Paris nem em Buenos Aires, onde assisti ao Carnaval, ha coisa semelhante. E' outro genero. Excepto nos bailes *masqués*, onde a liberdade faz das suas, a barbaria não extravasa e ruge pelas ruas abertamente, numa onda revolta, numa consagração violenta de todos os abusos, como em nossa terrivel cidade.

Ora, pensemos um pouco.

Vamos imaginar que o carro que nos leva desfila vagarosamente, parando a cada instante pelo meio da multidão que se preme na avenida Central, e se deslóca, se empurra, se brutaliza, entre *cordões* mal asseiados que passam e fantasias atrevidas que atiram graçolas.

O ar é pesado, quente. Luzes resplandecem, em coloridos brutaes, emquanto das bandas de musica rompem tangos diabolicos, provocantes, requebrados, que lançam a polvora nas medullas já incendiadas. *Evohé!* As cabeças destacam-se no povo em rictos de sobreexcitação e a mão que assesta o esguicha-perfumes parece mais uma garra fremente, tremendo ao desejo de um assalto mais livre e mais grosseiro ás mulheres de faces inflammadas.

Olhos rebrilham, riscados de sangue, risadas vibram entre gritos e chalaças, ha corridas, apertões, disputas, ameaças de pancadaria, e os *chopps* e calices de cognac e vinho do Porto se esvaziam. Rapazes, de mãos nos hombros uns dos outros, formam uma corrente vertiginosa, que fura a onda popular, atropelando tudo, senhoras e creanças. Fingem estrepitosos ataques de nervos. Outros pronunciam discursos asnaticos, aos berros, ou deitam-se na poeira do sólo, espojam-se como animaes, já muito alcoolizados, não sabendo mais como dar expansão á demencia que lhes urra no cerebro.

Isto é o que se vê de um carro a desfilar aos arrancos entre a nó de gente que circula pelo Carnaval, nestas condições.

Pois bem, que observaes ainda no meio dessa febre erotica, desses tumultos avinhados, desses berros, dessas sobreexcitações da loucura sem freio. São meninas puras, novas, que os paes em outro qualquer dia não largariam a sós com nenhum homem da sua roda, e que entretanto, ali, com acquiescencia risonha dos seus progenitores, de chapéo a tres pancadas, completamente doidas, sujas de *confetti* e pó, avançam pelo povo brutal, dão combate com lança-perfumes a qualquer marmanjo, gallego, mulato, caixeiro de taverna, que as provoque com uma bisnaga, e deixam-se agarrar, beliscar, tocar, aos gritinhos excitados, faces em fogo, cabellos em desordem, aprendendo, como pequeninas bacchantes, o que é a impressão sensual do contacto bruto da plebe em delirio, que lhes macula a ignorancia e a candura.

As mães, no entanto, conservam nos labios um sorriso imbecil... As pequenas estão brincando tanto! Ellas não vêem o despertar odioso do instincto humano nesses corpos innocentes, ao attrito dos rudes e suados musculos masculinos que a brincadeira permitte... E' ás vezes um grupo de cinco e seis homens enfebrecidos que cerca a menina, toda nervosa, desfeita em risos hystericos, recebendo os jactos perfumados no seio infantil, na bocca, no pescoço arisco, e lutando, ella propria, de cabecinha desvairada, segura por um, por outro, por quatro, por quantos queiram... *brincar*... E' ineffavel!

E, na quarta-feira, a senhorita vae estender a fronte empallidecida ás cinzas da egreja — ou então volta para as santas praticas do collegio religioso, onde, de olhos baixos e mãos postas, unctuosa, calada, uma Ignez, de Molière, branca pombinha de innocencia, remóe com intimo alvoroço ás sensações que aprendeu nas noites do Carnaval...

Pois não seria então mais lindo e mais decente que os cortejos compozessem o programma das festas de Momo e que, dos balcões e janellas, as familias, isoladas do attrito violento da massa popular, assistissem á passagem pittoresca dos carros e prestitos?

No sabbado ultimo, a saida do Grupo dos Farofas foi um simples pretexto para attrair gente á Avenida.

No domingo e na segunda-feira, não sairam tambem sociedades carnavalescas. Que houve então na cidade, que prendeu assim tamanha multidão durante tres noites a fio na Avenida, até uma e duas horas batidas?

Foi o erotismo pagão dos antigos tempos barbaros, e que aqui resuscita cada anno, de tunica mais arregaçada, de gestos mais livres de charamelas e tambores mais estrepitosos, atroantes, apregoando o delirio de Momo, que por toda a urbe se alastra.

O Carnaval é um puro nome; mascados são raros; o que triumpha e ruge é a furia animal do povo desencadeado, feliz por ter deante de si tres dias e quatro noites, desde sabbado a terça-feira, para varrer todas as conveniencias, para soltar a vasa do temperamento, andar aos corcóvos, beliscar as moças que ainda têm o direito de ser respeitadas, empurrar familias, ganir, berrar, encher-se de alcool e acabar não raro no hospital.

Oh! Carnaval carioca! que alegria! que deslumbramento e que fulgurancia!

Vi tres senhoritas correndo sósinhas pelo meio do povo, numa excitação diabolica, a metterem punhados de *confetti* entre a nuca e o collarinho de um cavalheiro que nem se virava...

Pareciam tres macaquinhas doidas. Vi algumas senhoras edosas agarrarem nos lança-perfumes das filhas, a pretexto de as defenderem, e cairem ellas proprias no ataque cerrado á rapaziada, vermelhas, palpitantes, perdidas... Vi... Mas que não vi eu que não vissem todos?

Delirio, bebedeira, hetairas á solta, ostentando a carne; negras devassas de boné ao alto da carapinha e trajando de marinheiros; outras de saia curta e grossas pernas de azeviche á mostra, ainda tisnadas da cozinha e da lama dos *coradouros de roupa;* africanos catinguentos dansando o samba, a sacudir insectos dos velhos espanadores de pennas que lhes fazem roupas de caciques...

E no mais, os combates, as meninas de cabecita perdida, atracadas por homens que nem conhecem, e tangos, provocações, a chamma do sensualismo queimando a cidade toda — eis o Carnaval, a Bacchanal de cada anno!...

Eram quatro para cinco horas da madrugada de terça-feira, quando passou pelo Botafogo o ultimo grupo carnavalesco, ainda guizalhante, rufando mollemente os pandeiros ou assestando uma ou outra pancada esmorecida no zabumba, que gemia de cansado.

Uma voz fanhosa de pastorinha (alguma creoula retinta) ainda tentou findar uma copla idiota da sua cantilena; mas não póde: a voz alcoolizada morreu-lhe...

E a aurora raiou gloriosa e pura! Emfim!

Carmen Dolores

Palavras do marechal

Disse o marechal Hermes, no seu discurso de Paranaguá, "desejar que o futuro pleito fosse livre, representando a expressão genuina da vontade popular, e que, si for derrotado, com o maior prazer e maior obediencia se conformará com as manifestações das urnas". Não cremos na sinceridade dessas palavras. Quizesse o marechal, com effeito, que a eleição fosse livre, e teria convencido seu companheiro de chapa, sr. Wenceslau Braz, de tomar outro rumo, quando começou elle a espalhar em profusão o dinheiro do Estado, para conseguir adhesões á propria candidatura e á delle, marechal, e quando passou depois a actos de compressão. Repelliria tambem as medidas com que o governo federal, em alguns Estados, tem manifestado a sua parcialidade em favor delle, marechal. O desejo por elle manifestado em Paranaguá quanto á liberdade eleitoral não passa de desejo platonico. Todo o seu proceder é de quem quer a todo o transe ser presidente; e, como sabe que nunca o será sem corrupção, sem fraude, sem violencia, não perdoaria os governos amigos que o deixassem entregue á sorte das urnas.

Tambem não nos pareceu sincero o marechal, quando prometteu sujeitar-se com prazer ás manifestações das urnas, si for derrotado. Sujeitar-se-á, si não tiver outro remedio, ou si não tiver outro geito. No intimo, elle pensa e sente como a flor de seus partidarios, quando se mostra resolvida a leval-o ao Cattete, por bem ou por mal. O sr. Hermes tambem é do "vae ou racha" ou do "hão de engulir a espada, queiram ou não queiram". Confiante na efficacia dos processos com que todos os governos no Brasil vencem eleições, e certo de que nas actas apuradas será vencedor, o marechal apenas faz bonito, assumindo verbalmente o compromisso solenne de submetter-se, derrotado, ao veredicto popular.

Si o marechal estivesse devéras disposto a respeitar o sentimento e a vontade da grande maioria de seus compatriotas, ha muito, já teria abandonado a aventura em que o metteram, desistindo de sua candidatura, porque só assiste, ha tres mezes, a constantes e repetidas manifestações inequivocas contra ella. Ao marechal não póde ter escapado, como a ninguem escapou, a profunda aversão ao seu nome para presidente da Republica e a repulsa do povo brasileiro á sua candidatura. Mas o marechal pensa que a vontade do povo estará no que disserem as actas apuradas pelo Congresso, onde espera que prepondere a vontade dos politiqueiros que se fizeram seus partidarios, uns porque precisaram delle para vencer e subjugar o presidente de que o marechal era ministro, auxiliar da maior confiança; o presidente a quem, no seu proprio dizer, consagrava amor filial; outros, depois que o viram triumphante, á frente da conspiração que se formou contra aquelle presidente, a quem levou á morte o profundo sentimento da humilhação que seu ministro lhe infligira, servindo-se da sua posição de chefe do Exercito nacional, de senhor da força armada, em que o collocára a confiança do mesmo presidente Penna e na qual o conservára a simplicidade de sua alma, a que parecia impossivel a deslealdade de quem tantos e tão repetidos protestos lhe fazia de lealdade e amizade.

Entretanto, o marechal, submettendo-se espontaneamente á vontade do povo brasileiro, teria num momento, reconquistado a sua estima e resgatado todas as culpas com referencia á candidatura presidencial. Mas s. ex. não o faz; não é do seu feitio gesto tão nobre nem lh'o consentiriam os que já descontam as vantagens de toda a ordem que esperam auferir no seu governo. Mas ainda se illude s. ex., acreditando que lhe será facil conseguir do Congresso que o faça presidente pelos mesmos processos por que tem feito tantos deputados e tantos senadores repellidos das urnas. E' natural. Creado e educado numa esphera de adoração e culto da força, o marechal desdenha do imperio do direito e da legalidade. O poder unico para elle é o poder das baionetas e sabres. Mas engana-se ainda s. ex. acreditando que as baionetas e sabres estarão promptos a apoiar o enxurro das adulterações eleitoraes contra a vontade real do povo. Alguns camaradas o embalam nessa illusão. Mas esses camaradas não constituem, elles só, o Exercito. Este, temos certeza, não sairá do seu papel de escravo da Constituição e das leis, para, instrumento sanguinario do terror, investir o marechal, á força, na suprema magistratura. Grande é, sem duvida, o poder do Exercito, não o negamos; mas, ainda quando, unido, constituindo um só corpo, com um só pensamento e um só sentimento, quizesse que o marechal fosse presidente, contra a nação, ainda assim seu peso material, a sua força bruta, não se equipararia á de uma população de vinte milhões de almas, que traz no coração a segurança de que usa do seu direito e a quem anima a certeza de que defende a sua liberdade. Do marechal Hermes não precisa a nação o compromisso de sujeitar-se á manifestação das urnas, seja qual for. A sua submissão não depende da sua vontade. A sua submissão é forçada. Agora, si ella se fizer com prazer, com satisfação, sem odios, com serenidade e com superioridade, o marechal Hermes voltará ao seio do Exercito, á sua nobre funcção de soldado, em que melhor poderá servir á patria do que num cargo para que lhe falta de todo competencia, recuperado seu prestigio pessoal, naufragado nessa luta, e readquirida a estima popular, que perdeu inteiramente.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Brilhante e radioso amanheceu o dia de hontem. A' tarde, porém, o céo começou a ennegrecer, e, ás 6 horas, caiu sobre a cidade grossa bátega, que se prolongou pela noite a dentro.

A temperatura oscillou entre os extremos de 22°,8 e 25°,3.

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se o despacho collectivo, sob a presidencia do dr. Nilo Peçanha. — Na pasta da Guerra, foram assignados varios decretos de transferencia de officiaes. — Na pasta da Fazenda, foram feitas differentes nomeações, para o Thesouro e outras repartições dos Estados. — Na pasta da Marinha, houve algumas promoções no corpo da Armada. — Foi nomeado o engenheiro Arthur da Costa Guimarães para o cargo de chefe de secção da Estrada de Ferro Oeste de Minas. — O ministro da Viação resolveu vender em leilão os terrenos da avenida Central, que ainda se acham desoccupados. — A chuva que caiu, desde a tarde, prolongando-se pela noite, occasionou geraes inundações, interrompendo todo o trafego urbano. — O *Tiradentes* chegou a Cananéa. — O capitão-tenente Julio Hess foi nomeado director de construcção naval do Arsenal de Marinha do Pará. — O contra-almirante Lemes Bastos foi elogiado. — Partiram, com destino ao sul, a divisão de cruzadores e o *Andrada*. — A Alfandega arrecadou a quantia de 272:072$235, sendo 102:711$705 em ouro e...... 169:360$530 em papel.

EXTERIOR — A Republica Argentina fechou contrato com dois estaleiros allemães para a construcção de quatro contra-torpedeiros. — O rei da Suecia passou regularmente. — O aviador Duray bateu, em Heliopolis, o *record* mundial de velocidade em aeroplano. — O rei da Hespanha agraciou com a commenda de Affonso XII o poeta Roldan, a quem foi offerecido um banquete. — A Camara dos Deputados de França votou um credito de vinte milhões de francos para soccorrer ás victimas da inundação. — O Sena augmentou de volume. — O chanceller do imperio allemão pronunciou longo discurso sobre a reforma eleitoral, havendo violentos protestos dos socialistas, que atacaram fortemente o projecto. — Reabriu-se a Camara dos Deputados da Italia. — Em Roma, foi desmentido que o Vaticano se recusasse a entrar em negociações com a Hespanha, para a reforma Concordata. — O principe Leopoldo Saxe-Coburgo e Gotha, que se acha em viagem para o Rio de Janeiro, cumprimentou o rei d. Manoel, de Portugal. — Em Lisboa, reuniram-se os chefes do partido nacionalista, para deliberarem sua attitude politica perante o actual governo. — Os socialistas da Prussia deliberaram realizar *meetings* de protesto contra o projecto sobre a reforma eleitoral. — A commissão de legislação e justiça, da Camara dos Representantes dos Estados Unidos, deu parecer favoravel ao projecto excluindo do paiz os trabalhadores japonezes.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: deputado Rodolpho Paixão, dr. Ortiz Monteiro, dr. Alcides Medrado, dr. Nunes Ribeiro, dr. Francisco Bernardino, desembargador Souza Pitanga, general Bellarmino Mendonça, coronel João Cordeiro, coronel Mattoso Maia e dr. João Tavares.

Caixa de Conversão

As entradas na Caixa de Conversão foram de £ 171, 200 francos e 20$, ouro nacional, correspondentes a quantia de 2:899$188.

As saidas foram de £12.113-10-0, 1.200 francos, 10 dollars, 80 marcos e 1:110$, ouro nacional, equidentes á quantia de 2:899$188.

Foram trocadas cedulas dilaceradas no valor de 1:840$000.

Existe em cofre a quantia de 228.532:557$882, ouro.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	Á VISTA
Sobre Londres	15 5/64	14 15/16
» Paris	$632	$638
» Hamburgo	$781	$787
» Italia	—	$638
» Portugal	—	$334
» Nova York	—	3$312
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/32	15 1/8
Caixa matriz	15 1/16	15 1/8

Renda da Alfandega

Em ouro	102:711$705	
Em papel	169:360$530	272:072$235
Renda dos dias 1 a 10		2.098:773$074
Em egual periodo de 1909		2.130:619$658
Differença a maior em 1909		31:846$582

HOJE

Na Prefeitura continúa o pagamento da folha do pessoal da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca. — Está de registro a Escola de Aprendizes, com o pernoite do dr. José Raulino. — Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar. — O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Francesca, Sinai* e *Antisana*, para a Europa; *Laura*, para o sul, até Paraguay; *Sabiá*, para Buenos Aires, e *Guanabara*, para Cabo Frio, Espirito Santo e Caravellas.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Ovidio Nolasco de Souza (aspirante a official), ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;

d. Amaryllis de Moraes Simões, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo;

d. Beatriz de Agostini, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;

d. Ilda Ferreira Campello, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Christovão.

A' tarde e á noite

Cinema Rio Branco — Programma novo.

Cinema-Pathé — Ultimas creações da casa Pathé.

Cinema-Odéon — Fitas novas.

Cinema Paris — Novos "films".

Cinema-Brasil — Cinema e comedias.

Cinema-Ideal — Bellos "films".

Cinema-Theatro — Fitas escolhidas.

Moulin-Rouge — Cinema e diversões.

Concerto-Avenida — Novidades e attracções.

Cinematographo Parisiense — Fitas novas.

Secção Livre

Publicamos:

Ilha do Governador.

Declaração.

Loteria de S. Paulo.

Será possivel um attentado contra a vida do sr. Ruy Barbosa, candidato do partido civilista á presidencia da Republica?

O *Diario de Noticias* publicou hontem uma carta de conhecido e respeitado senador da Republica, na qual se faz a denuncia de um plano machiavelico, qual é o de ser assassinado aquelle eminente brasileiro. Embora não esteja publicado o nome do signatario desse documento, sabemos que, na verdade, se não trata de uma carta apocrypha, antes ella foi escripta por pessoa de alta respeitabilidade social.

Todavia, apezar dos termos imperiosos da denuncia, recusa-se abertamente o nosso espirito a acreditar que sejam os chefes da politica mineira hermista os mandantes ou, por qualquer fórma, os inspiradores de uma tão estupenda monstruosidade. A paixão politica vae muito accesa em Minas, é certo; os hermistas procuram a todo o transe a victoria do seu candidato, embora saibam que estão em luta aberta contra a opinião publica, manifestamente hostil á candidatura marechalicia. Todavia, repetimos, não acreditamos que possam os mais ardorosos hermistas mineiros, dos que têm responsabilidades effectivas no seu Estado, confabular com assassinos, organizar emboscadas, pôr em acção elementos perniciosos, para a pratica de um crime que seria eterna e sangrenta nota na historia do grande e hospitaleiro povo, que seria verdadeiro ultrage atirado á civilização de todo o Brasil, que seria, finalmente, motivo do mais estupendo assombro para todo o mundo.

E' possivel, sim, que qualquer desvairado, qualquer allucinado, não saiba medir o horror de um tal acto, mas estamos plenamente convencidos, agora que a denuncia apparece á luz da publicidade, que será o proprio governo de Minas, que será todo o povo mineiro a garantir a Ruy Barbosa a mais completa serenidade durante a sua visita politica ao Estado vizinho.

A carta publicada levou naturaes e justos pavores ao seio da familia do conselheiro Ruy Barbosa, que vê no seu chefe o ente querido e prestigioso, alvo de todos os seus maiores amores. E' possivel, mesmo, que o intuito que determinou o boato de uma conspiração contra a vida do senador Ruy Barbosa fosse apenas impedir aquella visita. Mas o eminente brasileiro, que tem agora sobre seus hombros a responsabilidade de affirmações feitas em nome do paiz, e que o paiz applaudiu e sanccionou, entendeu que não lhe era licito acobardar-se deante de taes ameaças, e que, mesmo que de facto o perigo exista e contra a sua preciosa existencia se armem braços homicidas, elle tem de ir a Minas dizer o que pensa da politica nacional, e mais uma vez fazer a synthese do seu programma de governo. Vae. Será agora o governo mineiro o primeiro interessado, por sua honra propria, em garantir a vida do conselheiro Ruy Barbosa, em cercal-o de toda a consideração, a que dias tem absoluto direito o homem que tem, como elle, tão assignalada e tão luminosa folha de serviços prestados á nação.

E nem siquer queremos pensar no que succederia si contra o senador Ruy Barbosa se levantasse o crime!

No despacho de hontem, o presidente da Republica foi informado pelo ministro da Justiça de que a commissão de jurisconsultos encarregada da codificação das lei de processo já havia definitivamente concluido a parte relativa ao processo criminal, devendo na reunião de hoje iniciar o debate e a votação do processo civil e do commercial, que, conforme a opinião dos mesmos jurisconsultos, formarão um processo unico, acabando-se com as diversidades de acções civeis e commerciaes, salvo casos excepcionaes.

Já tendo sido apresentados diversos trabalhos nesse sentido por alguns dos membros da alludida commissão, o que leva a suppôr que, dentro de um periodo relativamente breve, estará terminado o trabalho da codificação, o presidente da Republica autorizou o ministro da Justiça a convidar, por intermedio dos governadores dos Estados, um representante de cada um delles para um congresso, que se deverá reunir, ainda no corrente anno, no palacio Monroe, para resolver sobre a execução da codificação alludida, nos referidos Estados, mediante a approvação prévia das assembléas legislativas.

Esse congresso poderá assim realizar em todo o Brasil a unificação das leis do processo.

Até agora não se sabe em que deu o bello gesto do marechal Hermes, de restituir ao Thesouro os tres contos que recebeu, durante cinco mezes, como gratificação de funcção que não exercia. Ficou claro, evidente, que o marechal não tinha direito a essa gratificação. Recebeu-a — disse s. ex. — na boa fé, inadvertidamente, convencido de que lhe era devida, porque não lhe advertiram de que o não era. Mas, apenas convencido do contrario, prometteu a restituição. Esta, porém, não se sabe si já se deu ou não, ou si fica adiada para quando o marechal for presidente, do que elle está certo e os seus sequazes.

O que se invocou para justificar, explicar ou attenuar o recebimento ordenado em aviso reservado foram precedentes. Lei nenhuma. O director da Contabilidade sustentou até que lei não era precisa, porque o ministro, decretador da despesa, póde ordenal-a em todos os casos em que a lei não o prohibe expressa e positivamente. Mas os precedentes, uma vez analysados, ficaram fóra do caso. Não tinham com elle identidade. Entretanto, o marechal, candidato á presidencia da Republica, devia saber que precedentes não bastam para justificar um acto máo ou uma resolução illegal. Demais, o marechal é apresentado pelos seus partidarios como o regenerador dos costumes politicos e dos habitos governamentaes que têm desacreditado a Republica, ou o redemptor da nossa periclitante moralidade, para servirmo-nos de expressão alheia. Ora, um regenerador que se apoia em máos precedentes, precedentes contra a lei, precedentes sem duvida immoraes, para engrossar seus vencimentos, é um regenerador de palavras e não de actos, um regenerador dos outros e não regenerador de si proprio.

O marechal era apresentado como uma vestal no que dizia respeito á probidade publica. Veiu a lume o aviso reservado mandando pagar-lhe seiscentos mil réis por mez, a que elle não tinha direito, mas que foi recebendo durante cinco mezes, e a vestal perdeu todo o seu prestigio. Como os outros o marechal. E afinal restituiu elle os tres contos ou continúa a receber os seiscentos da funcção que poderia exercer mas que não exerce?

O ministro da Fazenda prestou hontem as seguintes informações ao presidente da Republica:

Que os depositos na Caixa de Conversão se elevam a 228.926:331$592, correspondentes a £ 14.295.395-13-9;

que, segundo communicação feita pelo secretario da Fazenda de S. Paulo, a sobretaxa de 5 francos por sacca de café, tem produzido a quantia de £ 2.750.951-0-0, da qual, deduzidas as despesas com os cafés armazenados e os juros do emprestimo de........ £ 15.000.000, ficou o saldo liquido de £ 1.624.713-0-0, sendo applicadas £ 900.000 ao resgate de titulos daquelle emprestimo; e

que as vendas de café realizadas no Havre, Hamburgo e Anvers produziram excellente resultado, sendo alcançado o preço de 65 francos por sacca.

Um telegramma de procedencia argentina dava-nos ha poucos dias a noticia de constar em Buenos Aires que os brasileiros, ou pelo menos, alguns brasileiros convidados para o 4° Congresso Pan-Americano, não tomariam parte nelle, por se achar entre os delegados argentinos o sr. Estanislau Zeballos. A noticia não está confirmada, nem em semelhante coisa se falou aqui; mas é muito opportuno fazer-se sobre a probabilidade dessa recusa algumas reflexões.

Nós não podemos alimentar sympathias de qualquer natureza pelo sr. Zeballos. Elle tem sido para comnosco uma atalaia permanente da perfidia e da intriga, sempre disposto a nos amesquinhar aos olhos alheios, usando, nessa obra malsinada, de expedientes amolecados e velhacos, o mais recente dos quaes é esse espantoso passe de magica do telegramma n. 9, que a nossa chancellaria promptamente esclareceu, desmascarando o truão.

A serenidade com que nos desviámos dos matreiros arremessos desse folicularío dá-nos uma superioridade de que não devemos prescindir agora, quando as nações americanas, num periodico congraçamento de interesses, se reunem em Buenos Aires para discutir os magnos problemas da sua politica. As antigas animosidades de Zeballos em nada deslustram a nossa acção diplomatica no continente; ellas não têm, ao menos, o valor de uma campanha em nome de qualquer principio, porque são dictadas pelo mal contido despeito de um pasquinador vulgarissimo, em arrelienta busca de notoriedade.

Nessas condições, só temos a fazer uma coisa: entregal-o ao despreso, deixal-o morder-se, deixal-o gritar, pois que já nos não attingem os seus vomitos. Mais de uma vez conseguimos esmagar a cabeça peçonhenta da vibora que se atirava contra nós. Estamos, por isso, num grão de superioridade bastante elevado para nos sentirmos incompatibilizados de comparecer ao 4° Congresso Pan-Americano, de cujas decisões depende, directa ou indirectamente, grande parte dos destinos americanos. Vamos ali tratar dos nossos interesses com as nações do continente, e nunca das nossas rivalidades com Zeballos. Elle está julgado pela consciencia de todos os paizes sul-americanos, contra cuja harmonia tantas vezes o chocarreiro estadista tem armado os seus botes. E' um homem depreciado, sem valor proprio, sumido no seu odio inveterado, mesquinho pelo effeito dos seus actos. Discutir-lhe a pessoa é querer escarafunchar num monturo algum residuo de nobreza perdida. Não gastemos as nossas armas com inimigo tão ruim; uma só nos basta — é o despreso.

Julgamos, assim, um acto mal pensado retirar-se a nossa delegação junto ao 4° Congresso Pan-Americano, pelo simples facto de se sentar Zeballos na mesma assembléa, como representante da sua terra. Não vamos discutir interesses com a Argentina, mas com as nações americanas. Pouco nos deve importar a figura de Zeballos, que servirá apenas para demonstrar como a republica vizinha entrega uma missão de paz ao homem que mais empenho tem manifestado em fomentar a discordia.

No despacho de hontem foi objecto de demorado exame do governo o balanço economico do paiz, no anno findo.

A estatistica assignala resultados extremamente favoraveis.

A differença entre a importação e a exportação em 1909 foi de £ 26.612.692, contra £ 8.663.870 em 1908.

Os hermistas de S. Paulo fazem questão com o governo federal da demissão de todos os empregados da União que se recusam a levar ás urnas os nomes dos candidatos da Convenção de maio. Consta até que a demissão em massa desses empregados já está resolvida; pelo menos é o que o sr. Rodolpho Miranda mandou dizer para S. Paulo.

Apezar do consta da demissão assentada, e da boa fonte do boato, que corre ha dias com insistencia, não acreditamos que seja levada a effeito. O sr. Nilo Peçanha, é certo, ha muito que soltou o seu programma de paz e amor, si é que jámais sinceramente o teve, mas não é homem para grandes violencias como essa que lhe exigem o seu ministro de Agricultura e mais proceres do hermismo paulistano.

Ao sr. Nilo naturalmente occorrerá, antes de prestar a sua annuencia a essas demissões, o contraste entre o procedimento do governo federal e o do governo do Estado. Ao passo que este assegura a todos os seus funccionarios plena liberdade de voto, contando-se entre elles alguns hermistas intransigentes e que se servem dos proprios cargos que occupam para a cabala em prol dos seus candidatos, quer-se que o governo da União faça uma derrubada completa, como aquellas que se tornaram celebres no Imperio, por occasião da quéda de um dos grandes partidos e ascensão do outro ao poder. Nos Correios, desde o director até aos carteiros, estão todos ameaçados e já se sentem até com a cabeça na guilhotina. Os collectores civilistas estão sob a mesma ameaça. Emfim, quantos recebem vencimentos dos cofres federaes. O sr. Nilo não ha de querer fazer peor papel que o sr. Albuquerque Lins, que levou a sua imparcialidade, uma imparcialidade a Saraiva, até ao ponto de não consentir que votassem guardas civis e agentes de policia na ultima eleição.

E não insista o sr. Rodolpho Miranda. Olhe as represalias.

O ministro da Fazenda, hontem, no despacho, informou que já foram resgatados titulos do emprestimo de 1897, na importancia de 3.483:000$000.

O dr. Esmeraldino Bandeira vae continuar o trabalho iniciado, em 1897, pelo dr. Amaro Cavalcanti, e relativo á noticia historica dos serviços, instituições e estabelecimentos pertencentes ao Ministerio do Interior.

S. ex. vae reunir, para esse fim, todos os chefes das repartições annexas ao seu ministerio.

O governo, attendendo á estatistica desfavoravel do hospital de beribericos em Copacabana, resolveu adquirir, para tratamento da marinhagem enferma, installações confortaveis e amplas na cidade de Friburgo.

Na pasta da Agricultura foi assignada a reforma do Museu Nacional.

O governo sujeitou aquelle instituto scientifico ás modificações que se tornam indispensaveis para adaptal-o ás funcções que deve exercer como estabelecimento annexo ao Ministerio da Agricultura.

O Museu Nacional conservará suas antigas secções, mas aproveitará a grande somma de material que ellas reunem no estudo da historia natural, cabendo-lhe realizar cursos publicos de botanica, zoologia, mineralogia e antropologia, com auxilio de suas collecções e laboratorios.

Com o fim de realizar pesquizas que aproveitem directamente á agricultura, o Museu terá os seguintes laboratorios: ontomologia, phytopathologia, chimica vegetal, além do antigo laboratorio de biologia, que continúa a cargo do director.

Estudando os animaes uteis e prejudiciaes á lavoura, as molestias communs ás plantas cultivadas e analysando os vegetaes de nossa flora, para determinação dos seus principios immediatos, prestará o Museu Nacional grande auxilio ao Ministerio da Agricultura, que não póde prescindir desses estudos e pesquizas, mórmente depois da organização de alguns de seus serviços, principalmente do de inspecção estatistica e defesa agricola.

Está sendo processado no juizo da 2ª vara federal um *habeas-corpus* impetrado em favor do subdito italiano Spinaci Affonso, cuja extradição foi pedida pela legação da Italia, por se achar elle respondendo a processo como autor da falsificação de um vale postal.

Façanhas de Judas

Ao passo que o orgão officioso do sr. Wenceslau Braz, presidente de Minas, ameaça impedir pela força a conferencia politica do sr. Ruy Barbosa em Bello Horizonte, "*porque o povo mineiro não consente que se insultem os seus estadistas*", é bom que se leia o que escrevem os jornaes de Minas sobre esses mesmos farçantes, tão zelosa e pudicamente defendidos pela imprensa officiosa. São d'*O Pharol*, de Juiz de Fóra, o decano da imprensa mineira, as seguintes linhas, transcriptas da sua edição de hontem:

"A pequenez de espirito do sr. Wenceslau Braz tocou ás raias do cynismo neste Estado, transformado em taba de bugres governados pelo cannibal da praça da Liberdade. Mattosinhos, onde a chapa de ferro imposta pela convenção chico-sallica vae ter completa derrota, vem de ser victima das arbitrariedades do sr. Braz, demittindo, sem mais nem menos, sem razão e sem motivo justificavel, o correctissimo cidadão Manoel Alves dos Santos Vianna do cargo de subdelegado de policia. De momento a momento avoluma-se a indignação do povo contra esse acto despotico, vandalico, baixo, indigno, vil e monstruoso do governo do typo mais acabado de Joaquim Silverio dos Reis, do homem mais pernicioso e nocivo do Estado de Minas.

Deante de tanta injustiça, não sabemos para quem appellar, porque o sr. Wenceslau já está callejado de ler na imprensa acres censuras aos seus desmandos.

Apellamos para o povo mineiro, appellamos para a opinião publica, em cujo tribunal já está julgado o despudorado presidente mineiro — ultimo typo da raça dos degenerados do seculo XX.

O sr. Manoel Alves está demittido e demittido ficará, porque Wenceslau não tem noção alguma de justiça, nem de dignidade. E' a personificação da desfaçatez, é o escarneo do povo mineiro."

Que lhes parece?

Ao ministro da Fazenda o director da Recebedoria desta capital representou contra o facto de até hontem não ter recebido da Inspecção Geral de Obras Publicas a relação dos lançamentos do imposto de consumo de agua por hydrometros.

Ao director da Recebedoria desta capital apresentou-se hontem o agente fiscal dos impostos de consumo, Borges da Costa Junior, por ter concluido a sua commissão de inspecção no Paraná.

O ministro da Fazenda vae fixar em oito dias o prazo para tomadas de contas nesta capital, e em quinze dias fóra do Rio de Janeiro.

Pelo juiz da 2ª vara commercial foi decretada a fallencia de José Caballero Dominguez, estabelecido com hotel á rua Primeiro de Março n. 141, sendo nomeados syndicos os credores Prista & C., que foram os requerentes daquella fallencia.

Foi designado o dia 9 de maio para a primeira assembléa dos credores.

O mesmo juiz decretou a fallencia de M. Baptista Ramos, estabelecido com padaria á rua Senador Euzebio n. 125, sendo nomeado syndico o credor Joaquim José Pereira.

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Henrique Carmo Netto do logar de 2° supplente de juiz da 8ª pretoria desta capital.

O ministro do Interior marcou para terça-feira proxima a primeira reunião da commissão incumbida da organização do Patronato dos Liberados Condicionaes e Egressos Definitivos das Prisões.

Conforme já noticiámos, as sessões serão realizadas no salão contiguo ao gabinete do ministro.

Pingos e Respingos

Diz a *Federação*, de Porto Alegre:

"Venha o marechal contemplar, *no seio dos amigos e patricios*, o jubilo do povo brasileiro."

No seio dos amigos? E' bem possivel: lá está o Monteiro Lopes, que *sabe ser mãe* como seiscentos!...

* * *

TROVAS MINEIRAS

Sem deixar um nicolau,
Fugindo ao Dr. Chaleira,
Vamos vêr o Wenceslau
Estrebuchar na figueira!

* * *

A Noticia, depois de se referir a um festival que a Suzanna está organizando no Concerto Avenida, accrescenta com a maior simplicidade: "*E' uma festa de caracter puramente familiar...*"

Não ha duvida: hão de comparecer a ella todos os filhos e netos de Pedro Alvares Cabral...

* * *

A suffragista ingleza, Thereza Garnett, foi condemnada a um mez de prisão. Quando lhe perguntaram como se chamava, respondeu: "*Voto para as mulheres!*"

Pois sim! Venha roncar prosa em Santa Rita de Cassia, e depois entenda-se com o Wenceslau!...

* * *

— Agora que o Barata morreu de verdade, o *Diario* calou-se...

— E' que os grandes sentimentos *são mudos!*...

* * *

A Tribuna publicou o retrato e a biographia do celebre criminoso Jud...

Parece que não quiz concluir a palavra, em attenção a certo personagem mineiro... Pois nada mais facil: accrescente-lhe duas letras e ponha em seguida a inicial W, que já todo mundo fica a saber quem é...

* * *

Segundo uma folha da tarde, o candidato militar foi saudado no sul por um orador que se chama Krup...

Ahi está porque é que o marechal responde, ás vezes, com *quatro bombas na mão!*...

Cyrano & C.

O "trust" dos phosphoros

Que resolverá a commissão revisora da tarifa?

Que resolverá o ministro da Fazenda?

Nem todos os membros da commissão revisora da tarifa da Alfandega serão favoraveis á manutenção das exorbitantes taxas impostas aos phosphoros estrangeiros, taxas que são, como hontem dissemos, de 3$200 por kilo. Sabemos que o dr. Corrêa da Costa vae propôr o regresso á taxa de 400 réis, que já foi adoptada, á sombra da qual foi iniciada a industria que posteriormente exigiu o imposto prohibitivo em vigor.

Sabemos tambem que outros respeitaveis membros da commissão consideram violentissimo e contraproducente o imposto actual, embora não tenhamos informação ácerca da taxa que preferencialmente será votada por esses revisionistas da tarifa. Si houver sessão, será hoje, esse assumpto discutido e talvez, resolvido.

Já aqui temos innumeras vezes affirmado que não somos adversarios do trabalho nacional: somos, porém, e intransigentemente, adversarios da exploração do povo feita por quem, á sombra da protecção ao trabalho brasileiro, apenas se têm preoccupado com a riqueza propria, amontoando formidavelmente á custa do sacrificio imposto a toda a população do Brasil.

Demonstrámos, com provas que nunca foram destruidas, que com a taxa de 400 réis a industria dos phosphoros fica com a taxa de 63 o|o de protecção. Si á sombra de tal proteccionismo a industria não póde manter-se, é porque, ou têm pessima administração, ou condições anormalissimas a não deixam progredir. Nestes casos, não ha razão, não ha direito algum que permitta a exploração de vinte milhões de consumidores pelo interesse egoistico de meia duzia de industriaes, já sobejamente enriquecidos.

A conservação das taxas altas, exigida pelos industriaes, tem apenas por fim garantir, não a conservação da industria, mas a manutenção dos altos preços de fabrica, que permittem os fabulosos lucros de OITO MIL CENTO E VINTE E UM CONTOS por anno! Não exaggeramos. Apresentámos hontem algarismos, pelos quaes se verifica facil e seguramente que cada lata contendo 1.200 caixinhas de phosphoros custa ao industrial nunca mais de 38$930, *incluido o imposto de consumo na importancia de 24$ por lata*. Vendidas essas latas, como actualmente succede, ao preço de 66$, dão de lucro 27$070 por lata. O consumo total no Brasil é de 24.000 latas por mez, ou sejam 300.000 por anno, o que determina o lucro exacto de 8.121 contos annuaes!

Devemos, como elucidação á commissão revisora da tarifa da Alfandega, accrescentar que as informações que publicámos relativamente ao custo de fabrico nos foram fornecidas por um industrial da especialidade, victimado pelo *trust* dos phosphoros. Não são algarismos preparados para os effeitos de uma campanha: são expressões seguras da verdade industrial, que devem ser levadas em consideração por quem tem a seu cargo rever tarifas de Alfandega por demais onerosas.

Não faltará, talvez, quem vá junto da commissão defender a iniquidade dos interesses daquelles industriaes, argumentando como exemplo com a cerveja, para a qual foram conservadas as monstruosas taxas que tanto criticámos.

Mas não só entre os cervejeiros não ha *trust* conhecido, obedecendo apenas ao instincto da elevação dos preços, como afinal a cerveja não é artigo indispensavel. Quem achar elevados os preços da beberagem tem o recurso de a não consumir. Com os phosphoros, porém, já não succede assim.

E' producto de consumo forçado, e permittir que os preços de venda sejam elevados apenas pela ambição gananciosa de meia duzia de industriaes equivale a um sacrificio publico, a uma extorsão violenta exercida contra toda a população do Brasil.

A taxa actual sobre os phosphoros estrangeiros corresponde a 57$600 por lata, verba esta que se eleva a 80$640 com a quota ouro de 50 o|o.

Têm sido escudados por este clamoroso absurdo que os industriaes foram successivamente augmentando os preços dos phosphoros, de sorte que da média de 41$500 em junho de 1908 subiram para 66$, preço actual!

O governo fechou os ouvidos aos clamores justos que se levantaram contra aquella extorsão. Valeram mais ante os administradores do paiz os interesses illegitimos dos industriaes ambiciosos do que a causa sagrada e justa dos vinte milhões de consumidores. Resta agora o appello para a commissão revisora da tarifa e depois para o Congresso.

Que o paiz saiba com que tem de contar. Si continúa sendo decretada a sua miseria, para que nababescamente enriqueçam os amigos do governo, ou si, na consciencia daquelles que têm o encargo de rever a tarifa, entram noções de justiça e de equidade em favor dos miseros explorados. Que o povo fique sabendo tambem agora si o ministro da Fazenda irá fazer causa commum com as sanguesugas que têm explorado o paiz, ou si procurará isentar os consumidores daquelle peso esmagador que os asphyxia.

O ministro do Interior solicitou do seu collega da pasta da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 6:450$, de subsidios que, na qualidade de membros do Congresso Nacional, deixaram de receber o almirante Joaquim Francisco de Abreu, Angelo Gomes Pinheiro Machado e João Antonio de Avellar;

de 25:575$, de subsidios que, na qualidade de deputado federal pelo Estado do Rio Grande do Sul, deixou de receber o general Manoel Luiz da Rocha Osorio; e

de 2:075$, de ajuda de custo relativa ao anno de 1900, e subsidios que, na qualidade de senador pelo Estado do Rio Grande do Norte, deixou de receber José Bernardo Monteiro.

Parece assentada a nomeação do dr. José Felix da Cunha Menezes para o cargo de director do Jardim Botanico.

O juiz da 2ª vara criminal declarou aberta a liquidação da firma Francisco Antonio Monteiro & C., estabelecida á rua da Candelaria n. 49 com commercio de chá, cera e sementes, sendo nomeado liquidante o socio requerente, João de Araujo, visto ter fallecido Francisco Antonio Monteiro.

APPELLO A MINAS

Apezar dos protestos hypocritas e das intrigas machiavelicas da imprensa do sr. Wencelau, que confunde alguns politicos ambiciosos e corruptos com o povo de sua terra, é principalmente de lá, do nobre berço de Tiradentes, e não daqui, como affirma o candidato de Bello Horizonte, que continuam a partir os mais ferinos doestos e os mais eloquentes brados de indignação contra os miseraveis processos de que se vae servindo o governo daquelle Estado para suffocar o voto do povo, no proximo pleito de 1 de março.

Todos os meios têm sido postos em pratica pela astucia e pelo desplante do Judas que a grande maioria da opinião publica repelle, cheia de repugnancia e de asco por um réles politiqueiro que quer tirar da honra da sua terra o preço da traição com que concorreu para victimar a pranteada e veneranda figura de Affonso Penna, seu conterraneo illustre e ao mesmo tempo seu protector.

Certo da revolta que esse nojento crime despertou na alma do povo mineiro, Judas comprehendeu desde logo que, para abafar os écos da condemnação imminente, não lhe restava outro recurso, fóra da desistencia de que não seria capaz, sinão o da compra das consciencias, da fraude descabellada e dos processos de compressão e de violencia que têm coberto de lama a sua nefasta passagem pelo poder, e são todos os dias annunciadas em fartas columnas da imprensa, não só dos Estados como desta capital.

Comprou consciencias e typographias; vendeu a honra da sua administração; assalariou a imprensa; concedeu favores e graças ruinosas para os cofres publicos; esbanjou todo o thesouro accumulado por João Pinheiro, e, quando já não póde mais encontrar dinheiro para a obra da corrupção escandalosa, appella ainda para o recurso extremo da força desabusada e espera conquistar pela fraude e pela violencia o que não póde alcançar pela traficancia e pelo suborno: a resignação do povo mineiro deante da bancarrota das suas tradições e da ignominia de uma deshonra, que elle não aceita por nenhum preço, decidido, como se acha, a fazer sentir a todo o paiz que não pactua com a deslealdade, nem póde ser cumplice da traição de um renegado.

Ainda hontem lia-se, transcripto em varios jornaes, e entre outros o *Estado de São Paulo*, o seguinte telegramma:

"UBERABA, 8 — Noticias chegadas hontem de Franca dizem que em Santa Rita de Cassia a policia dissolveu a tiros de carabina um grupo de senhoras e senhoritas da melhor sociedade santa-ritense, quando, em passeata pelas ruas, se manifestavam favoraveis ás candidaturas civis.

O facto causou grande sensação na cidade, que está alarmada, não tendo para quem appellar a população, visto a conhecida attitude do governo mineiro.

Em virtude de tão grave attentado, os hermistas de Santa Rita de Cassia, revoltados, resolveram prestar todo o apoio ás candidaturas dos srs. Ruy Barbosa e Albuquer Lins."

Não ha quasi um municipio do Estado em que não se esteja preparando a fraude, com todo o seu cortejo de violencias e falcatruas.

Todas as zonas por onde tem de passar o sr. Ruy Barbosa estão se enchendo de capangas e desordeiros, assalariados nesta capital. Em S. João de El-Rey o alistamento foi feito com a assistencia de vinte soldados, de armas embaladas. Em Juiz de Fóra acabam de ser alistadas cento e tantas praças da Força Policial, que ali se encontram á paizana, com o intuito não só de exercer illegalmente o direito de voto, como de provocar disturbios no pleito de 1 de março. Ao mesmo tempo que isso se dá, centenas de eleitores civilistas foram criminosamente excluidos do alistamento, por ordem da junta local, sob a inspiração do Judas de Bello Horizonte.

Cartas dirigidas a distinctos mineiros residentes nesta capital, e que tivemos occasião de ler, narram factos vergonhosos de compressão e de arbitrio, exercidos pelo deputado Junqueira no municipio de Leopoldina. Eis algumas informações a respeito:

Durante muitos dias a junta de alistamento eleitoral deixou de resolver sobre os papeis dos alistandos. No ultimo dia do alistamento, o dr. Ribeiro Junqueira e mais os membros da mesa, Custodio Junqueira (filho do collector) e Olympio Junqueira, procurador da Camara, formando maioria na junta, excluiram mais de 250 eleitores civilistas.

Serviu de pretexto a semelhante attentado o facto de não ter o supplente do juiz seccional designado expressamente o escrivão que devia funccionar nas justificações para a prova de edade!

O escandalo produziu grande alarme na população culta daquella importante cidade mineira, porque o supplente de juiz seccional é gerente da *Gazeta de Leopoldina*, orgão de propriedade politica exclusiva do deputado Junqueira.

O coronel João Izidoro Gonçalves Netto, membro da junta, retirou-se, indignado com o procedimento dos seus companheiros, que, á ultima hora, com uma simples e escandalosa maioria *de familia*, se desviaram da norma de conducta até então seguida pela junta.

Affirma-se ainda que aquelle deputado, compadre e creatura do sr. Francisco Salles, tem exercido grande pressão sobre o professorado do Gymnasio Leopoldinense, estabelecimento equiparado e de propriedade do referido dr. Junqueira.

Por esse motivo demittiram-se os professores drs. Henrique Cruz e Nunes Pinheiro, cidadãos de grande competencia e francamente civilistas.

E é assim que o marechal Hermes *está esperando a livre manifestação das urnas*, que o ha de levar á presidencia da Republica! E' assim que Judas Wenceslau, hypocrita e traidor, pretende alcançar as honras de vice-presidente, á custa dos brios e, talvez, do sangue do generoso povo mineiro!

E' para Minas que se volvem, neste momento, os olhos de todo o paiz; é para Minas que appella toda a patria brasileira, e nós com ella, esperando que o berço de Tiradentes não se resigne a ver por terra todas as tradições de um glorioso passado que tanto o ennobrece, mas saiba repellir a affronta que se pretende fazer aos seus brios, supprimindo-se, annullando-se pela fraude e pela violencia os seus patrioticos esforços, empenhados, nesta hora tristissima, em fazer patear a vergonhosa comedia da traição.

O ministro da Agricultura telegraphou ao dr. Hector Raquet, director do Posto Zootechnico Central, actualmente na Belgica, communicando-lhe estar á sua disposição, na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Londres, a quantia necessaria para pagamento do material que para o referido estabelecimento está sendo adquirido na Europa.

Nesse mesmo telegramma, o ministro communicou ao dr. Raquet que, quanto ao contrato dos veterinarios, fica adiado, em vista de não estarem concluidas as obras do estabelecimento.

O bispo de Uberaba, d. Eduardo Duarte Lisbôa, visitou hontem o ministro da Fazenda, em seu gabinete.

Foi solicitada dispensa do serviço do 2º tribunal do jury, para o sub-director da Despesa Publica, dr. Carlos Augusto Naylor Junior.

O ministro da Agricultura pretende inaugurar breve a Escola Superior de Agronomia, no Curato de Santa Cruz, aproveitando para isso os predios ali existentes.

A referida escola conferirá titulos de engenheiros agronomos.

Ao mesmo tempo inaugurará o ministro a Escola de Veterinaria.

A visita aos predios será feita por s. ex. em dia proximo.

O ministro da Agricultura vae determinar providencias para que sejam iniciadas as secções de botanica e agronomia do Jardim Botanico, creadas em virtude da reforma do referido estabelecimento.

As demais secções deverão ser inauguradas de accordo com as necessidades do serviço.

O ministro da Agricultura está estudando o regulamento referente á concessão de premios aos agricultores que cultivam o plantio do trigo.

Reune-se hoje a commissão revisora das tarifa da Alfandega, para concluir a discussão da classe 35ª.

O dr. Corrêa da Costa concluiu já o estudo da classe 10ª, que apresentará hoje.

UMA CARTA DE NABUCO

N'*A Provincia*, do Pará, encontrámos a carta que abaixo se lê, escripta por Joaquim Nabuco, de Washington, dezoito dias antes da sua lamentavel morte.

Nesse trecho inédito do eminente brasileiro, o leitor encontrará qual o desejo que acalentava Nabuco para passar o resto de seus dias, sem imaginar jámais que tão poucos lhe restavam e que, por isso, tão curta lhe havia de ser na vida a companhia, que tanto apreciava, do seu muito amado Platão.

A missiva pertence ao illustre dr. Fernando de Castro Paes Barreto, muito conhecido em Belém como um fervoroso amador das artes, e que lá tem uma das mais ricas galerias particulares de quadros celebres, entre os quaes avulta a *Leda*, de Ticiano, cuja historia tanto interesse despertou no mundo artistico, por occasião da sua descoberta.

Eis a carta a que nos referimos:

"Meu caro dr. Fernando de Castro — Folgo muito em ter noticias suas, porque não esqueço o meu brilhante auxiliar da Abolição e Federação, no Recife. Guardo o seu livro como um documento preciosissimo, a estudar quando tiver que pôr em ordem o meu archivo politico. Este está encaixotado em Londres, e não sei quando me será dado occupar-me delle.

Recebi a collecção dos seus artigos de arte. E' muito interessante e revela familiaridade com todas as fórmas do Bello. Em livro, ha de fazer muito bem, sobretudo á nossa mocidade. Não se esqueça de mim, na distribuição.

Diga-me si lê o inglez. Devo suppôr que sim, e por isso dispenso a resposta. Vou ver si ha um livro sobre a arte americana que lhe possa mandar. Pedi á bibliotheca do Congresso informações, e não souberam indicar-me nenhum resumo. Ha uma serie de volumes intitulados *The History of American Art*, de John C. Van Dike, publicada pela Mac Millon Company, em Nova York e Londres. Não sei si o volume sobre a gravura appareceu; sómente vi *The History of American Sculpture*, por Loado Taft (1903), *The History of American Music*, por Louis Elson (1904) e *The History of American Painting*, por Samuel Isham.

O preço deve ser alto. Têm todos photogravuras. Não sei que autoridade merecer. São fortes volumes in-8º. Eu não me regularia por elles, na duvida. Como lhe digo, vou informar-me do que lhe posso mandar co nconfiança. Quanto ao Mexico, nada sei, e tambem vou informar-me com amigos prestimosos, que têm lá grande posição literaria. Ha, no *Le Méxique au Début du XX Siécle*, publicações de Ch. Delagrave, em Paris, um artigo de Jules Claretie sobre a arte no Mexico; são, porém, dois grandes volumes, caros, e não vale a pena adquiril-os por causa daquelle artigo, que não contém quasi informações.

Dentro de algum tempo lhe escreverei dando conta da minha indagação.

Estimo muito que tenha tomado essa especialidade, que o faz viver entre as obras primas do genio humano. Desde que a politica é incuravel, e póde não dar a quem as possue, as mais eminentes faculdades, opportunidade alguma, não só é justificado, como é louvavel, viver assim na esphera da arte. Eu, pela minha parte, acima da diplomacia, tenho hoje Platão para illuminar-me o espirito. Comecei com elle minha vida contemplativa, por volta de 1871, e com elle agora pretendo acabal-a. Essa, desculpe-me dizel-o, é uma esphera ainda superior á arte, pois é a do Bello Absoluto. — Seu muito affectuosamente, etc."

Na Cathedral

As conferencias quaresmaes, que deviam ter sido iniciadas hontem, na Cathedral, pelo padre Benedicto Marinho, só começarão depois de amanhã. A copiosa chuva que desabou sobre a cidade impediu que se realizasse a primeira dessas conferencias, que versava, como noticiámos, sobre o thema — a *Natureza da Egreja*.

O governo federal mandou entregar á Prefeitura os jardins do recinto da Exposição Nacional, que ficarão, de hoje em deante, sob o seu dominio e jurisdicção.

Ministerio oligarcha

Escreve-nos um goyano:

"O goyano, que vos transmittiu a noticia publicada na edição de terça-feira do vosso jornal, commetteu para comvosco o mais condemnavel abuso de confiança, fazendo-vos divulgador de despejadas mentiras.

Nem houve as nomeações a que allude, para a Repartição da Estatistica Commercial; nem os pretensos nomeados são *fedelhos*, contando todos mais de 21 annos e alguns mais de 30, nem os drs. Aristoteles (não Aristides, como lá diz o tal goyano) Vergne Guimarães e Alfredo Guimarães Oliveira Lima têm a mais remota relação de parentesco com o dr. Guimarães Natal, sendo o primeiro sobrinho do dr. inspector de seguros, Vergne de Abreu (segundo o vosso informante o inspector é o dr. Faria Albernaz), e o segundo amigo e futuro parente do illustre deputado dr. Barbosa Lima.

Dos cinco funccionarios a que se referiu o tal goyano, e que pertencem á Inspectoria Geral de Seguros — os drs. Mario de Bulhões e Vergne Guimarães são empregados ha quatro annos na mesma repartição, tendo sido apenas aproveitados na reforma que creou dois logares de segundos escripturarios, para os quaes muito naturalmente foram promovidos os dois antigos. O *fedelho* dr. Vergne Guimarães, antes de ser nomeado para a Inspectoria, occupou na Bahia o cargo de promotor publico.

Dos outros tres recentemente nomeados — Oliveira Lima e Leopoldo de Gouvêa são bacharelandos em direito e Felix Natal é quartoannista.

O facto de ser Oliveira Lima futuro parente de um deputado affeiçoado ao ministro da Fazenda e os dois ultimos sobrinhos do ministro não póde constituir um impedimento a que pretendam exercer cargos publicos, para os quaes reunem todas as condições de idoneidade intellectual e moral. Accresce que as nomeações não foram do ministro e sim do sr. inspector geral de esguros.

Como vedes, sr. redactor, não póde ser mais mentiroso o vosso informante, a quem não se deve responder, tendo-o eu feito apenas para que não continueis a ser illudido pelo mesquinho opposicionista de Goyaz.

Acautelae-vos, pois, contra o goyano sem pudor e sem escrupulos, que pretende transformar o vosso jornal em distillador do fel dos seus odios."

Assumirá hoje o cargo de inspector de engenharia naval o contra-almirante graduado, engenheiro naval Frederico da Camara.

O capitão de mar e guerra engenheiro naval Ribeiro Espindola vae ser nomeado vice-inspector de engenharia naval.

O ministro da Viação não aceitou a proposta feita pelo inventariante do espolio de Antonio Luiz Caetano da Silva, para a venda de terras na fazenda do Rio da Prata, em Jacarépaguá, por falta de credito.

MINAS

A SOBRE-TAXA DO CAFE'

Escreve-nos ainda o coronel Araujo Porto:

"No desempenho da minha promessa ao sr. dr. Cicero Ferreira, director da secção do café, venho continuar a expôr os motivos que me levaram a renunciar o cargo de fiscal geral das Cooperativas.

Antes, porém, devo declarar a s. s. e ao publico que, desde 1908 até ao principio de 1909, estavamos no periodo da organização das Cooperativas e dos serviços a ellas referentes, e que nesse periodo o inesquecivel sr. dr. João Pinheiro, assim como o digno senador coronel Julio Brandão, attenderam sempre com presteza e com empenho á menor reclamação que qualquer Cooperativa, ou alto funccionario da secção de café, lhes fizesse.

Dahi por deante é que começaram as difficuldades para as Cooperativas por parte do governo, justamente quando ellas estavam principiando a agir, e que elle, governo, se limitou aos serviços até então executados, negando-se tenazmente a completar os outros creados pela lei 454 e seu regulamento, e a cumprir com lealdade o que estes dispõem, tolhendo por esse modo o desenvolvimento e a expansão commercial das Cooperativas.

Nã era necessario que eu fizesse reclamação alguma ao governo, embora as tivesse feito verbalmente e algumas por escripto, porque aquellas sociedades e outros funccionarios as faziam constantemente, e seria impertinencia minha repetir taes reclamações, quando estava certo de que, deixando o governo de attender ás Cooperativas, com mais razão deixaria de attender ás minhas, por ser eu um funccionario que lhe era subordinado.

Nessas circumstancias, tinha dois caminhos a seguir: ou me submetter á vontade do governo, ou fazer o que fiz.

Dito isso, passo a expôr outras razões da minha renuncia do cargo de fiscal geral das Cooperativas.

Até hoje o governo ainda não emprestou, de conformidade com o art. 5º do regulamento, a nenhuma das Cooperativas, integralmente os 25 o|o dos bens que ellas possuem, apezar de terem algumas, ou quasi todas, reclamado a totalidade do emprestimo. Neste sentido só citarei um exemplo: a Cooperativa Pontenovense, uma das mais importantes do Estado, cujo capital é de 1.151 contos de réis, pediu que lhe fosse feito o emprestimo a que tinha direito, e esse não seria inferior a 287 contos; que fez o governo?

Depois de muita delonga, de muito subterfugio, fez abrir á Cooperativa, na Carteira Agricola do Banco de Credito Real de Minas, um credito em conta corrente até a quantia de 150 contos!!!...

Por que não lançou mão do saldo da sobretaxa para fazer o emprestimo?

Tendo-me referido á Carteira Agricola, devo ponderar que o governo, no contrato que fez com o Banco, mostrou-se de uma indifferença, sinão desconfiança, atroz para com as Cooperativas. Por que no referido contrato não providenciou o governo para que essas associações tivessem credito na Carteira Agricola, cuja porta se acha fechada para ellas?

Até para o adeantamento de 80 o|o sobre o valor do café exportado por ellas é preciso que o governo intervenha, quando qualquer commissario ou qualquer casa bancaria do interior faz esse adeantamento a qualquer, mediante o despacho das estradas de ferro. Qual a reclamação que o fiscal da secção do café poderia fazer sobre esse preconceito do governo para com as Cooperativas, quando aquelle não foi ouvido sobre as bases do contrato?

O artigo 26 do regulamento, em relação aos vencimentos dos agentes no estrangeiro, foi infringido, pois que elle dispõe que esses agentes terão os vencimentos constantes dos respectivos contratos, *não podendo exceder de mais de 12 contos*, e lá está um que está ganhando 18 contos, e ainda com a particularidade de ter fixado sua residencia em Bruxellas, onde o commercio de café é nullo!!!

Espero que o sr. dr. director da secção de café informe ao publico por que verba e a que titulo recebe aquelle agente os seis contos excedentes.

Finalizando por hoje, prometto voltar ainda para concluir as razões da minha renuncia, e saber do sr. dr. Cicero Ferreira em que tem sido empregado o premio dos 2 1|2 o|o dos cafés vendidos pelas Cooperativas, e em que tem sido empregado o producto da sobre-taxa.

Cataguazes, 7 de fevereiro de 1910. — *Joaquim Gomes de Araujo Porto*, ex-fiscal geral das Cooperativas de Café."

O COMETA DE HALLEY

Entrevista com um sabio

A PASSAGEM DO COMETA

Entre o Sol e a Terra

Um jornalista de Bruxellas, preoccupado com a serie de hypotheses tetricas que espiritos timoratos se não cansam de aventar a proposito da passagem do cometa Halley, tirou-se dos seus cuidados e foi entrevistar um sabio sobre o assumpto. O homem chama-se Stroobant e vale a pena transcrever os seus esclarecimentos.

Ahi vae a entrevista:

"— Duas perguntas? Onde está o cometa? Representa um perigo para nós?

O sr. Stroobant sorriu e respondeu:

— Actualmente, o cometa de Halley afasta-se da terra, approximando-se do sol, e...

— Francamente, sr. Stroobant, eu e os meus leitores...

— E' simples, espere. Pegue num compasso e trace um circulo. Ponha aqui a terra, ali o cometa, no centro o sol; aqui está a direcção do movimento de translação da terra e a do movimento do cometa...

— O desenho é inutil, sr. Stroobant. Não posso acompanhar as suas palavras de gravuras... Si o senhor expozesse o desenho, talvez se comprehendesse melhor.

— Então, ouça lá. Imagine o sol no centro de uma folha de papel; a terra faz um circulo á sua volta, caminhando da direita para a esquerda. Imagine que a terra está actualmente no alto e á esquerda desse circulo. Pois bem, o cometa está no alto e á direita, um pouco fóra do circulo. Desce para o sol, emquanto a terra continúa para a esquerda. Deste modo, os dois astros afastam-se durante um certo tempo. Comprehendeu?

— Quasi. O senhor já viu o cometa?

— Hei de mostrar-lh'o daqui a bocado, quando o sol desapparecer. E' invisivel a olho nú porque só tem o brilho de uma estrella de oitava grandeza, e nós apenas distinguimos as estrellas que pertencem pelo menos á sexta grandeza. Com o oculo, vemos o cometa muito bem, á noite, e continuaremos a vel-o dessa fórma até ao fim de fevereiro.

A SUA MARCHA

Desapparecerá depois atrás do sol, até ao fim de março. Reapparecerá em abril, mas só o veremos então de manhã, no crepusculo, porque terá passado para o outro lado do sol. No dia 20 de abril, estará no seu ponto mais proximo do sol. Lembre-se agora do desenho de ha pouco: voltando-se bruscamente, subirá depois para o alto do circulo, emquanto a terra, continuando a sua curva para baixo, avançará ao seu encontro.

— Apre!...

— Não ha perigo. A terra não póde encontrar o cometa. Quando muito poderá atravessar a sua cauda, si esta for muito comprida.

— Extraordinariamente comprida!

— E' claro, porque no momento em que o cometa e a terra estiverem mais proximos ainda estarão á distancia de alguns milhões de leguas.

— E que haverá?...

— E' no dia 18 de maio que os dois astros se encontrarão mais perto um do outro. Chamemos-lhe a data critica. O cometa passará então entre a terra e o sol. Será visivel a olho nú no principio de maio, sempre no crepusculo da manhã; no dia 18 de maio mergulhará na luz solar e será novamente visivel a olho nú pouco depois, mas á noite, porque terá passado para a esquerda do sol. Afastar-se-á rapidamente, será visivel pelo oculo até junho e desapparecerá depois do nosso horizonte, ficando visivel durante algum tempo no hemispherio meridional.

— Bom. Mas que se passará no dia 18 de maio?

A 18 DE MAIO!

— Ahi vae. O phenomeno da passagem do cometa entre a terra e o sol deve produzir-se ás duas horas da manhã. Era neste momento que devia ter logar o encontro, si encontro houvesse. Não veremos essa passagem do cometa deante do sol porque, ás duas horas da manhã, o sol e o cometa estarão debaixo do horizonte. Mas o phenomeno será visivel na Oceania, nas ilhas Hawai, por exemplo, onde o astronomo americano Ellermann acaba de se installar para "ver".

— E a cauda? Fale-me da cauda.

—A cauda dos cometas está sempre opposta ao sol. Quando o cometa passar entre o sol e a terra, esta poderá encontrar-se no eixo da cauda, que estará dirigida para ella. Si a cauda for sufficientemente comprida e ampla, a terra poderá atravessal-a.

— E o caso seria grave?

— Qual! A cauda dos cometas, como sabe, não póde produzir grandes transtornos. Veriamos talvez uma chuva de estrellas cadentes, provocada pela entrada de particulas da cauda cometaria na atmosphera terrestre, e mais nada. Depois, a propria massa dos cometas é excessivamente fraca.

— Então, não temos a queda de enormes aerolithos, nem gazes asphyxiantes... nada, emfim, que se pareça com uma catastrophe?

— Nada disso. Já fizemos a experiencia. Em 1872 e depois em 1885, a terra encontrou o cometa de Biéla. Resultado: duas noites de estrellas cadentes. A materia das caudas dos cometas, como é muito rarefeita, não póde causar accidentes.

O QUE E' A CAUDA DE UM COMETA

— Mas, por que motivo essa cauda está sempre opposta ao sol, como si este a assustasse?

— Ah! Nada sabemos a tal respeito. Apresentam-se hypotheses. O que é certo é que as caudas cometarias não são compostas de materias no estado gazoso, mas sim de particulas solidas, muito divididas. Julga-se que as radiações solares exercem sobre essas tenues particulas uma acção repulsiva. Suppõe-se tambem que essas radiações sejam de natureza electrica. E' possivel ainda que sejam simplesmente os raios luminosos a causa dessa acção sobre as particulas.

O nucleo do cometa é produzido por essas particulas agglomeradas. O sol actúa quando o cometa se approxima e repelle as particulas não agglomeradas que formam então a cauda.

A velocidade dessa repulsão vae augmentando á medida que as particulas se afastam do nucleo e attingem algumas dezenas de kilometros por segundo.

— E veremos essa cauda?

— Decerto. Já lhe disse que veriamos o cometa a olho nú no principio de maio e durante algumas semanas depois do dia 18. A cauda será visivel quasi durante os mesmos periodos.

VENDO O COMETA

— E agora, dá-se ao trabalho de me apresentar o cometa?

— A occasião é boa, concluiu o sr. Stroobant, porque o sol já desappareceu ha bastante tempo. Vamos para o meu gabinete.

Entrei ali, e o eminente astronomo installou-me debaixo de um oculo enorme.

Vi primeiro trinta e seis estrellas. Depois, como o apparelho fosse apontado exactamente para o cometa, avistei uma luz, bella e clara, que rodeava uma pallida nebulosidade.

Era o cometa. Vi-o."

Com estes esclarecimentos do sabio illustre, sentimo-nos mais fortes para repetir o que hontem dissemos: podem os leitores dormir a somno solto, que nenhum perigo virá ao mundo da passagem do cometa.

Não se ganha para sustos, nesta vida...

AINDA A CARIOCA

Fallencia requerida

Conta de 4.657:807$760

Ao juiz da 1ª vara commercial foi requerida, pela Companhia Edificadora, a fallencia da Companhia Ferro Carril Carioca, dizendo-se aquella empresa credora desta, pela quantia de 4.657:807$760, proveniente de trabalhos e dispendios com a construcção das linhas, edificios, obras e fornecimentos do material rodante, para o trecho entre França e Tijuca.

A petição, que é firmada pelo conselheiro Candido de Oliveira, é instruida com a conta daquella importancia, verificada judicialmente.

O juiz, dr. Rodrigues da Costa mandou ouvir os directores da Carioca, dentro do prazo de 24 horas.

DE PETROPOLIS

10—2—910

Começaram os preparativos para recepção do presidente da Republica, no proximo domingo, á tarde.

A *gare* da Leopoldina será artisticamente enfeitada com folhagens e flores naturaes, e a illuminação electrica será profusamente distribuida, da estação da Leopoldina á avenida Kœller e praça da Liberdade.

A commissão promotora dos festejos esteve, hontem, no Rio, providenciando sobre a subida da banda de musica do Corpo de Bombeiros, que, com a do Club Leopoldo Miguez e a da Companhia Petropolitana, tocará na *gare* da Leopoldina e no palacio Rio Negro.

Formarão diversos collegios aqui estabelecidos e commissões de diversas associações acompanharão s. ex. até ao palacio Rio Negro.

* * *

Não subirá mais para esta cidade o 52º de caçadores.

Durante a estadia do chefe da nação aqui, a guarda do palacio Rio Negro será dada por uma turma de guardas civis.

* * *

Subiram, hoje, pelo trem da tarde, diversas carruagens para o serviço do presidente da Republica.

* * *

Emquanto aqui permanecer o dr. Nilo Peçanha, subirá, ás quintas e domingos, uma banda de musica militar, que fará retreta na praça da Liberdade ou na de D. Pedro de Alcantara.

* * *

De regresso da Europa, acham-se entre nós o conde E. de Greille-Rogier, ministro da Belgica, e o cav. Egger von Mollwald, secretario da legação da Austria-Hungria.

* * *

Ainda estão chegando veranistas.

Hoje, subiram o engenheiro Fernando Esquerdo e exma. familia e o dr. Lyra Castro, *leader* da bancada paraense na Camara dos Deputados.

No proximo domingo, é esperado o marechal Francisco Antonio Moura, ministro do Supremo Tribunal Militar.

* * *

Ao banquete que o ministro chileno, dr. Francisco Herboso, e sua senhora offereceram, na legação, ao corpo diplomatico, compareceram o nuncio apostolico, monsenhor Bavona; o ministro americano, sr. Irving Dudley, e sua senhora; o ministro do Uruguay, dr. Rufino Dominguez, e senhora; o ministro do Brasil no Perú, dr. Enéas Martins, e senhora; o ministro de Cuba, sr. Manoel Sterling, e senhora; o auditor da nunciatura, sr. Landucci Croci, e os secretarios do Chile, srs. Anselmo de la Cruz e Dario Castillo.

* * *

O dr. Arthur Annes, juiz de direito desta comarca, convocou os juizes de direito e municipaes, presidentes das juntas parciaes das eleições de deputados á Assembléa Legislativa, nos municipios do Carmo, Iguassú, Itaguahy, Pirahy, Parahyba do Sul, Petropolis, Sumidouro, Therezopolis e Vassouras, que compõem o 4º districto eleitoral, para formarem a junta apuradora das mesmas eleições, que se reunirá no dia 17 do corrente, ao meio-dia, no edificio da Camara Municipal.

* * *

O supplente do juiz federal mandou publicar edital convidando o eleitorado para a eleição do dia 1 de março proximo, para presidente e vice-presidente da Republica, e designou o local onde os eleitores devem votar.

* * *

A' cerimonia de distribuição de cinzas concorreu enorme numero de fieis.

Todos os templos estiveram repletos desde cedo, especialmente a matriz e a egreja do Sagrado Coração de Jesus.

O TEMPORAL DE HONTEM

ASPECTO DA CIDADE

O serviço de viação

O aguaceiro que desabou, ás 5 horas da tarde de hontem, veiu como presente divino. Não houve um unico carioca que o não bemdissesse.

Realmente, precisavamos de chuva, duma chuva poderosa, que refrescasse as ruas da cidade, que minorasse a tortura do calor que ha dias, e, talvez, ha semanas, soffremos incessantemente. E, como si fossemos beduinos errantes pelos desertos do Oriente, para nós era como que uma supplica aos céos o desejo louco da chuva, que, afinal, chegou. Chegou forte, abundante. Caiu quasi com o crepusculo, e dominou horas inteiras, estalando pelas calçadas e pelos telhados, enchendo ruas, penetrando curiosamente pelas casas a dentro.

Começou a debandada dos transeuntes nos primeiros pingos d'agua, soltos dum céo de chumbo. Mulheres corriam arregaçando vestidos, saltitando bizarras e nervosas, em busca dos bondes. Homens, que tinham ares sérios, abriam depressa os guarda-chuvas, penetrando nas escadas proximas. E, pelas avenidas e pelas ruas, automoveis voavam para os arrabaldes, conduzindo os que nelles se podiam livrar do elemento.

Assim começou a noite. A's 7 horas, a chuva caia ainda. Mas não era aquella chuva do principio. Era, agora, uma chuva terrivel, estrondosa, inclemente.

Então, passava pela cidade um vento fortissimo, que dobrava o arvoredo, como si elle fosse de vime. De quando em quando, roncava, no alto, com um surdo mysterio de arripiar, um trovão ribombante. E, logo em seguida, relampagos, relampagos...

Estava em pleno apogeu a tempestade. As ruas transbordavam, difficultando o transito dos raros transeuntes que ousavam atravessal-as.

Dos morros, a agua barrenta descia, violenta, e tingindo tudo.

Toda a cidade, dentro em pouco, quasi se converteu em um vasto lençol d'agua.

E chove, chove ainda, quando estas linhas são traçadas.

EM VARIOS PONTOS DA CIDADE

Os violentos aguaceiros inundaram diversos bairros, apavorando moradores e transeuntes, colhidos nas ruas pelo tremendo temporal.

Catumby, Estacio de Sá, Rio Comprido, a usina da Tijuca, Andarahy Grande, Villa Isabel, ficaram immergidos em caudalosos rios, interrompendo, logo aos primeiros embates dos aguaceiros, o trafego dos bondes, que tiveram de correr por linhas differentes do costumado itinerario.

A's 10 1|2 horas da noite, o trafego dos electricos foi de todo interrompido, porque, então, já era absolutamente impossivel o transito até ao centro da cidade, em que os boeiros não davam vasão ás aguas, de mistura com as terras corridas dos morros do Castello, Santo Antonio, Senado e Livramento.

Devido a um boeiro existente na rua Vinte e Quatro de Maio, entre as ruas Carolina e Diamantina, cujo máo estado tem sido reclamado, ha muito tempo, não poderam, desde cedo, circular os bondes da linha Engenho de Dentro, pois que as aguas, sem escoamento, tudo invadiram.

Na rua Barão do Bom Retiro, esquina da de D. Romana, as aguas se accumularam extraordinariamente, impedindo a passagem dos electricos.

Nesse ponto, passageiros de um dos carros da Light, impiedosamente, quizeram obrigar o motorneiro a proseguir a viagem, e, não conseguindo serem attendidos, por impossivel, revoltaram-se, chegando á ameaça de pancadas.

Felizmente, não foi realizada a violencia, devido á intervenção de motorneiros e recebedores de outros carros, que pararam no local occupado pelas aguas.

Nas ruas centraes, apresentavam impressionador aspecto as do Hospicio, Primeiro de Março, Misericordia, largo da Batalha, São José, Alfandega e outras, que dão sempre a nota em taes occasiões.

Foi para os lados da Cidade Nova, porém, que o temporal mais fortemente se manifestou, causando sérias apprehensões aos moradores. Entre as ruas que ali vimos inundadas, citamos as de D. Feliciana, Presidente Barroso, Sapucahy, Itauna, Senador Euzebio, Frei Caneca, etc.

Varios rios transbordaram, entre elles, como sempre, o de Maracanã e da Joanna, que alagaram terrenos proximos, invadindo as aguas algumas habitações.

O largo do Matadouro, ruas Mariz e Mattoso, como de outras vezes, apresentavam desolador aspecto, tendo as aguas chegado a consideravel altura, forçando a Light a interromper de todo o transito dos seus vehiculos.

Em Haddock Lobo, varios trechos ficaram alagados, difficultando o serviço de viação.

Todas as ruas do morro de Santa Thereza soffreram com a violencia das aguas, sendo transformadas, a maior parte dellas, em verdadeiras cachoeiras.

O transito dos bondes da Companhia Ferro Carril Carioca ficou interrompido durante muito tempo.

Concorreu para que o trafego daquella companhia ficasse paralysado o se haver fundido os fios electricos existentes no logar denominado *Dois Irmãos*, proximo ao Hotel Internacional, accidente que não poude ser reparado a tempo.

A maior parte do bairro de Botafogo soffreu sensivelmente com as chuvas, sendo muito diminuto o numero de ruas que não encheram.

Os bondes da Jardim Botanico só iam até ao extremo da praia, ficando assim paralysado o trafego pelas ruas da Passagem, Voluntarios da Patria, S. Clemente e outras.

Os jardins da avenida Beira-mar ficaram alagados, devido á difficuldade com que as aguas corriam para as respectivas galerias de esgoto.

No largo de S. Clemente, varias casas foram attingidas pelas aguas, até certa altura.

Desde as ruas Marquez de Abrantes e Senador Vergueiro até ás immediações do largo da Gloria, foi enorme a correnteza das aguas notada até cerca de meia-noite.

As ruas Pedro Americo, Benjamin Constant e D. Luiza estavam transformadas em rios caudalosos.

As aguas juntavam-se em todo o perimetro da rua do Cattete, comprehendido pelos quarteirões daquellas ruas, interrompendo, assim, o transito dos bondes.

Para os lados dos suburbios, affirma-o a nossa reportagem, os effeitos dos aguaceiros foram menores que no centro da cidade. Ainda assim, ficaram intransitaveis muitas ruas de S. Francisco Xavier, Rocha, Riachuelo, Sampaio, Engenho Novo, Meyer, Todos os Santos, Engenho de Dentro e Cascadura.

Em Deodoro, a *cabine* da Central ficou inundada, não tendo havido, porém, factos dignos de registro no movimento da nossa principal via-ferrea.

De Madureira, D. Clara e Realengo, nos chegaram noticias de alguns estragos produzidos pelo temporal.

Felizmente, até á hora em que escrevemos, nenhuma nova de gravidade, nenhum desastre, chegou ao nosso conhecimento.

Apenas, agua, muita agua e o serviço da Light em grande parte parado.

Varios representantes de jornaes, em serviço no Alto da Bôa Vista, onde se acha o presidente da Republica, ficaram retidos na Usina, sem conducção para a cidade, porque, da rua do Uruguay para além, as aguas, em certos pontos, attingindo meio metro de altura, não davam absolutamente passagem.

DR. BARATA RIBEIRO

Manifestações de pezar pela sua morte

A TRASLADAÇÃO DO CORPO

Outras informações

O *Correio da Manhã* foi dos poucos jornaes que poderam na sua edição de hontem mesmo registar o passamento do dr. Candido Barata Ribeiro, occorrido ás 2 1|2 da madrugada em um quarto particular da Santa Casa, para onde, na vespera, fôra recolhido o illustre enfermo.

Não obstante esperada, a noticia da morte do dr. Candido Barata Ribeiro causou um profundo pezar em todas as rodas sociaes, sendo muitas as manifestações de sentimento pelo doloroso acontecimento, que roubou á sciencia um dos seus mais notaveis cultores e ao Brasil um dos seus filhos mais dignos.

O dr. Barata Ribeiro finou-se, como hontem dissemos, ás 2 1|2 horas da manhã, cercado dos drs. Arthur Rocha, Rogerio Coelho, Valmor de Magalhães e dois internos de medicina.

Acompanharam-no até aquelle pio estabelecimento, na vespera, seus filhos Felizardo e d. Candida, que lhe fizeram companhia até ás 9 horas da noite, retirando-se então por motivo da disciplina e regulamento do estabelecimento.

A' hora em que estivemos, pela manhã, na Santa Casa, já ali estavam os seus dois filhos a que nos referimos acima e aos quaes nos dirigimos, informando-nos elles que haviam recebido communicação telephonica do administrador da Santa Casa, participando o lutuoso acontecimento e bem assim do dr. Rocha Faria, medico assistente do finado, e que, egualmente, havia recebido aviso do referido estabelecimento.

Procurámos obter minucias sobre o momento do passamento do illustre professor, sendo, porém, difficilimo, pois dos que assistiram a esse doloroso transe não nos foi dado obtel-as.

A' irmã Josephina devemos algumas notas sobre o curto tempo da estadia do finado ali.

Disse-nos ella:

"Não contava que fosse tão cedo esse fatal desenlace.

Ainda hontem, ás 11 horas da noite, falou-me elle, dizendo que hoje dar-me-ia uma lista das iguarias que desejava comer e que esperava de mim, seriam preparadas com cuidado... Foi grande, pois, a surpresa quando, ás 3 horas da manhã, fui chamada e tive a infausta noticia."

Logo que foi divulgada a triste nova, accorreram á Santa Casa não só discipulos e collegas do dr. Barata Ribeiro, como politicos, que lhe velaram o corpo, repousando sobre uma cama de ferro, collocada ao centro do quarto, com um pequeno crucifixo á cabeceira.

Mais tarde, em automovel da Assistencia Municipal, foi o cadaver trasladado para a residencia da familia, á rua Barão de Itapagipe n. 161, de onde hoje sairá o feretro, ás 9 1|2 da manhã, com destino ao cemiterio de S. João Baptista da Lagoa.

— Em signal de pezar pelo fallecimento do dr. Candido Barata Ribeiro, primeiro prefeito do Districto Federal, o dr. Serzedello Corrêa mandou suspender hontem, á 1 hora da tarde, o expediente de todas as repartições municipaes, hastear em funeral o pavilhão nacional por tres dias e offerecer em nome da Prefeitura uma rica corôa de flores naturaes com a seguinte inscripção: "Ao seu primeiro prefeito, dr. Barata Ribeiro, preito de reconhecimento e saudade do Districto Federal".

O dr. Serzedello convidou todos os directores e os seus auxiliares de gabinete a acompanharem o enterro, indo represental-o o seu secretario particular, dr. Pantoja Leite.

— Os funccionarios municipaes far-se-ão representar por uma commissão, que depositará uma bella corôa no tumulo do extincto.

— A directoria da Faculdade de Medicina, em signal de pezar pelo fallecimento do dr. Candido Barata Ribeiro, suspendeu os trabalhos da mesma Faculdade e convidou a congregação a tomar luto por oito dias e a acompanhar o enterro do illustre professor.

— No Conselho Municipal, após a abertura dos trabalhos de hontem, o sr. Octacilio Camará pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, acaba de desapparecer o grande republico, que em vida se chamou Candido Barata Ribeiro.

A sua alma de patriota não vibrará mais com a intensidade de sua palavra fulgurante, ora como setta, ferindo, ora como balsamo, mitigando atrozes soffrimentos. Não teremos mais opportunidade de ouvil-o. Parece, sr. presidente, que a fatalidade se lembrou desta terra brasileira; ha dias, nos roubava o vulto grandioso do embaixador em Washington, vulto que tão alto elevou o nome do Brasil, e hoje, nos tira aquelle que foi escolhido pelo governo republicano para ser o primeiro administrador constitucional do Districto Federal.

Do sentimento republicano de Barata Ribeiro e do adamantino de seu caracter, ninguem apresenta a menor controversia; do valor de seu espirito e da envergadura de perfeito combatente, ninguem tem a menor vacillação, a mais insignificante duvida. O dr. Barata Ribeiro passou por esta vida como um exemplo vivo da força de vontade, tenacidade e querer. Delle se poderia dizer que foi um homem que pensou, que quiz, que póde e que converteu o seu pensamento em realidade.

A nós outros, sr. presidente, que militamos na ingrata vida politica, quando vemos um typo como Barata Ribeiro, forte em convicção, generoso em suas victorias, grandioso em seus triumphos, e até superior mesmo na quéda, devemos nos curvar respeitosos ante aquelle que, mesmo não commungando em nossas idéas, não participando de nossos credos, sabia combater com dignidade e respeitar o seu inimigo politico. Barata Ribeiro foi, mais do que qualquer outro, uma victima da politica.

O sr. Julio Carmo — Muito bem.

O sr. Octacilio de Camará — Morreu alanceado por um desses golpes que a politica desfere, muitas vezes inconsciente, e outras vezes, como na hypothese, com plena consciencia da maldade que pratica. Apressou a sua morte a ingratidão negra dos homens...

Vozes — Muito bem.

O sr. Octacilio de Camará — ... O coração que pulsára pelas grandes causas e combatera pelas grandes idéas, não póde resistir, não teve forças para conter-se ante sentimentos mesquinhos, que esqueceram, que olvidaram um passado de lutas de um homem que, em certo momento, representou a vida e a salvação de um partido; de um homem que representou, por si só, a garantia e a segurança de uma vida partidaria, para, em determinada occasião, ver elle todo esse esforço, todo esse conjunto de trabalho empregado em prol de uma causa, esquecido, menosprezado, malbaratado, por quem tinha obrigação de não esquecer os serviços prestados.

Sr. presidente, si Barata Ribeiro viveu pelo coração, morreu tambem victimado por esse orgão. O obituario registra que foi uma *arterio-sclerose* a causa de sua morte; os vasos que deviam transmittir a todo o seu organismo a seiva da vida, que é o sangue, que deviam favorecer a assimilação e desassimilação intima dos tecidos, não poderam mais funccionar regularmente; perderam a sua elasticidade, e o coração, que os devia alimentar, tambem cançou de pulsar. No momento em que se abre o tumulo de Barata Ribeiro, que nós vamos despedir delle, é justo que eu, que militei em partido contrario, e que não tive, portanto, opportunidade de combater ao seu lado, aqui no Conselho Municipal, na cellula mater da vida da capital da Republica, de cuja autonomia elle foi um dos mais abnegados paladinos e pela qual se bateu com inexcedivel denodo, é justo, repito, que demonstre, bem alto, as virtudes civicas que caracterizavam aquelle illustre cidadão.

Nesta occasião, sr. presidente, em que se fecha, tambem para sempre, o seu tumulo, devemos, nós, os membros do Conselho actual, vigilantes pela autonomia do Districto, atalaia das prerogativas municipaes, devemos bemdizer a memoria daquelle que, em dado momento, embora pertencendo a partido contrario, soube collocar acima de paixões partidarias os sagrados direitos do povo desta capital.

Sobre o tumulo de Barata Ribeiro, portanto, sr. presidente, as nossas mais significativas saudades, as mais caras recordações, as nossas mais sinceras seguranças de um respeito que se ha de conservar sempre vivido na memoria de todos os municipes e do Conselho Municipal, porque elle soube amar a Republica, e querer, com a autonomia do Districto Federal, o levantamento, o progresso, o engrandecimento e o desenvolvimento da cidade do Rio de Janeiro. (*Muito bem; muito bem*).

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Enéas da Sá Freire, que começou relembrando estas palavras de Alexandre Herculano: "A morte é um instante de repouso." Quem foi, no mundo, como Barata Ribeiro, não se extingue: passa da vida objectiva para a vida subjectiva; deixa de agir pelo seu esforço, para exercer a sua benefica acção pela memoria de seu passado.

Recordar com saudade a benemerencia desse grande cidadão, é mitigar, de alguma sorte, a dor de o haver perdido.

Quem maiores serviços prestou á causa publica? Medico, chora-o a sociedade, pranteiam-no todos os que, na sua caridade, no seu saber, na sua dedicação, encontraram sempre allivio aos males que os affligiam. Politico, retratam-no os seus discursos, verdadeiros modelos de amor patrio, eloquentes ensinamentos dos principios republicanos. Administrador, consagra-o a cidade nos seus melhoramentos, cujos primeiros impulsos delle partiram.

Que foi a sua evangelização republicana, desde os tempos da propaganda, sempre com o maior ardor, sempre com a mais dedicada coragem? Que foi a sua energia de combatente na campanha da abolição? Dil-o-á a historia.

E' nesse tribunal sereno da verdade que Barata Ribeiro encontrará a sua justa glorificação.

Ouvi a palavra inspirada do seu collega, o sr. Octacilio de Camará, dizer que, deante desse tumulo que ora se abre, devem cessar todas as rivalidades politicas. Excellente testemunho de grandeza d'alma, exclama o orador, assim encontre no prefeito esse digno movimento a sympathia de que é merecedor.

E' preciso que o partido de que Barata Ribeiro foi chefe, ao qual imprimiu todo o valor da sua extraordinaria individualidade, abandone as tentativas de annullação da autonomia do Districto, para não renegar criminosamente uma das doutrinas que o grande homem com mais ardor e convicção defendeu.

A indicação que tem a honra de enviar á mesa, só não alcançará o seu desejado effeito si, lá fóra, a politica esquecer-se por completo dos seus deveres de escrupulo e de justiça.

E' o que tinha a dizer."

A indicação, que publicamos na integra, foi unanimemente approvada:

INDICAÇÃO

Considerando que a cidade acaba de receber doloroso golpe com a noticia do fallecimento do dr. Candido Barata Ribeiro;

considerando que esse illustre varão, pelo seu talento, pelos seus estudos e pelas suas virtudes, conseguiu grande destaque entre os seus concidadãos;

considerando que, além de medico e professor de extraordinario vulto, foi notavel politico, sempre respeitado pela firmeza das suas convicções, intemeratamente manifestadas, desde os mais difficeis tempos, na propaganda republicana e na campanha abolicionista;

considerando que exerceu, com raro brilho, a funcção de prefeito do Districto Federal;

considerando que morreu em extrema pobreza quem tão relevantes serviços prestou á causa publica;

considerando, finalmente, que a cidade não póde se mostrar indifferente ante o cadaver do seu grande servidor;

Indicamos:

Que se officie ao prefeito, convidando-o a solicitar do Conselho Municipal um credito para as despesas dos funeraes do dr. Candido Barata Ribeiro, acquisição da sepultura deste e erecção de um mausoléo;

que se officie á familia do extincto, enviando os pezames do Conselho Municipal;

que se nomeie uma commissão para representar o Conselho Municipal em todas as cerimonias funebres que, em memoria do mesmo finado, se realizarem;

que o poder legislativo municipal tome luto por oito dias, suspendendo-se a sessão de hoje, inserindo-se em acta um voto de profundo pezar e hasteando-se, em funeral, por oito dias, o pavilhão municipal, no edificio do Conselho.

Sala das sessões, em 10 de fevereiro de 1910. — *Enéas Sá Freire, Manoel Marinho, Ezequiel de Souza, Julio Carmo, Guilherme dos Santos, Alberto de Assumpção e Octacilio de Camará.*"

— O corpo do dr. Barata Ribeiro repousa, em sua residencia, sobre uma eça collocada na sala de visitas, transformada em camara ardente.

Ali chegou o cadaver ás 10 1|2 da manhã.

O enterro será feito a expensas da Irmandade da Santa Casa de Misericordia, como homenagem ao seu saudoso membro.

Grande numero de telegrammas, cartas e cartões de condolencias tem recebido a familia, assim como visitas pessoaes.

— Os carteiros do Correio solicitaram da familia licença para conduzir a mão o corpo.

A Assistencia

Foram dignos dos maiores elogios os excellentes serviços prestados durante os tres dias de folguedos carnavalescos, pelo benemerito Posto Central de Assistencia, no sacrificio mais completo dos dedicados commissarios de hygiene, sempre promptos a carinhosamente, cumprirem a sua delicada missão.

As ruas da cidade foram percorridas até os pontos mais remotos, nada menos de 253 vezes, pelas brancas ambulancias, portadoras de esperança para as victimas de accidentes e até de molestias communs, não só na via publica como tambem em domicilios.

A estatistica dos soccorros prestados durante os tres dias é a seguinte: fractura no craneo, 1; no tronco, 1; nos membros superiores, 12; nos membros inferiores, 7; ferimentos contusos, 61; incisivos, 17; furatorios, 4; esmagamentos, 6; por arrancamento, 1; por arma de fogo, 1; no pescoço, 1; nos membros, 4; queimaduras por alcool, 2; por kerozene, 3; contusões 37; luxações, 2; escoriações, 23; envenenamento, 1; soccorros a parturientes, 2; corpos estranhos na garganta, 1; em tecidos, 3; ataques hystericos, 3; epilepticos, 27; mal definidos, 4; affecções subitas:—dôr, 2; vertigens, 9; hemorrhagia, 2, e ethylismo, 37.

Os primeiros tenentes Salustiano Lyra e Manoel Silvestre, em nome do tenente-coronel Rondon, foram hontem agradecer ao ministro da Viação o ter-se feito representar no seu desembarque.

Partiram hontem, ás 6 horas da tarde, para o sul, a divisão de cruzadores e o navio de guerra *Andrada*, afim de continuarem nas manobras.

O dr. Mario Cardim tomou posse, hontem, no Ministerio da Agricultura, do cargo de secretario geral da representação do Brasil na Exposição de Roma e Turim.

Brevemente chegarão do estrangeiro 25 caixas contendo novos sellos postaes.

Para esses volumes foi autorizada isenção de direitos.

Serão vendidos breve em leilão os terrenos da avenida Central, pertencentes á União, que ainda se acham desoccupados.

ESMOLAS

De caridoso anonymo, por alma de seu irmão Jeronymo, recebemos 2$, sendo 1$ para a viuva Luiza e 1$ para a viuva Honorina.

Foram concedidos tres mezes de licença, com o respectivo ordenado, ao auxiliar de escripta da commissão fiscal e administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro, Caetano Brandão de Souza.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS—Convida-se a classe para uma assembléa geral, no dia 12, ás 7 horas da noite, com especialidade os ferreiros, para se tratar de assumptos da maxima importancia. Rua do Hospicio n. 166.

NO HOTEL WHITE

DESPACHO COLLECTIVO

OS DECRETOS ASSIGNADOS

Realizou-se hontem, no hotel White, o despacho collectivo do ministerio, sob a presidencia do dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

Foram assignados os seguintes decretos:

GUERRA

Transferindo:

Na arma de engenharia: do logar de ajudante do 5º batalhão para o de ajudante do 2º, o capitão José Osorio, e deste para aquelle, o capitão Emilio Azevedo.

Na arma de artilheria: do parque da 4ª brigada estrategica para a 3ª bateria do 18º grupo, o capitão João Baptista Martins Pereira, e desta bateria e grupo para aquelle parque, o capitão João de Deus Oliveira.

Na arma de cavallaria: do 5º para o 17º regimento, o major Agnello Pinto de Sá Ribas e os capitães Arthur Sother, de ajudante do 16º regimento para o esquadrão de trem da 4ª brigada estrategica; Hildebrando Segismundo de Bonoso, deste para o 4º do 4º regimento, e Velasco da Silva Varella do 4º esquadrão deste regimento para ajudante do 16º.

Na arma de infanteria: da 2ª companhia do 38º batalhão de caçadores o capitão Francisco Severiano Ribeiro; da 3ª companhia do 46º batalhão de caçadores para a 1ª companhia do 39º batalhão do 13º regimento, o capitão Ernesto Carlos Cesar, e da 1ª companhia do 39º batalhão deste regimento para a 1ª companhia daquelle batalhão, o capitão João Augusto Pereira.

Aggregando ao respectivo quadro o major Francisco Lourenço de Souza Rego, visto exceder do dito quadro.

Transferindo do quadro supplementar para o ordinario da arma de engenharia, sendo classificado na 3ª companhia do 3º batalhão, como commandante, o capitão Plinio Verissimo da Silva.

Declarando sem effeito o decreto de 16 de dezembro de 1904, nomeando o 2º tenente reformado do Exercito Manoel Theodoro de Freitas para o logar de almoxarife do Arsenal de Guerra de Matto Grosso, visto não haver o mesmo official acceitado essa nomeação.

Classificando no 3º regimento de cavallaria o major Zozimo Alves da Silveira.

Mandando contar ao 2º tenente Joaquim Ferreira de Mello antiguidade de posto de 29 de maio de 1908, em que foram promovidos ao mesmo posto os alumnos declarados, como elle, aspirantes a official em 2 de fevereiro de 1907, sendo o referido 2º tenente collocado, na respectiva escala, abaixo do 2º tenente José Antonio de Medeiros, em vista de sua antiguidade de praça.

FAZENDA

Nomeando:

O 2º escripturario da Alfandega de Pelotas Waldorico Bezerra Cavalcanti, para o logar de 3º do Thesouro Nacional;

O 2º da Delegacia no Espirito Santo Addipho Castro Leal, para o de 4º do Thesouro;

O 3º da Alfandega do Recife João Ezequiel Peixoto de Vasconcellos, para o de 3º do Thesouro;

O 3º da Delegacia em Pernambuco, Fidelcino Teixeira Coelho, para identico logar na Recebedoria do Districto Federal;

Os quartos do thesoureiro Antonio Henrique de Oliveira, da Alfandega do Rio de Janeiro Milton Pereira Carrilho, e da Recebedoria do Districto Federal Alvaro Bomilcar da Cunha, todos para o logar de escripturarios do Thesouro;

O 4º escripturario da Delegacia do Thesouro em S. Paulo, Paulo Emilio de Oliveira, para identico locar no Thesouro; e

João José Alves de Barros Junior, Ignacio Toscano Narcio Barbosa Rodrigues e Arthur Dias, para o logar de 4º escripturario do Thesouro Federal.

Concedendo aposentadoria a Jeronymo Vieira de Azevedo e Sá, no logar de conferente da Alfandega do Estado do Maranhão.

Abrindo o credito extraordinario de réis 35:104$219, para occorrer ao pagamento devido a Verissimo Ricardo Vieira, em virtude de sentença judiciaria.

Concedendo autorização ao London and Brasilian Bank Limited, para abrir uma caixa filial na cidade de Fortaleza e outra em S. Luiz, Estados do Ceará e Maranhão.

Abrindo o credito de 426:050$, papel, supplementar á verba 3ª — juros dos emprestimos internos do orçamento do exercicio de 1909.

Idem, idem, de 15:000$, papel, supplementar á verba "Ajudas de custo", do exercicio de 1909.

JUSTIÇA

Reformando o soldado do Corpo de Bombeiros Sito Galebo, em vista do resultado da inspecção de saude a que foi submettido.

Concedendo a medalha de distincção de 1ª classe ao alferes da Força Policial Faustino José Alves.

Reformando o soldado da Força Policial Antonio Lopes da Silva, na fórma da lei.

MARINHA

Promovendo, no Corpo da Armada, ao posto de capitão de corveta o capitão-tenente Armando Cesar Burlamaqui; ao de capitão-tenente o capitão-tenente graduado Alvaro Nogueira da Gama, e ao de 1º tenente o 1º tenente graduado Armando Braga, ambos por antiguidade.

Graduando, no Corpo da Armada, em capitão-tenente o 1º tenente Orlando Marcondes e em 1º tenente o 2º Mario da Costa Braga.

AGRICULTURA

Promovendo a 2º official da Secretaria Geral da Industria e Commercio o 3º official bacharel Gustavo da Cunha Rabello.

Organizando o Museu Nacional.

VIAÇÃO

Concedendo a Ledegario Ferreira Coelho a aposentadoria que pediu, no logar de telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Nomeando administrador dos Correios do Pará o chefe de secção Francisco Antonio Nepomuceno Junior, sendo exonerado Francisco Domingues da Silva.

Abrindo o credito de 300:000$ para proseguir o prolongamento da linha da E. F. C. do Brasil, na direcção do valle do Parahyba.

Approvando os estudos e o orçamento do prolongamento da E. F. Central do Rio Grande do Norte, entre as estacas 1.500 e 5.650.

Approvando as clausulas do contrato com a Companhia E. F. de Santa Catharina, para a concessão da subvenção de 15:000$ por kilometro, para a construcção do posto de Itajahy até ao ponto mais conveniente das terras devolutas, ao sul das cabeceiras do rio Itajahy de Oeste.

CORPO DE INTENDENTES

CLASSIFICAÇÃO DOS OFFICIAES

O ministro da Guerra approvou a classificação dos officiaes intendentes, organizada pelo Departamento da Administração:

1ª inspecção permanente—Chefe do serviço da administração, capitão Maximiano da Silva Medeiros.

9ª inspecção permanente—Chefe do serviço da administração, major Francisco Pereira da Costa Filho, e auxiliares, 1ºs tenentes Manoel Valladão e Francisco Celso Cavalcanti Pontes.

11ª inspecção permanente—Chefe do serviço da administração, major João Brum Pereira Gonçalves, e auxiliar, 1º tenente José Lourenço de Carvalho Chaves.

12ª inspecção permanente—Chefe do serviço da administração, tenente-coronel Theodoro Joaquim da Silva Santos, e auxiliar, 1º tenente Carlos Manoel de Lima.

13ª inspecção permanente—Chefe do serviço da administração, major João Principe da Silva, e auxiliar, 1º tenente Luiz da Rocha Cordeiro.

Hospital da 1ª região—1º tenente Joaquim Alves Cavalcanti.

1ª brigada estrategica—Chefe do serviço da administração, capitão Astrogildo Marques de Figueiredo, e auxiliar, 2º tenente Agenor Rocha.

2ª brigada estrategica—Chefe do serviço da administração, capitão Manoel Antonio Ferreira da Cunha, e auxiliar, 1º tenente Felix de Sá Laranjeira.

3ª brigada estrategica — Chefe do serviço da administração, capitão Joaquim de Macedo Couto, e auxiliar, 2º tenente Flaviano Gastão.

4ª brigada estrategica — Chefe do serviço da administração, capitão José Gabriel Teixeira Rios.

5ª brigada estrategica — Chefe do serviço da administração, capitão Francisco Pinto Fernandes.

1ª brigada de cavallaria—Capitão Pedro Pelagio Peruviano Paes.

2ª brigada de cavallaria—Capitão Luiz Gonzaga Ferreira da Rocha.

3ª brigada de cavallaria—Capitão Galdino Jacintho Fernandes.

Comboios administrativos da 1ª brigada estrategica—Capitão Martim Garcia Feijó.

Da 2ª brigada estrategica—Capitão João Lins Caldas.

Da 3ª brigada estrategica—Capitão Hemeterio Augusto Pereira de Carvalho.

Da 4ª brigada estrategica—Capitão Eugenio de Azambuja.

Da 5ª brigada estrategica—Major graduado Albino Gonçalves Teixeira.

1º batalhão de engenharia—2º tenente Miguel Vicente Paulo de Oliveira.

2º batalhão de engenharia—2º tenente Augusto Cardoso Rabello.

3º batalhão de engenharia—1º tenente Pedro Joaquim de Farias Mattos.

4º batalhão de engenharia—2º tenente Francisco Ferreira Chaves.

5º batalhão de engenharia—2º tenente Dario de Souza Castello.

1º regimento de artilheria—1º tenente Emygdio Barbosa Lima.

2º regimento de artilheria—1º tenente Manoel de Barros Lins.

3º regimento de artilheria—1º tenente Lindolpho José de Souza Nobrega.

4º regimento de artilheria—1º tenente Arthur Bittencourt Gonçalves.

5º regimento de artilheria—1º tenente José Pompeu Nunes Falcão.

16º grupo de artilheria—2º tenente João Pereira Fortunato.

17º grupo de artilheria—2º tenente Marcellino de Oliveira Rocha.

18º grupo de artilheria—2º tenente Mayer Brissac.

19º grupo de artilheria—1º tenente Brigido Nunes Ferreira Pará.

20º grupo de artilheria — 1º tenente Augusto de Mello Braga.

1º batalhão de artilheria — 1º tenente Abrahão Ephigenio Rodrigues Chaves.

2º batalhão de artilheria — 1º tenente Hermenegildo de Albuquerque Portocarreiro.

3º batalhão de artilheria — 1º tenente José Alves Bastos.

4º batalhão de artilheria — 2º tenente Asclepiades Cantalice da Cunha Pinheiro.

5º batalhão de artilheria — 2º tenente Jorge de Oliveira.

6º batalhão de artilheria — 2º tenente Cecilio da Cunha Bastos.

7º batalhão de artilheria — 1º tenente Guilherme Luiz de Araujo e Souza.

8º batalhão de artilheria — 1º tenente Matheus Evangelista Pereira de Carvalho.

9º batalhão de artilheria — 2º tenente Athanasio Loureiro da Silva.

1ª bateria de obuzeiro — 1º tenente Alfredo de Sá Miranda.

Parques da 1ª brigada — 2º tenente Orlando Mario Pimentel.

Parques da 2ª brigada — 2º tenente Jovino de Oliveira.

Parque da 3ª brigada — 2º tenente José Maria do Amaral.

1ª bateria independente — 2º tenente Manoel de Almeida Stuck.

2ª bateria independente — 2º tenente Adolpho Pereira Maia.

3ª bateria independente — 1º tenente João Lopes Machado Primo.

4ª bateria independente — 2º tenente Octacilio de Faria Abreu.

5ª bateria independente — 2º tenente Antonio Gonçalves Domingues Netto.

6ª bateria independente — 2º tenente Luiz Estephanio dos Santos.

1º regimento de cavallaria — 1º tenente Antonio Monteiro Meirelles.

2º regimento de cavallaria — 2º tenente Anastacio de Freitas.

3º regimento de cavallaria — 2º tenente Severo Tancredo Rondon.

4º regimento de cavallaria — 2º tenente Adalberto Martins Ferreira.

5º regimento de cavallaria — 2º tenente René Alves Oliveira.

6º regimento de cavallaria — 1º tenente Fausto Damião de Mello e Silva.

7º regimento de cavallaria — 1º tenente João Baptista Paes Barreto.

8º regimento de cavallaria — João Pedro Vicenzio.

9º regimento de cavallaria — Miguel Minervino de Moraes.

10º regimento de cavallaria — 2º tenente Raul Vieira da Cunha.

11º regimento de cavallaria — Eugenio Boekel.

12º regimento de cavallaria — 1º tenente José Bueno Vieira Braga.

13º regimento de cavallaria — 1º tenente Manoel Luiz Vargas Dantas.

14º regimento de cavallaria — 2º tenente Franklin Victorino da Silva.

15º regimento de cavallaria — 2º tenente Manoel Sampaio de Oliveira.

16º regimento — 2º tenente Luiz Galdino de Souza Leão.

17º regimento de cavallaria — 2º tenente Fernando Martiniano Carneiro.

Esquadrão de trem da 1ª brigada — 2º tenente Benevenuto Nazareth.

Esquadrão de trem da 2ª brigada — 2º tenente Emerentino Moreira da Cruz.

Esquadrão de trem da 3ª brigada — 2º tenente Manfredo Gomes.

Esquadrão de trem da 4ª brigada — 2º tenente Augusto Elyseu de Freitas.

Esquadrão de trem da 5ª brigada — 2º tenente Antonio de Souza Aguiar.

1º regimento de infanteria — 1º tenente Adolpho Luiz de Carvalho.

2º regimento de infanteria — 1º tenente Antonio Henrique Guimarães.

3º regimento de infanteria — 1º tenente Carlos Augusto de Abreu e Silva.

4º regimento de infanteria — 1º tenente Luiz Salgado Accioly.

5º regimento de infanteria — 1º tenente José Gonçalves de Araujo Coriolano.

6º regimento de infanteria — 1º tenente José Lourenço da Silva Junior.

7º regimento de infanteria — 1º tenente Joaquim da Camara Assumpção.

8º regimento de infanteria — 1º tenente Braz Corrêa de Oliveira.

9º regimento de infanteria — 1º tenente José Antonio Mourão.

10º regimento — 1º tenente Secundino Barbosa de Abreu Lima.

11º regimento de infanteria — 2º tenente Vicente Alves Moreira.

12º regimento de infanteria — 1º tenente Joaquim Cantalice de Souza.

13º regimento de infanteria — 1º tenente Joaquim Antonio de Queiroz.

14º regimento de infanteria — 1º tenente Ildefonso Apparicio do Carmo.

15º regimento de infanteria — 1º tenente Antonio de Castro Pereira Rego.

46º batalhão de infanteria — 2º tenente Antonio Henrique da Cunha.

47º batalhão de infanteria — 2º tenente Joaquim Ferreira de Aguiar.

48º batalhão de infanteria — 2º tenente Antonio Felicissimo de Abreu.

49º batalhão de infanteria — 2º tenente José Quirino Corrêa de Sá.

50º batalhão de infanteria — 2º tenente José Joaquim Teixeira de Souza.

51º batalhão de infanteria — 2º tenente Alcebiades Platão Teixeira Lopes.

52º batalhão de infanteria — 2º tenente Avelino Pedro Ashton.

53º batalhão de infanteria — 2º tenente Leovigildo Areca.

54º batalhão de infanteria — 2º tenente Marcelo Celso da Silveira.

55º batalhão de infanteria—2º tenente Antonio Pacheco da Costa Santos.

56º batalhão de infanteria—2º tenente Tancredo Reges de Alencastro.

57º batalhão de infanteria—2º tenente João dos Santos Sobrinho.

1ª companhia isolada—2º tenente Livio Borges Castello Branco.

2ª companhia isolada—2º tenente Ubaldo Teixeira de Freitas.

3ª companhia isolada—2º tenente Henrique do Nascimento Gonçalves.

4ª companhia isolada—2º tenente João Baptista Cavalcanti Pimentel.

5ª companhia isolada—2º tenente Cornelio de Moraes Queiroz.

6ª companhia isolada—2º tenente Pedro Baptista de Mello.

7ª companhia isolada—2º tenente Pedro Nicolão de Mesquita Telles.

8ª companhia isolada—2º tenente Nestor Travassos.

9ª companhia isolada—2º tenente Rosemiro Leal de Menezes.

10ª companhia isolada—2º tenente Antonio da Costa Campos.

11ª companhia isolada—2º tenente João Avelino da Cunha.

12ª companhia isolada—2º tenente João Luiz Pereira Filho.

13ª companhia isolada—2º tenente Mario Dias Lima.

Escola de Artilheria e Engenharia—1º tenente João de Carvalho Borges.

Companhia de equipagem e telegraphia—1º tenente José Correia de Macedo.

Auxiliar do serviço no departamento central—1º tenente Oscar Leonidas Correia de Moraes.

Auxiliares do serviço da administração—tenente-coronel Antonio José Pinheiro Tupinambá e 1º tenente João Bemvindo Ramos.

A eleição presidencial

EM OLIVEIRA

Escrevem-nos, da cidade de Oliveira, Minas:

"Sr. redactor—Causou aqui, como é natural, profunda impressão, o facto do marechal Hermes andar embolsando, calma e indevidamente os 600$, saidos do suor do povo. Pobre marechal! A unica qualidade aproveitavel—ser honesto—que ainda acreditavamos, illudidamente, que elle possuisse, desfez-se como bolhas de sabão. Agora, só o *recommendam* para o supremo cargo de presidente do Brasil, as seguintes *nobilissimas* e *dignificantes* qualidades:—ser ignorante, violento, impulsivo, pouco intelligente, pouco honesto (pois recebeu, durante 5 mezes, os 600 bagarotes...), possuir uma espada inteiramente virgem, recommendar contra a imprensa tacão e rebenque, ter mandado, covardemente, espaldeirar o povo dessa capital, ter trahido, vilmente, o saudoso Affonso Penna, ser um militar indisciplinado, adoptar francamente a maldita praga do *filhotismo*, etc., etc., etc. São, não ha duvida, qualidades muito apreciaveis para presidente deste immenso e infeliz Brasil! Mas disto, esteja certo o marechal, elle está livre... Podemos dizer agora com muito acerto e parodiando o saudoso João Pinheiro, que Minas, ou antes, o Brasil inteiro—"é um povo que se levanta"—Ruy Barbosa é cada vez mais idolatrado pelo povo, emquanto o famigerado marechal se torna de mais a mais odiado.

Aqui, neste culto municipio, que se fez representar na Convenção de agosto, é extraordinario o enthusiasmo pelas illustres e populares candidaturas civis. E' verdade que o nosso pobre agente executivo, civilista de coração, conforme elle tem dito a diversas pessoas, garantiu, bajuladora e covardemente, o seu apoio a Judas Wenceslau. Todo o mundo sabe, porém, o nenhum valor que tem o apoio desses agentes executivos, na sua maior parte réles politiqueiros, cujo prestigio até agora tem sido constituido unicamente pelo—bico de penna—devido ao tradicional indifferentismo do eleitorado brasileiro. Agora, porém, serão merecidamente castigados, porque o povo saberá fiscalizar as eleições e não será mais ludibriado.

O apoio do nosso pobre agente executivo, como em geral de todos esses chefetes de egual quilate, não tem importancia, pois foi dado sem a prévia e necessaria consulta aos eleitores.

Para provar o quanto o povo repelle a candidatura Hermes, vou relatar um facto, bastante eloquente, dentre os muitos que se têm passado por aqui: O dr. Coelho de Moura, chefe politico deste municipio e ex-senador estadual, teve a franqueza de se render ás instancias de Judas Wenceslau e Chico Salles (quem o expulsou ingratamente do Senado mineiro...), e poz-se a trabalhar pela famigerada candidatura militar, apezar de já se ter confessado civilista! Dirigiu-se ao districto do Japão, disposto a angariar adhesões, e alli chegando, teve a [illegible] desenfreada; todas as pessoas, porém, ás quaes elle se dirigiu, responderam-lhe, mais ou menos isto:—"Seu doutor, sempre fomos seus amigos e correligionarios, mas agora rogamos que não insista, porque, então, seremos obrigados a fazer-lhe uma recusa formal, pois nada deste mundo nos fará votar no tal Hermes, pois consideramos a questão actual superior a quaesquer partidos, não nos podendo tirar da nossa patria." Como vê, sr. redactor, o povo tem verdadeira repugnancia pela candidatura militar, a ponto de chegar a desattender formalmente aos chefes e amigos...

Não posso tambem deixar de citar o seguinte facto, aqui occorrido: O coronel J. Ribeiro de Oliveira, o maior capitalista desta cidade, respeitavel ancião de 90 e tantos annos, e que nunca foi eleitor, acaba de se alistar com o unico e patriotico fim de votar contra o marechal! Este mesmo nobre ancião, tendo recebido uma carta de um dos secretarios do governo, que é, aliás, muito seu amigo, pedindo-lhe o apoio ao marechal, respondeu, dignamente, que estava prompto a servil-o em tudo, cabendo-lhe qualquer sacrificio, si fosse preciso, mas não votaria no Hermes, porque considerava isto um crime, uma falta de patriotismo!

Digno e raro exemplo, hoje, na época em que dominam os... *desfibrados e invertebrados!*...

Em todos os outros municipios do Oeste, como Bom Successo, Lavras (terra do Chico Salles), Pitanguy, etc., etc., a derrota do marechal será formidavel.

Não, sr. redactor, o ignorante e ambicioso Hermes não será o eleito; quem subirá as escadas do Cattete, para felicidade do nosso caro Brasil, será o grande e incomparavel Ruy Barbosa—o verdadeiro e unico candidato do povo! E si não acontecer isto, é porque, definitivamente, o Brasil está destinado a cair no abysmo, entregue a esses politiqueiros profissionaes e [illegible]. De norte a sul, não ha mais remedio...—Um assiduo leitor e sincero admirador, *Oliveirense e civilista de coração*."

EM MINAS

Juiz de Fóra, 10.—Junta de alistamento, depois de grandes fraudes, continuava hoje a funccionar illegalmente, para excluir os eleitores civilistas. Grande numero de pessoas de alto conceito compareceram protestando, dissolvendo-se bruscamente a junta.

Foram tiradas certidões de todas as irregularidades do alistamento. Os civilistas recorrerão ao poder judiciario. Apezar de todas as fraudes, ameaças e violencias, a chapa civilista obterá estupenda victoria no primeiro de março.

MANIFESTAÇÃO

— Foi transferida a manifestação que os empregados domesticos preparavam ao dr. Ruy Barbosa.

Ainda não foi decidida a data da realização da mesma.

Foi nomeado o engenheiro Arthur da Costa Guimarães para o logar de chefe de secção da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias de S. Paulo realiza amanhã, ás 3 1/2 horas da tarde, a festa inaugural do seu edificio social, á travessa da Sé ns. 9 e 11.

Gratos pelo convite que nos foi endereçado.

ASSOCIAÇÕES

CAIXA BENEFICENTE THEATRAL—Em assembléa geral ordinaria, realizada a 1 do corrente mez, foi empossada a nova administração, que ficou assim constituida:

Presidente, Desiderio Pagani; vice-presidente, dr. Joaquim Marcolino de Brito; 1º secretario, João [illegible] de Araujo; 2º secretario, Arthur Gerhardt; 1º thesoureiro, João Raymundo Rodrigues Junior; 2º thesoureiro, Alfredo Aquino Monteiro; 1º procurador, Miguel Pedro Vasco; 2º procurador, Calixto Xavier da Cruz; commissão de finanças, [illegible]; commissão de beneficencia, [illegible].

Foram conferidos os seguintes titulos honorificos:

[illegible]

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAES—Na séde da Prefeitura, realiza amanhã, ás 12 horas da tarde, a assembléa geral para a eleição da nova directoria. [illegible]

SOCIEDADE BENEFICENTE COMMERCIAL ARTISTICA E INDUSTRIAL—Em assembléa geral ordinaria, realizada a 31 de janeiro, foi eleita e empossada a nova directoria: [illegible]

Presidente, João Rodrigues Pereira; [illegible]

Pelo telegrapho

Pernambuco

As interrupções telegraphicas — Monumento ao dr. Joaquim Nabuco — Movimento do Ferro-Carril no Carnaval — Agencia do Lloyd Brasileiro.

RECIFE, 10 — Os jornaes reclamam contra as continuas interrupções telegraphicas para o sul.

RECIFE, 10 — A subscripção para o monumento ao dr. Joaquim Nabuco continua a tomar vulto.

RECIFE, 10 — A companhia Ferro-Carril transportou nos tres dias de Carnaval, duzentas mil pessoas.

RECIFE, 10 — Foi nomeado agente do Lloyd Brasileiro, nesta capital, o coronel Eduardo Martins de Barros.

S. Paulo

Assalto a uma fazenda — Roubo de dinheiro — A nova lei sobre o lixo — Movimento popular de hostilidade — Hermistas eleitos — O caso do sargento Costa Leite — Tentativa de suicidio — Pronuncia de Bibiano de Castro — Nomeação de ministro do Tribunal de Justiça — Visita official — Immigrantes — Alteração na organização municipal — O monumento commemorativo da fundação de S. Paulo. — O arrendamento da Estrada de Ferro Noroeste — Desmentido — Fallecimento

S. PAULO, 10 — No bairro da Estrella, municipio de Jahú, um grupo de ladrões atacou a fazenda do sr. Eduardo Pinto Camargo, á meia-noite de hontem, approximadamente.

Depois de o amarrarem, os bandidos amordaçaram Camargo, obrigando uma filhinha deste a mostrar onde seu pae guardava o dinheiro.

Em seguida os ladrões subtrairam a somma de 3:500$000.

S. PAULO, 10 — Continúa o movimento popular contra a nova lei sobre o lixo.

Estão projectados varios comicios de protesto.

Consta que os vereadores Mario Amaral e Joaquim Macera vão propôr a revogação dessa lei.

S. PAULO, 10 — Até agora estão apenas liquidos seis candidatos hermistas, sendo infundadas as noticias que dão a eleição de [illegible].

Os candidatos Gusmão Lobo e Leonel Sampaio, citados nas informações prestadas a um jornal do Rio, não existem.

S. PAULO, 10 — São aqui muito commentadas as revelações feitas pelo *O Seculo*, a proposito do sargento Costa Leite, publicadas hoje na secção telegraphica do *Estado de S. Paulo*.

S. PAULO, 10 — Os vespertinos publicam sentidos artigos sobre o dr. Barata Ribeiro, salientando os seus merecimentos politicos e intellectuaes.

S. PAULO, 10 — A's 6 horas da manhã, tentou suicidar-se o carteiro de 1ª classe, Virgilio José Oliveira, de 30 annos, vibrando profunda navalhada na parte anterior do pescoço.

E' gravissimo o estado do carteiro, que nada declarou que esclarecesse os motivos que o levaram a praticar aquelle acto.

S. PAULO, 10 — O juiz Adolpho Mello pronunciou hoje Bibiano Eugenio Castro, pastor da egreja presbyteriana do Braz, por crimes de defloramento e estupro em quatro mocinhas que frequentavam a egreja.

S. PAULO, 10 — Foi nomeado ministro do Tribunal de Justiça, na vaga do dr. Pinheiro Lima, o juiz de Itapetininga, Gabriel Gomide.

S. PAULO, 10 — O general Osorio Paiva, acompanhado de seu ajudante de ordens Wanreley, visitou hoje o dr. Fernando Prestes.

S. PAULO, 10 — Foi empossado hoje o dr. Firmino Whitacker, ministro do Tribunal de Justiça, na vaga do dr. Ignacio Arruda.

S. PAULO, 10 — Chegaram a Santos 2.261 immigrantes.

S. PAULO, 10 — Diz o *Diario Popular* que nas altas espheras politicas se cogita de uma reforma a ser remettida ao Congresso do Estado para alterar a lei de organização municipal, de maneira que o governo possa nomear os prefeitos.

S. PAULO, 10 — Consta que será escolhido o projecto do esculptor Zani para a execução do monumento commemorativo da fundação de S. Paulo.

S. PAULO, 10 — Foi desmentida a noticia do arrendamento da Estrada de Ferro Noroeste.

S. PAULO, 10 — Falleceu o fazendeiro coronel Antonio Carlos Salles, irmão do dr. Campos Salles.

S. PAULO, 10—Foi sentidissima a morte do coronel Ferraz Salles, irmão do dr. Campos Salles, fundador do jornal *Provincia de S. Paulo* e fervoroso da propaganda. Seu enterro realizar-se-á amanhã, ás 8 horas.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Exclusão dos trabalhadores japonezes

WASHINGTON, 10—A commissão de legislação e justiça da Camara dos Representantes deu hoje parecer favoravel ao projecto Hayes, excluindo dos Estados Unidos os trabalhadores japonezes.

Mexico

Accordo ferro-viario

MEXICO, 10 — A Direcção das Estradas de Ferro Nacionaes e os machinistas ao seu serviço entraram num accordo, que evitou a proclamação da greve.

Agencia Havas

Bolivia

A viagem do presidente ao Chile — Installação do Banco Nacional.

LA PAZ, 10 — *El Comercio* informa que está definitivamente resolvida a viagem do presidente da Republica, dr. Eliodoro Villazón, ao Chile, em setembro proximo, por occasião das festas do centenario da independencia daquelle paiz.

Accrescenta o *Comercio*, que tambem é provavel que o presidente Montt visite La Paz, em seguida.

LA PAZ, 10 — Já concluiram os trabalhos de installação do Banco Nacional, que por estes dias deve principiar a funccionar.

Chile

O caso do testamento do millionario Varela — Prisão do escrivão Montano — Carro tombado n'um despenhadeiro. — Passageiros feridos — A questão da encommenda de artilheria.

VALPARAISO, 10 — Foi preso, a pedido do advogado da familia do fallecido millionario Varela, o escrivão Montano, que figura como testemunha no testamento, que não foi considerado o verdadeiro do millionario, [illegible].

VALPARAISO, 10 — Os cavallos que conduziam, hontem de tarde, um carro em que viajavam, desta cidade para Viña del Mar, as senhoras Braun, Valenzuela, Vares, Luz e Montt, tomaram os freios nos dentes, precipitando-o n'um despenhadeiro.

Ficou gravemente ferida, inspirando sérios cuidados, a senhora Braun.

Os outros passageiros ficaram com leves ferimentos.

O desastre causou profunda impressão nesta cidade e em Santiago.

SANTIAGO, 10 — *El Diario Ilustrado* informa que a questão da encommenda de artilheria ainda vae provocar uma crise ministerial, caso se faça na casa Krupp, sendo o ministro da guerra, general [illegible], obrigado a dar completas informações ao Congresso sobre os motivos imperiosos que allega para ser essa casa a preferida.

PUNTA ARENAS, 10 — Noticias procedentes de Puerto Galante informam ter chegado ali o navio *Pourquois Pas?*, do explorador francez dr. João Charcot, que ha mais de um anno tinha partido para o Polo Sul.

O dr. Charcot negou-se terminantemente a fazer declarações categoricas sobre os resultados da sua viagem, dizendo apenas que a bordo tudo ia bem, não lhe faltando viveres para poder continuar as suas explorações.

Diz-se que o dr. Charcot mandou um emissario de sua confiança a esta cidade, encarregado de telegraphar para Paris os resultados de suas descobertas. Entretanto, aqui nada consta de positivo a esse respeito.

A visita do presidente ao Brasil

SANTIAGO, 10—*La Ley* volta affirmar que as negociações para a visita do presidente da Republica, dr. Pedro Montt, ao Brasil, continuam a fazer-se entre as duas chancellarias.

Accrescenta que é provavel que o presidente Montt só visite o Brasil em julho do corrente anno.

Perú

Partida do ministro na Republica Argentina — A questão de limites com a Bolivia — Fallecimento — O caso de limites com o Equador — O laudo do rei de Hespanha

LIMA, 10 — O ministro peruano na Republica Argentina, sr. Riva Aguero, actualmente nesta capital, em gozo de licença, partirá para o seu posto em principios de abril.

LIMA, 10 — Será recebido no sabbado, para entrega das suas novas credenciaes que o autorizam a negociar e resolver a questão de limites entre o seu paiz e o Perú, o ministro boliviano nesta capital, dr. Fernandez Alonso, ex-presidente da Republica da Bolivia.

LIMA, 10— Falleceu hontem de noite nesta capital o senador Carlos Fenceres.

Os seus funeraes, que se realizaram hoje, tiveram grande concorrencia.

LIMA, 10 — Em Callão deu-se novo caso fatal de meningite cerebro-espinhal.

LIMA, 10 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, encontra-se na sua secretaria, á espera do laudo proferido pelo rei Affonso XIII, da Hespanha, resolvendo a questão de limites com o Equador.

O sr. Parras recebeu communicação de Madrid informando-o que o laudo seria entregue hoje aos ministros do Perú e do Equador naquella capital.

LIMA, 10 — Organiza-se aqui uma empresa, subsidiada pelo governo, para adquirir os vapores da Companhia Sul-Americana, com séde em Valparaiso, e que está em liquidação.

Argentina

Banquete á officialidade do "S. Gabriel" — Experiencias do aviador Valleton — Ataques de indios — A encommenda dos "dreadnoughts" argentinos — Um discurso do sr. Knox

BUENOS AIRES, 10 — O ministro da Marinha, contra-almirante Betbeder, offerecerá um banquete, no proximo sabbado, ao commandante e officiaes do cruzador portuguez *S. Gabriel*.

O *S. Gabriel* partirá deste porto no dia 15 do corrente, seguindo para Punta Arenas.

BUENOS AIRES, 10 — O aviador francez Valleton, recentemente chegado a esta capital, fará brevemente diversas experiencias num aeroplano "Farman", tendo escolhido o campo de Mayo para as ascensões.

BUENOS AIRES, 10 — Telegrapham de Formosa:

"Noticias recebidas de Algarrobal, á margem do rio Bermejo, informam que um numeroso grupo de indios atacou ha dias aquella localidade, matando quatro pessoas e roubando tudo que encontraram, animaes, roupas, dinheiro e armas."

BUENOS AIRES, 10 — O ministro argentino em Washington, dr. Epifanio Portela, telegraphou ao ministro das Relações Exteriores um longo resumo de um discurso pronunciado ha dias pelo secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Knox, no qual o chefe da chancellaria norte-americana, referindo-se á encommenda dos *dreadnoughts* argentinos aos estaleiros For River, elogiou enthusiasticamente o governo argentino, e os membros da commissão naval que organizou as bases dos novos couraçados.

Accrescentou o sr. Knox que a construcção dos couraçados argentinos pelos estaleiros norte-americanos era de grande transcendencia moral, assegurando á America do Norte um papel preponderante na industria naval do continente; e que os *dreadnoughts* argentinos seriam durante alguns annos os mais poderosos navios de guerra do mundo, o que representava uma grande victoria para a industria norte-americana.

A passagem da esquadra brasileira

BUENOS AIRES, 10 — *La Nacion*, desmentindo os boatos alarmantes propalados por *La Prensa* e *La Razon*, a respeito da passagem por este porto de uma esquadra brasileira, diz que não existe o menor motivo para dar-se curso a noticias de tal ordem, pois em todos os tempos têm passado pelo rio da Prata navios brasileiros sem que isso merecesse reparos nem dahi resultasse perigo para a Republica Argentina.

E a *Nacion* accrescenta, depois de transcrever os desmentidos do dr. Perez Gomar, encarregado de negocios do Uruguay, e aos quaes hontem me referi, que a ida da esquadra brasileira a Cuyabá parece ligar-se aos insistentes boatos que nestes ultimos dias têm circulado sobre a situação politica no Estado de Matto Grosso, constando que se organiza um movimento revolucionario preparado para depôr o actual governador.

O "Pourquoi-Pas ?"

BUENOS AIRES, 10 — *El Diario* publica um telegramma de PuntaArenas informando achar-se ancorado em Puerto Galante o navio *Pourquois Pas?*, no qual tenta a descoberta do Polo Sul o explorador francez dr. João Charcot.

N. da A. A. — Puerto Galante (tambem conhecido por Puerto Gallant), está situado na peninsula de Brunswick, ao norte de Punta Arenas, no Estreito de Magalhães.

Puerto Galante é uma pequena cidade, de menos de cinco mil habitantes; communica-se com o Pacifico, além de pelo Estreito, pelo canal de Barbara, que vae desembocar em frente á ilha Negra.

Grandes inundações
Prejuizos consideraveis

BUENOS AIRES, 10 — Continua a chover torrencialmente nas provincias de Santiago del Estero e Tucuman, tendo as aguas subido, nestas vinte e quatro horas, mais de meio metro nos campos marginaes aos rios que atravessam aquella região.

A cidade de Santiago del Estero está completamente inundada; todos os serviços publicos estão paralysados e não ha luz, nem telephones, nem nenhum meio de conducção.

As aguas invadiram o quartel do 19º regimento de infanteria, ameaçando desabar o edificio.

Os soldados foram transferidos para diversas casas particulares e para os edificios publicos.

Em Loreto tambem a situação não melhorou desde hontem.

A enchente continua, tendo as aguas invadido a maioria das casas, chegando até á altura dos primeiros andares.

A população está acampada nos arredores da cidade á chuva e ao frio.

Pelas ruas ha numerosos animaes mortos, boiando sobre as aguas e empestando o ambiente.

São já incalculaveis os prejuizos causados pelas inundações.

Todas as colheitas que faltavam fazer consideram-se completamente perdidas. Os campos apresentam um aspecto de enormes lagos de aguas barrentas sobre as quaes se vêm boiando animaes mortos de toda a especie.

A cidade de Tucuman tambem foi invadida pelas aguas, havendo muitas casas em ruinas.

As autoridades, secundadas pelos fazendeiros, procedem á distribuição dos viveres e das roupas que receberam.

Entretanto, a população operaria daquella região luta com a fome.

A' ultima hora, telegrapham de Santiago del Estero, communicando que os presos da cadeia daquella cidade, aproveitando a ausencia dos carcereiros, que fugiram por motivo das inundações, arrombaram as portas e fugiram, estando a policia á sua procura.

BUENOS AIRES, 10 — Todos os rios que atravessam as provincias de Santiago del Estero e Tucuman transbordaram, inundando os campos numa extensão de mais de vinte kilometros.

A's margens do rio Salado, e numa extensão de cerca de quinze kilometros, as aguas subiram já a mais de tres metros.

Os rios Dulce, Saladillo, Viejo, Graneros e Teuco tambem transbordaram os campos numa grande extensão.

Paraguay

O emprestimo no Brasil

ASSUMPÇÃO, 10 — *El Diario* informa que o ministro das Relações Exteriores, dr. Victor Soler, recebeu telegramma do deputado dr. Euzebio Ayala, actualmente no Rio de Janeiro, communicando-lhe que estão muito bem encaminhadas as negociações para o levantamento do emprestimo de um milhão de libras esterlinas na capital brasileira.

Agencia Americana

Portugal

Pezames á viuva Tattenbach— Reunião dos chefes do partido nacionalista — A turma academica de Valladolid recebida pelo rei.

LISBOA, 10 — O rei d. Manoel, a rainha d. Amelia e o conselheiro Eduardo Villaça, ministro dos Negocios Estrangeiros, telegrapharam hoje á viuva Tattenbach, dando-lhe pezames pela morte de seu marido, que durante muitos annos dirigiu a legação da Allemanha nesta capital.

LISBOA, 10 — Os membros mais em evidencia do partido nacionalista desta capital e das provincias estão reunidos em Lisboa, para deliberarem a attitude que devem assumir perante a politica do gabinete Beirão.

LISBOA, 10 — O rei d. Manoel recebe amanhã a tuna academica de Valladolid, que veiu assistir aos festejos do Carnaval de Lisboa.

O principe Leopoldo Saxe-Coburgo e Gotha em viagem para o Rio

LISBOA, 10 — O principe Leopoldo de Saxe-Coburgo e Gotha, que segue para o Rio de Janeiro, a bordo do *Koening Wilhelm*, esteve hoje no Paço das Necessidades, onde foi cumprimentar á familia real.

Hespanha

O poeta Roldan commendador — Banquete

MADRID, 10 — O rei Affonso XIII agraciou com a commenda de Affonso XIII o poeta Roldan.

MADRID, 10 — Ao banquete que hoje é offerecido ao poeta Roldan não assiste o novo governo, que pretextou não o poder fazer, em razão das muitas occupações destes primeiros tempos.

França

O encalhe do cruzador Chateau Renault — Suspensão do commandante — Lei protectora dos rendeiros e pequenos proprietarios de terras.

PARIS, 10 — O conselho de ministros esteve hoje reunido no Elyseu, e decidiu, de accordo com o ministro da Marinha, suspender o capitão Meleart, do commando do cruzador *Chateau Renault*, que ha dias encalhou nas proximidades do porto marroquino de Arzila.

PARIS, 10 — Na sessão de hoje do Senado, foi regeitada por 195 votos contra 100 uma emenda concedendo aos rendeiros e pequenos proprietarios de terras todas as vantagens da lei de pensões aos operarios invalidos.

As inundações na França

PARIS, 10 — A Camara dos Deputados votou hoje um credito de vinte milhões de francos para soccorer as victimas das inundações.

PARIS, 10 — O Sena continua a augmentar de volume.

PARIS, 10 — O augmento de volume das aguas do Sena prosegue lentamente, mas não se receia nenhum perigo sério por emquanto.

Inglaterra

Contra-torpedeiros para a Republica Argentina — Taxa de desconto do Banco da Inglaterra — A situação politica — Discussão no seio do ministerio.

LONDRES, 10 — Dizem de Dantzig ao *Daily Mail* que a casa allemã Schichau construirá dois contra-torpedeiros e os arsenaes Germania outros dois, destinados á marinha de guerra da Republica Argentina.

Cada um desses navios deslocará 1.000 toneladas e serão entregues todos ao governo de Buenos Aires dentro de quinze mezes.

LONDRES, 10 — O Banco de Inglaterra alterou a sua taxa de desconto de 3 1/2 para 3 %.

LONDRES, 10 — Na reunião de hoje, do Conselho de Ministros, á qual se attribue grande importancia, deve ser discutida a actual situação politica, a orientação que o governo deve seguir durante a proxima legislatura, principalmente para com a Camara dos Lords.

O governo, ao que parece, tambem se deverá occupar do projecto do orçamento geral do reino.

Nos centros politicos espera-se com certa anciedade a publicação das decisões tomadas pelo gabinete.

Allemanha

Taxa do Banco da Allemanha — Discurso do chanceller sobre a reforma eleitoral — Protestos dos socialistas — Sessão tumultuosa — Comicios na Prussia.

BERLIM, 10 — O Banco da Allemanha alterou a sua taxa de desconto para 4 % e o juro para 5 %.

BERLIM, 10 — O chanceller do imperio, sr. de Bethmann-Hollweg, pronunciou hoje um longo discurso sobre a reforma da lei eleitoral na Camara Baixa da Dieta Prussiana, dando logar as suas palavras a violentos protestos dos socialistas, que atacaram fortemente o projecto.

O chanceller declarou que o governo não havia soffrido nenhuma influencia estranha para a elaboração do projecto, não serviu nem servirá a nenhum partido e tambem não cederá a imposições do socialismo democratico.

O discurso do chanceller foi calorosamente applaudido pela direita e pelo centro.

Os socialistas provocaram grande tumulto, obrigando o presidente a suspender a sessão por alguns minutos.

BERLIM, 10 —Os socialistas de toda a Prussia estão organizando para o proximo domingo grandes comicios de protesto contra o projecto do governo reformando a lei eleitoral.

Ha tambem quem affirme que nesse mesmo dia estalará a gréve geral.

Suecia

O estado de saude do rei Gustavo V.

STOCKOLMO, 10 — O rei Gustavo V passou a noite regularmente.

A temperatura é de 37,2, e o pulso marca 52.

Italia

Reabertura da Camara dos Deputados — Discurso do presidente — A reforma da concordata — Noticia desmentida.

ROMA, 10 — A Camara dos Deputados reabriu-se hoje, com grande concorrencia de parlamentares.

No discurso que pronunciou inaugurando os trabalhos da presente sessão legislativa, o presidente, sr. Marcora, falou largamente das recentes inundações da França; alludiu aos telegrammas trocados nessa occasião entre as camaras franceza e italiana, e novamente exprimiu vivas sympathias do povo italiano para com as victimas das cheias de Paris e arrabaldes.

As palavras do presidente foram enthusiasticamente applaudidas pela sala e pelas tribunas.

O ministro das Relações Exteriores associou-se ás declarações do sr. Marcora, em nome do governo, e lembrou as inesqueciveis provas de amizade que a França deu á Italia, por occasião dos terremotos de Messina e Calabria.

O ministro terminou felicitando-se pela grande obra de paz e civilização do governo francez, o que torna ainda mais estreitos os laços de amizade que unem os dois paizes.

Depois de commemorados os deputados Costa e Majorama, recentemente fallecidos, o presidente levantou a sessão, em signal de luto.

ROMA, 10 — O *Osservatore Romano* desmente hoje categoricamente a noticia de que o Vaticano se havia recusado a entrar em negociações com o governo hespanhol para a reforma da concordata.

ROMA, 10 — Falleceu, no hospital para onde havia sido transportado, depois de um accidente na rua, o deputado Francisco Materi.

Marrocos

Emprestimo no estrangeiro

TANGER, 10 — Consta que o sultão Mulay-Hafid está resolvido a ratificar as negociações para o emprestimo que pretende lançar em Paris; mas deseja dar sómente as mesmas garantias que lhe exigiram os banqueiros de Berlim.

Egypto

O record mundial de aeroplano

ALEXANDRIA, 10 — Dizem de Heliopolis que o aviador Duray bateu o *record* mundial de velocidade em aeroplano, hontem alcançado pelo aviador Sends, que percorrera cinco kilometros em quatro minutos, vinte e dois segundos e tres quintos de segundo, realizando agora Duray a mesma proeza em quatro minutos, doze segundos e quatro quintos de segundo.

India

Resolução governamental criticada

CALCUTTA, 10 — Os jornaes criticam acerbamente a resolução governamental que manda restituir á liberdade os prisioneiros e os deportados pelos crimes politicos dos ultimos tempos.

Agencia Havas

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

No proximo sabbado, terá logar, no Recreio Dramatico, um espectaculo que deve attrahir a concorrencia publica, pois se trata da primeira representação de uma peça das mais interessantes do moderno repertorio—*O burro de Buridan*. O espirito e a graça com que é escripta, fal-a-ão decerto triumphar, no Recreio, como triumphou em Paris.

Accresce que a traducção é de Lucinda Simões, a eximia artista que allia a todos os seus trabalhos um cunho theatral muito seu. *O burro de Buridan* marcará, pois, mais um triumpho para os abnegados artistas que compõem a companhia dramatica Arthur Azevedo.

——Cinemas e diversões:

Cinematographo Parisiense — Desse admiravel programma, nem se sabe o que destacar. Tudo está bem escolhido. As fitas nada deixam a desejar.

Cinema Idéal — Serão exhibidas hoje sensacionaes fitas completamente novas. *O Carnaval no Rio de Janeiro* é uma fita de successo garantido.

Cinema Odeon — Sempre com successo os programas do Odeon. A' noite, é uma delicia as novas audições do auxitophone.

Cinema Brasil — Maravilhoso programma de deslumbrantes effeitos. Producções de Pathé, Ambrosio, Radium, etc.

Cinematographo Paris — Na época dos cinematographos, o Paris vive de victorias consecutivas. Cada programma é uma victoria.

Circo Spinelli — Monumental espectaculo. Para hoje está annunciado *O diabo entre as freiras*.

Cinema Rio Branco — Os salões deste afamado cinema vão hoje apresentar ao publico um programma verdadeiramente sublime. E' constituido pelas producções ineditas de Pathé, e consta de oito fitas, entre ellas tres soberbos dramas, sendo um uma recomposição historica de grande successo. E' bom não faltarem porque a empresa reencetará amanhã, impreterivelmente, as exhibições do *Sonho de valsa*, que vae ser o *clou* da actual temporada cinematographica.

Moulin Rouge — Que deliciosas são as noites no Moulin Rouge! Entrada gratis e diversões em penca.

Terra e Mar

EXERCITO

Seria de grande vantagem para o Exercito, se o illustre general Bormann mandasse activar a impressão dos regulamentos de manobras. A infanteria, principalmente, tem incontestavel necessidade desse regulamento, pois o que existe não foi adoptado á actual organização.

Se não nos enganamos, o capitão Emilio Sarmento já fez entrega ao Ministerio da Guerra do regulamento de manobras para a infanteria, traducção do allemão e competente adaptação.

E' urgente que o ministro mande publicar e adoptar, ao menos provisoriamente, esse regulamento, afim de ser uniformizada a instrucção ministrada a toda a infanteria, ás sociedades de tiro e collegios equiparados; essa uniformidade não existe actualmente, sendo, porém, necessario obtel-a com a maior brevidade.

——O director da fabrica de polvora da Estrella foi autorizado a substituir o destacamento que ali se acha, por uma guarda propria, escolhendo para fazerem parte da mesma pessoas de reconhecido bom comportamento.

——O capitão Alexandre Mendes, fallecido em Porto Alegre, não deixa vaga, visto existir fóra do respectivo quadro, o capitão Arthur O. de Almeida.

——Reclamaram promoção, de accordo com a resolução do Supremo Tribunal Militar o tenente-coronel Elesbão dos Reis e o major João Rabello da Luz.

——Está em mãos do ministro, que a está estudando attenciosamente, a resolução do Supremo Tribunal Militar, sobre as promoções feitas em 5 de agosto de 1908, e que se prende á inclusão de officiaes do corpo de estado-maior pelos corpos arregimentados.

Ao que ouvimos, o tribunal modificou os seus anteriores pareceres, firmando doutrina sobre tão discutido assumpto, sendo parte de seus membros favoravel ás resoluções já firmadas, e outra de parecer que ao governo compete não só promover os chefes de classe dos corpos arregimentados como aos mais antigos dos officiaes a que acima nos referimos.

——Será nomeado medico da commissão constructora do forte de Copacabana o capitão medico dr. Ivo Soares.

——Foram nomeados:

Almoxarife da fabrica de polvora do Piquete, o operario Virgilio José Ignacio, e encarregado das machinas, o sr. José Stoupp.

——Serão nomeados adjuntos do estado-maior do Exercito o major Abeilardo Queiroz, e auxiliares, os 1ᵒˢ tenentes Aristoteles Telles de Menezes e Motta Pacheco.

——Será classificado no 13° regimento de infanteria o 2° tenente Aureliano de Lima Moura Coutinho.

——Foram transferidos na arma de infanteria os 1ᵒˢ tenentes Pedro de Mello Soares e Ignacio Bento Luiz Ferreira.

——Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

Manoel Saraiva de Campos e outros, empregados da extincta Intendencia Geral da Guerra e Direcção de Saude do Exercito, hoje Departamento da Administração e 6ª divisão do da Guerra, pedindo certidão de um aviso deste ministerio, afim de processarem a Fazenda Nacional, por não lhes mandar pagar os vencimentos que competem aos funccionarios das secretarias de Estado—Compareçam no gabinete do director geral desta secretaria de Estado, afim de pagar o sello devido da certidão que se lhes mandou dar.

——Seguiu, hontem, para o Estado do Paraná, onde vae assumir o commando de um dos grupos do 2° regimento de artilheria montada, o estimado major Paulino da Rocha Freytag, official que tanto se tem distinguido pela sua bravura e cultura technica.

O major Freytag tomou passagem em companhia de sua esposa e filhos.

Ao seu embarque compareceram muitos amigos e camaradas.

——Foi mandado addir ao Departamento da Guerra o major Aguello Pinto de Sá Ribas.

——Teve permissão para prestar exame vago da cadeira de fortificação, o 2° tenente José Emygdio Rodrigues Galhardo, devendo o mesmo effectuar-se na Escola de Artilheria e Engenharia.

——Parte em breve para a cidade de Palmyra, em Minas, o 2° tenente do 53° de caçadores Pedro Paulo Ferreira de Menezes.

——Foi mandado recolher á commissão da carta da Republica, de que é chefe, o tenente-coronel Felisberto Piá de Andrade.

——O ministro da Guerra approvou o termo de encommenda feita pelo Departamento de Administração, de dois carros cozinha a Janowitzer Wahle & C.

——Mandou-se continuar addido ao 47° de caçadores o 1° tenente do 46° Manoel Francisco de Vasconcellos, que ali permanecerá até segunda ordem.

——Será transferido do 51° batalhão de caçadores para o 3° regimento, o 2° tenente José Fernandes Affonso Ferreira.

——Em virtude de proposta do Departamento de Saude serão nomeados para o Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar: chefe de secção, o 1° tenente pharmaceutico Alvaro de Oliveira, e coadjuvante, o 2° tenente pharmaceutico Demosthenes Americo da Silva.

——Sob a presidencia do tenente-coronel Thomaz Cavalcante, reuniu-se, hontem, o conselho de guerra a que respondem o major Eloy dos Santos Jacome e capitão Joaquim Garrocho de Brito.

Em virtude de proposta do capitão Garrocho, que requereu o adiamento da sessão, por não ter comparecido o seu advogado, o conselho resolveu, por unanimidade de votos, deferir o requerimento e marcar nova reunião para o dia 15 do corrente.

——O sargento archivista Izidro José Ferreira, transferido do 5° batalhão do 2° regimento para a Escola de Artilheria, foi mandado incluir naquelle estabelecimento com a mesma graduação.

——Foram nomeados veterinarios interinos do Exercito, sujeitando-se opportunamente a concurso, os srs. Ricardino de Azevedo Rangel e Francisco Pereira dos Santos.

——O 1° tenente do 6° regimento de infanteria Theodomiro Jorge de Campos foi mandado addir, até 31 de março, ao 49° batalhão de caçadores.

——O 2° tenente do 4° regimento de infanteria Arthur Sarmento teve permissão para aguardar, nesta guarnição, o despacho de um requerimento que fez ao titular da pasta da Guerra.

——Foram transferidos:

Do 7° regimento de infanteria para o 15°, o 2° tenente Oswaldo Stemburg, e do 11° regimento para o 7°, o 2° tenente Cassio Paiva de Souza.

——Para a fabrica de polvora sem fumaça foram nomeados:

Adjunto, o 1° tenente Mario Velasco, e chefe de grupo, o 1° tenente Alipio Bandeira.

——O 1° tenente Antonio Luiz Carvalho teve permissão para gozar, nesta capital, a licença em cujo gozo se acha.

——Boletim do Departamento da Guerra: "Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações. — Apresentaram-se, hontem, a este departamento, os seguintes officiaes: tenente-coronel Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, do 53° batalhão de caçadores, por ter de seguir afim de recolher-se ao seu corpo; majores Alcebiades Cabral, do 52° batalhão de caçadores, por ter vindo de Florianopolis; Aguello Pinto de Sá Ribas, do 5° regimento de cavallaria, por ter vindo do Estado do Paraná; Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello, do 53° batalhão de caçadores, por ter vindo do Estado do Paraná, e Joaquim Thomaz dos Santos e Silva Filho, do 20° grupo de artilheria, por ter de reunir-se ao seu grupo; capitão Manoel Henrique da Silva, da arma de infanteria, por ter sido promovido; 1° tenente Joaquim Olegario da Silva, do 10° pelotão de estafetas, por ter de seguir para Pernambuco, e Manoel Bourgard de Castro e Silva, do 11° grupo de artilheria, por ter sido posto á disposição do D. A.; segundos-tenentes João Peixoto de Vasconcellos Castro, do 3° regimento de infanteria, por ter sido transferido; Herminio Castello Franco, do 27° batalhão de infanteria, por ter vindo de Porto Alegre; João Maciel Monteiro, da arma de infanteria, por ter sido promovido, e pharmaceutico Justiano Moreira Pinto, por ter sido nomeado 2° tenente-pharmaceutico.

Transferencias. — Pelo ministro da Guerra: do 18° grupo de artilheria para o parque da 3ª brigada estrategica, o 1° tenente Constantino Martins, e deste parque para aquelle grupo, o 1° tenente Manoel Joaquim Pena (aviso numero 161, de 9 do corrente), e da 6ª bateria independente para a 2ª, o 2° tenente Manoel Raymundo da Paz Filho (despacho de 2 do corrente).

Por esta chefia: do 53° batalhão de caçadores para o 2° de artilheria de posição, o aspirante a official José Lessa Bastos; do 46° batalhão de caçadores para o 52° da mesma arma, o cabo de esquadra Praxedes Coimbra Guedes da Nobrega; para um dos corpos desta capital, o anspeçada Antonio Marinho de Souza, e clarim José Joaquim da Silva, este da 13ª companhia de caçadores e aquelle do 5° batalhão de engenharia, e o soldado do 4° batalhão de infanteria José Marques da Silva, para um dos corpos da 5ª região de inspecção permanente, correndo por conta propria as despesas do transporte.

Approvação de proposta. — O ministro, por despacho de 14 de janeiro findo, approvou a proposta, feita por esta chefia, para servirem: no Estado do Rio Grande do Sul, o capitão-medico dr. Manoel de Carvalho Nobre, e no Estado do Espirito Santo, o tambem capitão dr. João Dantas de Magalhães.

Recommendação. — O ministro, nos termos do aviso n. 168, de hontem datado, manda recommendar que, tendo observado que muitas das praças, que montam guarda nos estabelecimentos e repartições desse ministerio, não se conduzem com a devida correcção, pois se conservam, umas, quasi negligentemente recostadas; se debruçam, outras, sobre as armas descançadas e fazem, muitas, ao chamar ás armas a guarda, movimentos e trejeitos que tornam até ridicula a posição dessas sentinellas, declara ser conveniente que se façam recommendações especiaes, no sentido de que sejam convenientemente instruidas as praças nesse particular, tornando-se responsaveis por ellas os commandantes de guardas. Outrosim, declara que, tanto os officiaes que fazem o serviço nos corpos e estabelecimentos, como os de serviço na praça, deverão velar pela compostura militar das sentinellas e impedir que sejam ainda notados os factos acima assignalados.

Diversas ordens. — O ministro, por aviso n. 164, de 9 do corrente, manda que se recolham á 12ª companhia de caçadores os officiaes a ella pertencentes, devendo os mesmos seguir á seu destino, por via Buenos Aires.

O ministro, por aviso n. 167, de 9 do corrente, declara que permitte ao capitão João Jayme Pessoa de Silveira, actualmente nesta capital, ir ao Estado de Santa Catharina buscar sua familia, podendo demorar-se quinze dias.

De ordem do ministro, deverá continuar addido, até segunda ordem, ao 52° batalhão de caçadores o 2° tenente Henrique José da Costa Guimarães, em vista do estado de sua saude.

De ordem do ministro, é mandado servir addido a um dos corpos desta guarnição, por quarenta dias, o 1° tenente do 10° regimento de infanteria Manoel Accacio Fernandes Bastos.

De ordem do ministro, tem permissão para fazer a viagem até Curityba, por estrada de ferro, indo por S. Paulo, o major Raphael de Menezes, que vae servir como adjunto do estado-maior do inspector permanente da 11ª região.

Sempre que de algum ponto do territorio da Republica transitar contingente de praças, que estacionem nesta capital, determino que regresse, incontinente, á sua região a escólta que o veiu acompanhando.

O tenente-coronel Antonio Carlos Brandão, do quadro supplementar da arma de cavallaria, que exercia o cargo de chefe do estado-maior na 11ª região militar, dispensado, a seu pedido, do exercicio de semelhante funcção, tendo se apresentado, hontem, em virtude de ter sido chamado, de ordem do ministro, á esta capital, fica servindo, addido, a este departamento—por isso que é elle do quadro supplementar—emquanto não lhe for commettido o desempenho de novo cargo.

E' transferido do 50° batalhão de caçadores para o 56° da mesma arma, o aspirante a official Theophilo Bernewitz, que se acha addido ao 52°.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1910. — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——Será inspeccionado amanhã, ás 11 horas da manhã, na 6ª divisão de saude, o 2° tenente do 3° regimento de infanteria Carlos de Araripe Albuquerque.

——Ao 2° regimento de infanteria foi mandado addir, afim de aguardar classificação, o capitão da arma de infanteria Manoel Henrique da Silva.

——No quartel-general da 9ª região de inspecção permanente reune-se, hoje, no meio-dia, a junta medica militar que tem de inspeccionar voluntarios, praças engajadas e reengajadas, sendo designado para completar a referida junta o medico em serviço no 13° regimento de cavallaria.

——Em ordem do dia de hontem da 1ª brigada estrategica, foi publicado o horario para os exercicios de tiro ao alvo a realizarem-se pelos corpos da mesma, durante a 2ª quinzena do corrente mez.

As praças do 1° regimento de artilheria montada e da 1ª bateria de obuzeiros farão exercicios de tiro ao alvo em seus respectivos quarteis.

——Foi mandado desligar de addido ao 52° batalhão de caçadores, por ter sido mandado servir no mesmo caracter na 3ª bateria independente, até o regresso de seu batalhão ao Estado de Pernambuco, o aspirante a official do 49° batalhão de caçadores João de Gusmão Castello Branco.

——O major fiscal do 1° regimento de cavallaria Epiphanio Alves Pequeno foi nomeado presidente do conselho de guerra a que responde o soldado do 52° batalhão de caçadores José Antonio de Oliveira, em substituição ao de egual patente Francisco Castilhos Jacques, que seguiu para a Europa.

——Por ter sido transferido do 50° batalhão de caçadores para o 5° batalhão do 2° regimento de infanteria, foi mandado desligar de addido ao 12° batalhão de caçadores e recolher-se ao seu regimento o aspirante a official João Ferreira Mendes.

——O soldado do 2° batalhão de artilheria de posição Manoel Faustino de Sant'Anna foi mandado ficar preso preventivamente, por ter se envolvido em conflicto com praças do Batalhão Naval, na noite de 8 do corrente, devendo o referido soldado ser submettido a inquerito policial militar.

——Foi mandado desligar de addido ao 52° de caçadores, afim de recolher-se ao seu batalhão, o mestre de musica do 56° da mesma arma Abel de Barros.

——Está sendo chamado com urgencia ao quartel-general da 9ª região de inspecção permanente o 1° tenente da arma de cavallaria, Cesario Autran.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Jorge Cavalcanti.

Dia ao quartel-general na 9ª região militar, um official do 3° regimento de infanteria, e auxiliar, o amanuense Campos.

O 1° regimento de infanteria dá o serviço de extraordinarios.

O 1° regimento de artilheria dá o official para a ronda.

Uniforme 5°.

* * *

MARINHA

"Compareça ao Corpo de Marinheiros Nacionaes"—foi o despacho exarado ao requerimento de Feliciano Soares de Lucena.

——O 2° sargento do Corpo de Marinheiros Alfredo José Rodrigues foi nomeado contra-mestre de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores.

——O sub-commissario Theophilo de Salles Brant foi mandado embarcar no *Tupy*.

——Por ter sido nomeado assistente do almirante superintendente de navegação, apresentou-se ás autoridades navaes e tomará, hoje, posse do seu novo cargo o capitão-tenente Conrado Heck.

——O ministro da Marinha baixou, hontem, o seguinte aviso:

"Ao sr. contra-almirante engenheiro naval Innocencio M. de L. Bastos. Tendo resolvido nomear-vos consultor-technico da commissão naval na Europa, louvo-vos pelo efficaz auxilio que prestastes á administração, como inspector de engenharia naval, cooperando na organização do corpo de que sois chefe e no estudo das importantes questões que, nesta phase de reconstrucção da nossa marinha de guerra, têm passado por este departamento e para cujas soluções sempre empregastes vossos conhecimentos technicos, zelo, intelligencia e dedicação ao serviço.

——Segundo telegramma do almirante Huet Bacellar, dirigido pelo respectivo commandante, fundeou em Cananéa o navio de guerra *Tiradentes*.

——O capitão-tenente engenheiro naval Emilio Julio Hess foi nomeado para substituir o seu collega Alberto Frederico da Rocha, no cargo de director de construcção naval do Arsenal de Marinha do Pará.

——O capitão de mar e guerra engenheiro naval Ribeiro Espindola vae ser nomeado vice-inspector de engenharia naval.

——O 1° tenente Fernando Candido Martins foi nomeado immediato da Escola de Aprendizes de Pernambuco.

——Para o logar de continuo da Inspectoria de Engenharia Naval foi nomeado o sr. Leocadio da Costa e Souza.

——Foi proposto para o cargo de chefe de secção da directoria de hydrographia e oceanographia o capitão-tenente Alvaro Azambuja, que, como antecipámos, vae ser nomeado encarregado do observatorio astronomico da ilha do Rijo.

——Foram mandados desembarcar:

O 2° tenente Henrique Alves dos Santos e o escrevente de 1ª classe Arthur Freitas de Azevedo, do *Deodoro*, e o creado Manoel Alves, do *Tupy*.

——O 1° tenente commissario Antonio Fernandes de Oliveira foi desligado da Escola de Aprendizes do Rio Grande do Norte, sendo designado para substituil-o o 2° tenente da mesma classe Lino José dos Santos.

——Ficou sem effeito a classificação do 1° sargento Alfredo José Rodrigues, como contra-mestre na secção de artilheria.

——Por conclusão de tempo de serviço foram concedidas baixas aos cabos do Batalhão Naval Ernesto Pimenta da Silva e Pedro Nolasco de Oliveira.

——Farão o serviço de registro, hoje, a Escola de Aprendizes; amanhã, o Corpo de Marinheiros; depois de amanhã, o Batalhão Naval; a 14, o *Deodoro*; a 15, a Escola de Aprendizes Marinheiros.

——A ordem do dia de hontem publicou o seguinte:

Alistamento—Dos aprendizes marinheiros abaixo mencionados:

Pedro da Silva Duarte, Manoel Estevam dos Santos, Antonio Silverio da Silva, João Teixeira de Queiroz, Fortunato Felix Bahia, Ezechias Lauriano da Silva, Cicero Manoel dos Anjos, Odilon da Boa Morte, Antero dos Santos Gomes, João Martins Cardoso Romão, Crescencio Manoel de Sant'Anna, S. Francisco da Silva, Camillo Elias da Silva, Antonio Gomes de Souza, Silvestre Barbosa da Silva, Francisco Pereira dos Santos, Miguel Glicerio de Almeida, Antonio Felippe dos Santos, Raphal dos Santos e Ovidio Antonio Machado, da Escola M. do Estado da Bahia; João Manoel dos Santos, Braulino Rodrigues Teixeira, José G. Eugenio Sardo, Henrique Naumam, Antonio José Bento, João Baptista de Paula Ramos, Theodorico Mendes, Lourenço Agostinho dos Santos, Manoel Floriano de Oliveira, Saturnino Alves dos Santos, Antonio Barroso dos Santos e Antonio Dobrowski, da Escola do Estado do Paraná; João José dos Santos, Manoel Fernandes de Moura, Raymundo do Carmo Assumpção, Augusto Cosme da Silva, Bernardino Alves da Silva, Miguel Bernardo do Nascimento, José Rodrigues Cavalcante, e Luiz Gomes de Abreu, da Escola do Estado do Ceará; Manoel Pereira da Silva, Antonio Braga de Souza, Chrispim José de Souza, Francisco Alves de Oliveira, José Oliveira da Silva, Victor de Almeida Chaves, Amancio da Motta Leite, João Augusto de Oliveira, David da Cruz Saldanha, Manoel Maciel Bonifacio, João Ribeiro da Silva, Geminiano Alves Ferreira, Francisco da Chagas e Paulo Gomes Sampaio, da Escola do Estado do Amazonas, todos como grumetes, no Corpo de Marinheiros Nacionaes, de accordo com a lei.

——O uniforme de hoje é o 3°.

* * *

FORÇA POLICIAL

Foram mandados expulsar, nos termos do artigo 190, do regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade desta corporação:

O soldado do regimento de cavallaria Pedro Alves de Souza Filho, por ter sido preso fantasiado, em frente á garage da Força, e tentado tomar um bonde para evadir-se, sendo apanhado pelas rodas do mesmo, que lhe esmagou os dedos da mão direita, visto achar-se alcoolizado; soldado do mesmo regimento Vicente Gomes Valença, por ter sido encontrado alcoolizado, promovendo desordens em um botequim, na rua Archias Cordeiro, achando-se á paisana; os soldados Pedro Pereira de Carvalho, Alvaro Nunes da Silva, do 1° regimento de infanteria, e Hygino Ferreira de Almeida, do 2° regimento, por terem, a 3, na praça da Republica, espancado um individuo, de nome Mariano Francisco Peixoto, produzindo-lhe muitas contusões pelo corpo; e o soldado do 2° regimento Oscar Xavier, por se ter embriagado no serviço, e, armado de pistola, ameaçado disparal-a sobre umas creanças, dizendo ser isso por brincadeira.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Malhães;

Dia ao quartel general, capitão Joaquim Brilhante;

Medico de dia, tenente dr. Benassi;

Medico de promptidão, tenente dr. Cirado;

Interno de dia, alferes honorario Neves;

Musica de parada e de promptidão, a do 2° regimento;

Ronda nos theatros, tenente Amarante;

Promptidão de incendio, um official do 2° regimento;

Rondam com o superior de dia, um official e 12 inferiores do regimento de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, 4 officiaes do 2° regimento e do quartel general, um inferior do mesmo regimento;

Fiscaliza o quartel regional do Andarahy e respectivos destacamentos, o capitão Maciel;

Fiscaliza o quartel regional da Saude e respectivos destacamentos, o capitão Narciso;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2° regimento;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2° regimento;

O regimento de cavallaria dá 30 praças promptas em 24 horas, com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1° regimento de infanteria dá a guarnição de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel general, duas para a assistencia do pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

O 2° regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia;

Uniforme, 5°.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes; palacio, fiscal Alvarenga; ronda geral, fiscaes Napoli e Teixeira Lopes; uniforme, 5°.

O assassinato do "Escuridão"

NUMA COUDELARIA

Na Estação do Rocha

Prisão do assassino

DOIS ANNOS DEPOIS

Ha uns dois annos e meio, approximadamente, quando era delegado da 15ª delegacia, depois 18° districto, o dr. Raul Rego, deram-se ali nada menos de quatro assassinatos, conseguindo os seus autores escapar ao flagrante.

Tres delles, um que matou a mulher, fulão Campos e Antonio Passos, que mataram, respectivamente, um leiteiro no Jacaré e o jockey José Cardoso, tambem nesse logar, foram presos tempos depois e entregues á justiça, que os julgou.

Faltava um — Basilio Simões, que havia morto com uma facada seu companheiro Miguel de Souza Rodrigues, mais conhecido pelo appellido de *Escuridão*.

Foi no dia 26 de outubro de 1907, pelas 4 horas da tarde.

Encontravam-se ambos na cocheira da rua Anna Guimarães n. 6, onde tomavam conta, Basilio, do cavallo Sans Souci, e *Escuridão*, do parelheiro Herodes, quando, por causa de uma caneca de café, surgiu uma briga entre ambos.

Basilio, que já não se encontrava de perfeito juizo, exasperando-se com *Escuridão*, que tudo levava de brincadeira, avançou para elle, no intuito de cravar-lhe uma faca. O sr. José Augusto Serra, que na occasião ali se encontrava, vendo a attitude de Basilio, partiu para elle, desfechando-lhe uma pancada de guarda-chuva no braço armado.

O guarda-chuva, porém, era fraco e partiu-se.

Livre, assim, do sr. Serra, Basilio avançou para *Escuridão* e cravou-lhe a faca no mamellão esquerdo.

Commettido o crime e aproveitando o estupor que invadira a todos, Basilio fugiu.

Sentindo-se ferido e vendo seu assassino fugir, *Escuridão*, collocando a mão no ferimento, afim de estancar o sangue, correu em sua perseguição.

Poucos passos póde dar, caindo ao solo, exangue, sem forças.

Soccorrido, então, por companheiros, *Escuridão* foi levado á pharmacia Silva Araujo, onde, recebendo curativos ministrados pelo dr. Manoel Duarte e após ditar as suas declarações, exhalava o ultimo suspiro.

Era elle de côr preta e de 42 annos de edade, sendo muito estimado por todos, principalmente pelo seu patrão, o conhecido *turfman* sr. Carlos Coutinho.

Iniciado o inquerito na delegacia, depuzeram como testemunhas de vista: João Luiz Gomes, morador á rua Dr. Garnier n. 29 (actualmente em S. Paulo), Bernardino Luiz Monteiro, rua Guimarães n. 15; Alvaro Silva, rua Capitulino n. 17; José Augusto Serra, rua Frei Caneca n. 54, e como informantes: Alberto Teixeira, gerente da coudelaria da rua Anna Guimarães n. 6 e Emilio Roméro.

Iniciadas diligencias para captura de Basilio, conseguiu elle sempre escapar, graças á intervenção de um fallecido medico e até mesmo de amigos e companheiros de trabalho.

De quando em vez, tinha a policia noticia do apparecimento de Basilio, mas, quando o procurava, já não o encontrava.

Finalmente, segunda-feira de Carnaval, envergando um dominó, com a cara a descoberto e já bastante embriagado, Basilio teve a infelicidade de transitar pelo campo de Santa Anna.

Passando perto do sr. Morado, que é supplente de delegado e que o já teve como empregado, Basilio foi reconhecido e preso, sendo levado para o 14° districto, onde deu o nome de Henrique Simões.

Ahi, como não atilassem com o motivo da prisão de Basilio, remetteram-no para a Central de Policia, afim de ser constatada a identidade, o que foi feito por um nosso companheiro.

Basilio, que se encontra pronunciado no art. 294 paragrapho 2° do Codigo Penal, pelo juiz da 12ª pretoria, vae ser recolhido á Casa de Detenção, á disposição do juiz competente.

O ministro da Fazenda decidiu que não póde ser autorizada a restituição de direitos pagos, de 1894 a 1897, pela Municipalidade de Juiz de Fóra, para as obras de abastecimento de agua e rede de esgotos, visto haver caducado o art. 33, n. 8, letra *b*, da lei n. 2.050, de 31 de dezembro de 1908.

Tudo pela humana saúde

O scepticismo põe em duvida a realidade historica dos milagres, declarando mesmo que elles se originam da ignorancia e da impostura.

A impostura e a ignorancia, em verdade, fazer surgir uma historia nova, com fins mais ou menos espirituaes, cingindo de uma aureola divina um sanctuario, uma fonte, uma reliquia!

Mas hoje nós conhecemos o mecanismo intimo da producção do milagre, que está sujeito ás leis dynamicas conhecidas, como um phenomeno vulgar.

Na realidade, os milagres não nasceram com o christianismo e nem se limitam, sempre vastissimos nas outras religiões. Os milagres se succedem tanto aos pés de um santo de uma egreja, como no consultorio de um medico estudioso e intelligente.

Como as aguas santas, os templos e as reliquias, simples pilulas de "mica panis", o somno hypnotico, o azul de methyleno, protoxido de hydrogeneo, produzem milagres, que se repetem a nossos olhos, com eguaes manifestações sobrenaturaes.

Duas condições são indispensaveis á producção do milagre: 1ª, a fé do paciente no methodo de cura; 2ª, a natureza da molestia.

A fé—seja em uma divindade, em um medico, ou em um methodo therapeutico—augmenta sempre o grão de suggestão individual. Havendo suggestão, occorre que a idéa suggerida seja aceita pelo cerebro e deste dirigida para as partes doentes.

Mas é facil comprehender que, normalmente, uma idéa póde ou não ser aceita pelo nosso espirito, e que, aceita, póde ou não ser transformada em sensação, em imagem.

Em certas condições—na suppressão do encephalo ou em alguma lesão cerebral—as funcções reflexas da medulla se exaltam, e a suggestionabilidade augmenta.

O doente não discute nem oppõe a menor resistencia, e a suggestão entra a dominar o seu cerebro.

E' assim que tenho conseguido dominar vómitos incoerciveis, transmittindo á doente, por suggestão, a idéa de que o diaphragma iria entrar em suas condições normaes de funccionamento, e que a mucosa estomacal iria ficar perfeitamente integra. Revendo os annaes das curas milagrosas obtidas em diversos logares, somos obrigados a parar deante de muitos casos interessantes.

Conta-se, por exemplo, que um cavalheiro, tendo caido em um abysmo, gritou pelo nome de N. S. do Monte Serrat, e foi salvo!

O professor Bernheim, da Universidade de Nancy, illustre cultor das sciencias magneticas, narra o caso de um velho tuberculoso, que não podia deglutir alimentos solidos.

Pensou-se em uma lesão do larynge, agindo sobre o esophago. Tentou-se a hypnose. "Profundamente hypnotizado, foi-lhe suggerida a possibilidade de deglutir alimentos solidos; logo após, elle pediu pão; e após a segunda sessão, perdeu este automatismo."

Quem—como medico ou doente—frequentou as clinicas dos drs. Torres Homem e Francisco de Castro, não podia deixar de notar nas curas milagrosas, operadas por estes sabios medicos, um fundo de suggestão ou de hypnose, que elles empregavam *larga manu*.

A historia de todos os fundadores de religião e de todos os santos, as chronicas das diversas reliquias estão cheias de contos de paralyticos curados milagrosamente.

A princeza de Schwartzenberg, depois de ter corrido os clinicos de mais nome da Allemanha, da França e da Italia, foi curada de uma paraplegia, após um tratamento hypnotico, dirigido scientificamente por um medico allemão.

Conseguí fazer com que um cégo conseguisse, na presença de varias pessoas, distinguir os objectos que se lhe apresentavam.

Sobre uma pequena mesa, que pertenceu a Esculapio, encontrada na ilha Tiberina, estava escripto: "Um certo Gaius, que era cégo, aprendeu do oraculo que elle devia conduzir-se no templo, depois atravessar o templo da direita para a esquerda, collocar as suas mãos sobre o altar e leval-as aos olhos. Elle adquiriu immediatamente a vista, no meio de grandes acclamações do povo. Este signal da omnipotencia de Deus se manifestou no reinado de Antonino."

Um medico de S. Paulo chegou a meu consultorio para pedir-me o diagnostico de uma molestia que o attingia, em ambos os globos oculares. Os especialistas consultados não accordavam sobre o diagnostico, pois que toda a nomenclatura da pathologia ocular foi posta em evidencia. Diagnostiquei—desvio da retina na vista esquerda e atrophia do nervo optico, na vista direita—e tive a felicidade de ver que o meu diagnostico era plenamente confirmado por um illustre professor da Universidade de Napoles, que estava, nesta occasião, em São Paulo.

A Historia Universal nos fala de um Eleazar que curava os paralyticos, mettendo-lhes nos narizes uma raiz indicada por Salomão, a "Convallaria polygonata".

Para mostrar o valor da suggestão, basta lembrar o seguinte caso, contado por Charpignon: "Certo medico, querendo experimentar um instrumento de sua invenção, para a cura das paralysias da lingua, poz primeiramente um thermometro na bocca do doente, e este, acreditando ser o instrumento, poz-se a mover livremente com a lingua.

Certo medico, embora descrente, aconselhou a um cliente, que sabia muito impressionavel, que fizesse uma viagem a egreja do interior, para obter a cura de uma molestia dos olhos. O doente ficou bom, depois de se ter confessado, tal era a sua fé.

* * *

Os milagres não são fantasias de espiritos mystificadores ou de gente interessada: fazem parte da realidade historica.

Toda a multiforme serie de deuses que o homem creou, a magia, as reliquias, as catacumbas dos santos, o hypnotismo, o magnetismo, e mil outros methodos, são capazes de produzir milagres.

Charchot, em um artigo, publicado nos "Archivos de Neurologia", sob o titulo: "La foi qui guérit", cita um caso de cura pelo hypnotismo, e sobre o mesmo conclue:

"Estes phenomenos não são peculiares aos santuarios, porque eu os obtive em meu consultorio."

"O meio mais seguro para combater o espirito superstitioso é que o espirito scientifico o siga nos seus processos mais obscuros e mostre, não a elle que não tem nem orelhas para sentir, nem olhos para ver, que nada de tudo isto foge ás leis communs da natureza, e póde resistir á critica" (Littré). "Un fragment de médicine rétrospective" "La Philosophie positive", 1869, 11, pag. 103-120.)

Evaristo Dias do Nascimento

Na ultima reunião da commissão incumbida da codificação das leis processuaes, foi discutida parte do titulo relativo á isenção e aos effeitos da sentença (projecto Oliveira Santos), com as emendas apresentadas pelos drs. Candido de Oliveira, Alfredo Pinto e Carvalho Mourão, ficando concluidos os trabalhos do Codigo do Processo Criminal.

Procedeu-se, em seguida, á revisão preliminar da materia votada.

O dr. Esmeraldino Bandeira vae confiar á commissão o trabalho da revisão definitiva da parte até hoje discutida e approvada.

Na reunião de hoje, dar-se-á começo ao estudo do processo civil, sendo iniciado o debate sobre o esboço offerecido pelo dr. Inglez de Souza, ao qual já foram apresentados substitutivos pelos srs. Lacerda de Almeida, Oliveira Santos e Candido de Oliveira, além das emendas dos drs. Alfredo Pinto e Sá Vianna.

CONSELHO MUNICIPAL

A SESSÃO DE HONTEM

A sessão de hontem, que poucos minutos durou, foi exclusivamente consagrada ás manifestações de pezar prestadas ao ex-prefeito do Districto Federal, dr. Candido Barata Ribeiro, que ante-hontem falleceu.

Responderam á chamada nove intendentes.

Foram approvadas, sem reclamação, as actas da sessão e reuniões anteriores.

Em seguida, o sr. Octacilio de Camará communica ao Conselho o passamento do dr. Candido Barata Ribeiro, relembrando os inestimaveis serviços por elle prestados á Republica Brasileira.

O sr. Enéas Sá Freire tambem se referiu ao extincto, recordando o seu passado, quer como medico, professor, administrador e politico. O orador terminou o seu discurso apresentando uma indicação, que foi unanimemente approvada, e que publicamos em outro logar.

O sr. Corrêa de Mello, que presidiu os trabalhos, antes de levantar a sessão, em signal de pezar, nomeou, para em commissão representarem o Conselho Municipal em todas as solennidades funebres prestadas á memoria do dr. Barata Ribeiro, os srs. Enéas Sá Freire, Manoel Marinho e Alberto Assumpção.

Designada a ordem do dia para a sessão de hoje, levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

Foram creadas collectorias federaes em Tijucas, Curitybanos e Biguassú, no Estado de Santa Catharina, sendo nomeados para a primeira: collector, Olavo Romão Berlinck; escrivão, Gustavo Buchele; para a segunda: collector, Marcellino Pedroso do Amaral, e escrivão, Lourenço Dias Baptista, e para a terceira: collector, Justino Adalberto Leal, não tendo sido ainda nomeado o respectivo escrivão.

Ao juiz da 2ª vara commercial foi impetrada uma ordem de *habeas-corpus* em favor de Antonio José Fonseca, preso pela policia do 19° districto.

CHRONICA POLICIAL

CAIU DO BONDE

Em um bonde electrico da linha Engenho de Dentro, viajava, hontem, pela manhã, a praça do Exercito Henrique Miguel dos Santos.

Ao passar o vehiculo pela rua Vinte e Quatro de Maio, Santos, tentando saltar com o bonde em movimento, fel-o tão desastradamente, que caiu, recebendo fortes contusões pelo corpo.

Não podendo andar, o infeliz foi carregado na ambulancia para o quartel regional do Meyer e dahi para o Hospital Central do Exercito.

Tomou conhecimento do occorrido a policia do 19° districto, apezar do facto pertencer ao 18°.

A FOICE

Entre Domingos Lopes e Antonio Arnal do, moradores no logar denominado Caminho do Sacco, existe uma certa odiosidade.

Hontem, encontrando-se na estrada fóra de horas, travaram elles acalorada discussão, resultando Antonio aggredir Domingos com uma foice, fazendo-lhe um ferimento na cabeça.

O aggressor fugiu, indo o ferido queixar-se á policia do 22° districto, que abriu inquerito e o mandou a exame de corpo de delicto.

GATUNOS CAIPORAS

Os gatunos não andaram hontem de sorte na zona do 1° districto.

Tres gajos, que tiveram a desdita de praticar furtos, foram recolhidos ao xadrez e estão sendo convenientemente processados.

São elles: Francisco Soares, por ter furtado uma lata de manteiga no armazem da rua Theophilo Ottoni n. 97; Antonio Cesario da Silva, autor do furto de um terno de casemira num commodo da casa da rua Primeiro de Março n. 108, e João de Souza Barros, que viajava com uma caixa de vinho que elle conseguira por artes de *berliques e berloques*, da firma Antonio Braga & C., á rua da Candelaria n. 28.

MENOR DESAPPARECIDO

Desappareceu hontem, quando estava em companhia de sua mãe, o menor Nicodemos, de 11 annos de edade, sem se saber até agora do seu paradeiro. Trajava na occasião paletot branco, bonet riscado, calça curta, branca, com remendo escuro, no joelho. Pede-se a quem delle souber noticia communicar á rua Mattoso n. 189, avenida Torres, casa n. 4.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Fagulhas partidas de uma chaminé das proximidades atearam fogo, hontem, ás 9 1/2 horas da noite, no sotão da casa n. 217 da rua Aristides Lobo, residencia do italiano Rafael Grucetti.

Dado o alarma, compareceu o Corpo de Bombeiros, que não teve necessidade de funccionar, por já hoverem sido abafadas as chammas.

Ao local compareceu o commissario Aristides, do 9° districto, que verificou a casualidade do accidente, e a insignificancia dos prejuizos causados.

VICTIMA DE BONDE

O bonde n. 363 que hontem, pela manhã, corria na rua Silva Manoel, colheu o carregador João Garcia Quintas, de nacionalidade hespanhola, que tinha sobre a cabeça um cesto cheio de tijolos.

Contundido fortemente em diversas partes do corpo, foi o infeliz trabalhador transportado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os soccorros de que necessitava, recolhendo-se em seguida á sua residencia no morro da Favella.

O motorneiro Luiz Fernandes foi preso e autoado no 12° districto policial.

EXPLOSÃO DE KEROZENE

Sacudindo uma esteira em que pretendia se deitar pela madrugada de hontem, Joanna Maria da Conceição, creada do sr. Antonio Filgueiras do Amaral, residente á rua Visconde de Santa Isabel n. 14, aconteceu apanhar um lampeão de kerozene, que caiu, do que resultou entrar o liquido em combustão.

Communicando-se as chammas ás roupas de Joanna, recebeu ella queimaduras de 1° e 2° grãos por todo o corpo.

A acudil-a correu o dr. Alvaro Caminha, do Posto Central de Assistencia, que depois de prestar os necessarios cuidados medicos, fel-a recolher á Santa Casa de Misericordia.

Tambem foi curado pelo referido facultativo José Maria Rillo, que procurando abafar o fogo em que estava envolvida Joanna Maria da Concenção, ficou queimado na mão esquerda.

MÃE DESNATURADA

A parda Sebastiana Maria da Conceição, moradora na casa de commodos da rua do Mattoso n. 106, foi hontem presa pelo commissario Faria, do 15° districto e levada para a respectiva delegacia.

Vizinhos indignados com essa féra, que de humana apenas tem a fórma, haviam levado ao conhecimento da policia que ella, sem piedade, no mais requintado sentimento perverso, diariamente espancava sua propria filha, uma infeliz creança de nome Maria de Lourdes, contando apenas anno e meio de edade.

Perante a autoridade a degenerada creatura não negou o seu barbaro procedimento, allegando que era seu desejo ver-se livre da creança, que a perturbava no ganhar de sua vida.

Maria de Lourdes foi mandada submetter a exame de corpo de delicto e Sebastiana está sendo processada pelo dr. Heitor Mercio.

Conforme antecipámos, o ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual o delegado fiscal na Bahia fixou um pequeno prazo para que as diversas sociedades anonymas que ali funccionam entrem com o imposto do dividendo, em atrazo.

Respondendo a um officio do presidente do Tribunal de Contas, o ministro da Fazenda declarou que o credito de 40:000$, por conta da verba "Obras", cuja distribuição ao Thesouro foi pedida, é destinado ao pagamento de despesas com trabalhos executados no edificio do Thesouro e no proprio nacional que serve de residencia ao presidente da Republica, em Petropolis.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Escrevem-nos:

"O interesse com que abrigaes e defendeis, nas columnas do vosso jornal, os clamores de toda a parte arrasta-nos a solicitar o vosso auxilio junto ás autoridades municipaes para o seguinte facto:

Em 1904, não sabemos por ordem de quem, foi effectuado o alargamento da rua João Romariz, em Ramos, até á estação desse nome, sendo, posteriormente, vendidos os lotes de terreno decorrentes do alargamento, na demarcação dos quaes se obedeceu ao alinhamento do trecho então existente.

Succede, porém, que os donos desses lotes, a pretexto de um *mal-entendu* havido entre elles e o respectivo dono, resolveram avançar com as suas cercas até quasi tres metros para a frente da rua, a qual tem, actualmente, duas larguras, que não poderão existir sem grande e sincero protesto das normas do rudimentar geometria.

Não nos parece honesto que seja beneficiado um grupinho com prejuizo da maioria.

Ha na Prefeitura, si não estamos em erro, uma disposição legislativa que considera logradouro publico qualquer local que sirva ao transito por mais de um anno, e ó de que tratamos tem mais de cinco mezes nesse caracter.

As autoridades municipaes do Districto, parece-nos, ignoram essa anomalia, pois que vem de poucos dias o disparate de uma rua ter duas larguras.

Empregae, sr. redactor, a vossa influencia junto á Prefeitura, do contrario ficaremos com uma rua intransitavel, quando o ideal commum é o facil transporte e movimento de todos."

O arrasamento do morro de Santo Antonio

Escreve-nos ainda uma vez o sr. Georges Smills:

"O agasalho que teve a honra de merecer a minha despretenciosa carta, hoje publicada em seu conceituado orgão, anima-me a traçar estas linhas ainda sobre o mesmo assumpto indiscutivelmente momentoso.

Sempre que se fala no arrazamento do morro de Santo Antonio, da Favella ou outro, levanta-se a grita de deshumanidade, porque *toda essa gente pobre* que ali vive, ficará na miseria, sem lar, etc... Dizem os mesmos que assim protestam, que nesta capital não ha habitações baratas e os proletarios saindo daquelles antros de immundicie e de confinamento, morreriam ao relento sem um tecto que os cobrisse.

Antes do mais, não ha muita logica nesse raciocinio. Toda a gente sabe que essa população aliás numerosa que occupa essas palhoças sem hygiene, no cimo desses morros, é sem duvida privilegiada, porque lhe é licito viver com a mais ampla liberdade, não tendo a menor obrigação de pagar impostos de qualquer natureza, e por outro lado, sem o mais exiguo preceito hygienico!

Numa cidade como a nossa, que progride a olhos vistos, como se concebe a manutenção de semelhante attentado á salubridade publica e á esthetica de uma das mais bellas capitaes do Globo?

Ainda hoje, na sua apreciada chronica *Microcosmo*, o articulista protesta contra a idéa do arrazamento do morro de Santo Antonio, levando a questão para o lado do sentimentalismo, porque não sabe, diz elle, para onde irão esses pobres que moram naquelles vetustos pardieiros da feia montanha. A esse proposito mostra que não possuimos ainda casas para proletarios, onde possam elles agasalhar-se.

E' preciso, porém, que se saiba que o syndicato inglez que se aventurará, com emprego de grandes capitaes, á execução da monumental obra, que tanto beneficiará a nossa cidade, pretende tomar iniciativas de varias ordens, entre as quaes a construcção de villas operarias, para o que disporá de planos especiaes, moldados nos dos mais adeantados paizes.

Com certeza, disso informados, o autor do *Microcosmo* e a illustre escriptora d. Julia Lopes, não mais hostilizarão a grandiosa idéa de alargar-se a area da capital, com o mais franco arejamento e inegualavel embellezamento dessa parte occupada hoje pelo morro de Santo Antonio.

Louvemos, pois, os esforços do prefeito municipal e do ministro da Viação, que com a sua prestigiada acquiescencia a essa obra, prestarão á cidade do Rio de Janeiro assignalado serviço, e dessa sorte terão elles a immorredora gloria de haver sobremodo concorrido para o embellezamento e a salubridade deste magnifico recanto da America do Sul.

E' este o modo de pensar de um estrangeiro que ama o Brasil e muito se interessa pelo seu progresso.

Sempre muito grato, etc."

AS ELEIÇÕES NO ESTADO DO RIO

A apuração do 1° districto do Estado — Sessão agitada

Effectuou-se, hontem, no edificio da Camara Municipal de Nictheroy, a apuração das eleições do primeiro districto do Estado, para deputados á Assembléa Fluminense.

A sessão foi presidida pelo dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara de Nictheroy, tomando parte nella os seguintes juizes, apuradores e supplentes: drs. Bernardino de Albuquerque, Pereira Valentim, Pinto Oliveira, Santos Campos, Carvalho Paiva, Perestrello, Alcebiades Furtado, Frutuoso Alcoforado e Sebastião Pimenta.

Desde o inicio dos trabalhos, tornou-se a sessão agitadissima.

Nenhum juiz ou candidato falava, que não fosse aparteado, insolentemente, pelos contrarios da politica.

Depois de feita a apuração de diversos municipios, ao ser annunciada a eleição de Magé, a sessão tomou um caracter verdadeiramente tumultuoso.

Entre o juiz de direito daquelle municipio, dr. Alcebiades Furtado, e o sr. Leopoldino da Costa Lopes, travou-se violenta discussão, sendo trocadas phrases insultuosas.

Nessa discussão tomaram parte tambem os srs. Fróes da Cruz, Pinto Oliveira, Santos Campos, Carvalho Paiva e ourtos.

Quando já era conhecido o resultado da maioria dos municipios, dando maior votação á chapa dos amigos do governo estadual, tentaram abandonar o recinto das sessões os drs. Carvalho Paiva e Alcebiades Furtado.

Contados os votos obtidos pelos candidatos, nos differentes municipios, procedeu-se, em seguida, á somma geral, dando o seguinte resultado:

	Votos
Ribeiro de Almeida	5.789
Fonseca Portella	5.402
Belizario Augusto	5.398
Mello e Alvim	5.327
Carvalho e Mello	5.315
Almeida Fagundes	5.150
Raul Macedo	5.099
Siqueira Junior	4.077
Fróes da Cruz	3.458
Amarilio Vasconcellos	3.171
Roberto Baptista	3.051
Francisco Guimarães	2.868
Raul Rego	2.868
Teixeira Leonil	2.837
E. Backeuser	2.786
Nestor Ascoly	2.111

Foram diplomados, pela junta, os nove primeiros, que fazem parte do partido do governo fluminense, com excepção do dr. Fróes da Cruz, que entrou na chapa da opposição.

Ao ser proclamado o resultado acima, o dr. Fróes pediu que fosse inserido em acta um protesto contra a eleição do 5° districto de Nictheroy, e o sr. Raul Rego contestou os diplomas dos candidatos governistas.

Foi extraordinaria a concorrencia no edificio da Camara.

A sessão terminou ás 8 horas da noite.

Vida Academica

ESCOLA DE ARTILHERIA E ENGENHARIA

Exame para hoje, 11 do corrente — Da 1ª aula do 1° anno, do regulamento de 1905 (Geometria analytica) — Ultima chamada de todos os alumnos que ainda não fizeram exame desta disciplina.

Amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, terão inicio os exames praticos relativos ás 3ª e 5ª secções do ensino pratico, do regulamento de 18 de abril de 1898, para os alumnos do 3° anno do respectivo curso geral.

ESCOLA NAVAL

Resultado dos exames de admissão, effectuados no dia 9 do corrente:

Portuguez — Approvados: com distincção, Helvecio Rodrigues; plenamente, Eurico Figueiredo Costa e Reynaldo do Amaral Lima; simplesmente, Eduardo Moraes Rodrigues e Affonso Celso Tourinho. Inhabilitado, um. Reprovado, um.

Resultado dos exames de admissão, effectuados hontem:

Mathematicas (art. 20 do regulamento) — Reprovado, um. Faltaram dois. Retirou-se, por doente, um.

Portuguez — Approvados: plenamente, João Stolle Gonçalves; simplesmente, Odorico Victor do Espirito Santo. Reprovados, tres. Inhabilitados, tres.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NORMAL

Chamadas para hoje, 11:

Curso diurno, ás 10 horas — Geographia — 2° anno — 44, 50, 57, 293 e 295.

A' 1 hora — Portuguez — 3° anno — 120, 154, 181, 196, 199, 215, 220, 231, 240 e 241.

Curso nocturno, ás 10 horas — Geographia — 2° anno — 83, 135, 240, 313 e 328.

Historia da America — 3° anno — 55, 167, 168, 204, 212, 239, 322, 327, 336 e 356.

A's 11 horas — Portuguez — 3° anno — 44, 100, 111, 164, 173, 200, 201, 245, 321 e 366.

Segunda chamada:

Curso diurno, ás 10 horas — Francez — 1° anno — Prova oral — 143 e 150.

Hygiene — 4° anno — Prova escripta.

Curso nocturno, ás 10 horas — Francez — 1° anno — Oral — 306.

Hygiene — 4° anno — Prova escripta.

INSTITUTO SECUNDARIO FEMININO

Hoje, sexta-feira, 11 do corrente, á 1 hora, serão chamadas a exame de francez as alumnas: Augusta da Rocha, Deolinda Monteiro e Iracema Lucia dos Santos.

A exame de geographia, as alumnas: Adelaide Lemos, Emeryta Feydit Dias, Florianita de Andrade Ramos, Maria Luiza Faria Lemos, Marina Emilia de Mello, Marianna Rangel, Moema Bastos, Olga de Figueiredo Pimenta, Rita Pereira da Costa, Rosa Guimarães, Tomyris Pereira da Costa e Zilda Werneck de Abreu.

A exame de portuguez: todas as alumnas inscriptas.

Continúa aberta a matricula para os diversos cursos.

RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

RECURSOS ELEITORAES

Foram hontem julgados pelo Tribunal da Relação do Estado do Rio, os seguintes recursos eleitoraes:

465. *S. João da Barra* — Recorrente, Osorio Francisco da Silva e outros; Recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Figueiredo e Mello. — Não reconheceram do recurso, contra os votos dos desembargadores Santos Campos, Carlos Bastos e Ferreira Lima.

Occupou a tribuna, por parte do Recorrente, o dr. Alexandre Moura.

454. *Vassouras* — Recorrente, dr. Henrique Borges Monteiro; Recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Ferreira Lima. — Não vencidas as preliminares, si era valida a divisão eleitoral em secções e si era nulla a organização das mesas, negaram provimento.

Por parte do Recorrente, occupou a tribuna, o dr. Nascimento Silva, e por parte da Recorrida, o dr. Sebastião de Lacerda.

460. *Vassouras* — Recorrente, dr. Henrique Borges Monteiro; Recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Santos Campos. — Negaram provimento.

459. *Vassouras* — Recorrente, dr. Henrique Borges Monteiro; Recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Carlos Bastos. — Julgaram prejudicado o recurso.

Requerimento eleitoral 426. S. Pedro d'Aldeia — Requerente, Manoel Marques dos Santos; Requerido, o juiz municipal supplente em exercicio. Relator, o desembargador Carlos Bastos. — «Deferiram o requerimento para mandar processar o recurso, nos termos da lei.

432. *Itaperuna* — Recorrente, Porfirio Henrique da Silva; Recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Carlos Bastos. — Deram provimento.

456. *Parahyba do Sul* — Recorrente, capitão Marco Aurelio da Costa Cabral; Recorrida, a Camara Municipal. Relator, o desembargador Castro Rebello. — Julgaram prejudicado o recurso, contra os votos dos desembargadores Ferreira Lima e Carlos Bastos.

Por parte do Recorrente, falou o dr. Raul Fernandes, e da Recorrida, o dr. Mario Vianna.

A sessão foi suspensa ás 3 1/2 horas da tarde, devendo o Tribunal, na sessão de hoje, julgar outros recursos.

A delegacia fiscal na Bahia foi autorizada a entregar as quotas de loterias que competem ao Lyceu de Artes e Officios na Bahia, na importancia de 8:399$080, e ao Gremio Literario da Bahia, na importancia de 839$608.

Foi naturalizado brasileiro o subdito portuguez Bernardino Pereira.

O ministro do Interior acceitou a proposta da firma Belmiro Rodrigues & C. para o fornecimento de carvão de pedra, durante o corrente anno, ás repartições dependentes do seu ministerio.

O ministro do Interior indeferiu o requerimento de Maria Fausta dos Santos pedindo matricula gratuita na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Communica-nos o dr. Wencesláo Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, que, em sessão de directoria, realizada naquella sociedade, foram acclamados socios honorarios os drs. Heitor de Sá, Fabio Nunes Leal e Aristides Caire, em attenção aos relevantes serviços prestados á Sociedade por aquelles senhores, no tempo em que foram directores.

A Recebedoria desta capital arrecadou, de 1 do corrente até ante-hontem, a quantia de 644:446$239, e, hontem, a de 145:935$017, perfazendo o total de 790:381$256.

Em egual periodo de 1909, foi arrecadada a importancia de 906:307$638.

Foi nomeado collector federal em Guarará, Minas, o sr. Arlindo Ribeiro de Oliveira, na vaga aberta com o fallecimento do sr. Mario Horta.

Ao delegado fiscal no Pará o ministro da Fazenda declarou que a isenção de direitos ordenada para materiaes importados por Saboya, Albuquerque & C., para construcção da E. F. Sobral, comprehende não só os direitos de consumo, mas, tambem, os de expediente.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Alzira de Avila Kauffmann, filha de d. Julia de Avila Kaufmann.

——Faz hoje annos o estimado moço sr. Mario Baptista de Oliveira, digno empregado da casa Dodsworth & C.ª

——Faz annos hoje a innocente Elza, filha do capitão Desiderio da Silva Pereira, funccionario do Correio Geral.

——Faz annos hoje a distincta senhorita Marietta de Verney Campello, filha do sr. Luiz Chaves Campello.

——Completa hoje mais um anniversario a exma. sra. d. Olga Silva, digna esposa do impressor da Casa da Moeda, sr. José Silva.

——Faz um anno hoje a menina Etienne Sodré de Macedo, dilecta filha do sr. Chrispim Sodré de Macedo e de d. Olga de Maia Macedo.

——Passa hoje, o anniversario natalicio da exma. sra. d. Rosa Augusta Gomes, mãe dos srs. professor Alvaro Augusto Domingues Gomes e Alfredo A. Domingues Gomes.

* * *

BAPTIZADOS

Aproveitando o grato ensejo do natalicio da distincta senhorita Hylda de Castro Leão Velloso, tia das galantes creaturinhas, o nosso estimado e activo companheiro Horacio Quartin levou, hontem, á pia baptismal, suas filhinhas Virginia Maria e Francisca Herminia.

Foram padrinhos, da primeira, o dr. Leão Velloso Neto e N. S. da Conceição, representada por d. Maria do Carmo Leão Velloso, e da segunda, o nosso illustre e prezado redactor-chefe dr. Leão Velloso e d. Herminia de Castro Leão Velloso.

O acto effectuou-se na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

A bordo do *Itapacy* chegou ante-hontem de Porto Alegre, onde terminou o curso theorico da Escola de Guerra, o 2° tenente Herminio Castello Branco.

——Para Buenos Aires e escalas, no paquete *Saturno*, seguiram hontem:

Visconde Monte Rozendo, Ed. Souza, Steflon, Seigmunt, Domingos Almeida e senhora, Paulo Castro, Alcides Gomes, Arideo Martires, Umberto Duarte, Joanna e Leonor Duarte, tenente Manoel Matto Filho, Olyntho Mendonça, Otto Wenceslau, D. Pinto, Antonio A. Cortes e um filho, mme. S. Côrtes, Joaquim Moura, Leoncio Fortunato e senhora, A. Soares Filho, H. Braga, Paulo Vianna e um filho, Armando Araripe, mme. J. Teixeira e familia, dr. J. Teixeira, Raul Kunppelats, Adelia Santos, Salvador Lobato, Alfredo Siqueira, Eufrazio Oliveira, tenente Americo Rocha e familia, tenente S. Saraiva, Ildefonso Jardim, ten. Francisco Barreto e familia, Cicero Maia, Alfeu S. Moura, Antonio Gomes Junior, major P. R. Freytag e familia, Raymundo Franckim Saraiva, Leopoldo Figueiredo e familia, Macio Mattos, Antonio Marques, dr. Homero Baptista, dr. Henrique Ascheu e dr. J. Ksell.

——De Santos e escalas, chegaram no *Cap Roca*, os seguintes passageiros:

Maria Luiza Le Mascon e familia, Antonio Moreira, Julio Xavier, Adolpho Silva de Souza Santos, Guilherme Fischer e Guigen Polcicken.

——De Trieste e escalas, no paquete austriaco *Laura*, chegaram

Alfredo S. Doux, Oscar Miunick e senhora.

* * *

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. Francisco Xavier sepultou-se ante-hontem, á tarde, a sra. d. Maria Magdalena Pereira de Mesquita Malheiros, avó do sr. Leopoldino Bastos, director da Fazenda Municipal.

Ao enterro que foi muito concorrido, compareceram grande numero de amigos da familia da finada, varios funccionarios municipaes, fazendo-se o dr. Serzedello Corrêa representar por seu auxiliar de gabinete, Francisco de Araujo Campos.

——Em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, foi sepultada hontem, d. Iria de Jesus Lemos, solteira, de 39 annos de edade, fallecida á rua Real Grandeza n. 21.

O saimento teve logar ás 5 horas da tarde.

——No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o sr. Euripedes Pereira da Silva, natural do Estado do Rio, casado, de 26 annos, fallecido no hospital do Corpo de Bombeiros, onde se achava em tratamento.

——Realizou-se hontem, ás 11 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro da senhorita Alzira Izabel Felippe, de 17 annos, fallecida em sua residencia, á rua de Santo Christo 209.

——Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Reynaldo, filho de paes incognitos, 2 mezes, rua dos Ourives 147; Eugenio, filho de Angela Marzullo, 18 mezes, rua do Alcantara 231; Magdalena Colombelli, 18 annos, solteira, rua do Rezende 129; Alzira Izabel Felippe, 17 annos, solteira, rua Santo Christo 209; Mathias Rodrigues Alves, 75 annos, solteiro, rua dos Prazeres 54; Paula de Oliveira, 28 annos, solteira, rua Nova de S. Leopoldo 5; Manoel José de Freitas, 39 annos, casado, rua S. Luiz Gonzaga 222; Justino Cruz, 33 annos, casado, Santa Casa; Euripedes Pereira da Silva, 26 annos, casado, quartel do Corpo de Bombeiros; Iria Maria da Gloria, 68 annos, solteira, rua Barão de S. Francisco Filho 142; Ludovina do Carmo de Carvalho, 62 annos, viuva, rua Manoel Alves 46; Marcellina da Conceição, 60 annos, rua Barão de Iguatemy n. 113; Sylvio Trani, 45 annos, casado, Necrotério.

No cemiterio do Carmo:

Emilio Fontes Portugal, 39 annos, casado, rua Silva Rebello 4.

No cemiterio de S. João Baptista:

Argentina, filha de Quirino Benedicto de Lima, 25 mezes, rua Pau s|n.; Henrique, filho de José da Cunha, 7 annos, rua Passos Manoel 48; Noé, filho de Paulino José Soares, 15 mezes, Avenida Angelica 17; Flora, filha de Manoel José Faria e Silva, 40 dias, Santa Casa; Iria de Jesus Lemos, 39 annos, solteira, rua Real Grandeza 21; Manoel José Rodrigues, 48 annos, casado, Santa Casa; Martinho Gomes Pinto, 16 annos, casado, Santa Casa; Leonor Rosa da Conceição Silveira, 90 annos, viuva, rua do Livramento 145; Alipio Augusto Gomes, 28 annos, casado, rua D. Marciana 142; Fernando Oliveira, 36 annos, casado, Santa Casa; Aida Francisca, 23 annos, casada, Barra da Tijuca; dr. Candido Barata Ribeiro, 67 annos, casado, rua Barão de Itapagipe 161; Domingos Ferreira Gonçalves, 52 annos, casado, rua D. Marianna 174; Marcellino de Souza Gomes, 19 annos, solteiro, rua Fernandes 10; J. A. Condavant, 25 annos, solteiro, Necroterio.

No cemiterio da Penitencia:

Antonio Teixeira Rodrigues de Carvalho, 65 annos, solteiro, hospital da Ordem.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou, hontem, a quantia de 272:072$235, sendo 102:711$705 em ouro e 169:360$530 em papel.

De 1 a 10 do corrente, foram arrecadados 2.098:773$076.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 2.130:619$658, sendo a differença, para menos, no corrente anno de 31:846$582.

——O inspector baixou, hontem, duas portarias, suspendendo os effeitos da de n. 15, de 5 do corrente, para diversos despachantes, que já reformaram as suas fianças, para o presente anno, e determinando que o 4º escripturario Eugenio Muller Filho tenha exercicio na 3ª secção.

——Em officio de hontem datado, foram encaminhadas ao director da Caixa de Conversão, afim de serem convenientemente examinadas, quatro cedulas (uma de 100$, uma de 50$ e duas de 10), apprehendidas na thesouraria, em 5 do corrente, por parecerem falsas.

——Pela ordem 405, do Thesouro Nacional, foi concedido a esta repartição o credito de 63$232, ouro, e 107$996, papel, para pagamento da restituição reclamada por Benten Muller & C.

——Despachos da inspectoria:

Companhia Cervejaria Brahma, pedindo para despachar dez caixas ignorando o conteudo—Deferido, pagando 5 °|° de expediente.

Companhia America Fabril, pedindo que se examinem e marquem oito tambores e quinze cylindros de ferro, que vae remetter á Inglaterra, afim de voltarem cheios de ammonea — Ao sr. Lobo Botelho, para examinar e informar.

Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo para depositar os direitos a pagar, por quinze carneiros vivos, que espera, de Buenos Aires, afim de poder retiral-os de bordo logo que cheguem — A' guardamoria, para informar.

Trabalhador José Feliciano Barbosa, pedindo abono das duas quinzenas do mez de janeiro, visto ter faltado durante esse tempo, por motivo de molestia — Ao administrador das capatazias, para informar.

J. C. Guimarães, pedindo restituição de direitos, que a maior pagou — Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

Macedo Domingues, do trapiche da ilha do Cajú, referente ao facto de conterem lysol e não gasolina, como querem os srs. Gonçalves Vianna & C., dez latas, da marca G. 3ª, vindas do Havre — Ao sr. Lobo Botelho, para examinar e informar.

Representação do conferente Soares de Magalhães, referente aos volumes, despachados por Janot Rody & C., que ainda não pagaram a differença de qualidade do conteúdo dos referidos volumes—Lavre-se termo de perempção e dê-se sciencia á parte.

F. Portella & C., pedindo restituição de direitos, pagos a mais — Satisfaçam a divida de revisão.

Wilde Huber, pedindo tambem restituição de administrador das capatazias, para informar.

Gonçalves Amarante & C., pedindo relevação de armazenagem — Como requer.

Marinho José de Castro, pedindo entrega da caderneta que, como fiança, depositou, visto ter sido dispensado do logar de trabalhador — Ao administrador das capatazias, par informr.

João Antonio de Freitas, pedindo um certificado — Certifique-se.

Theodor Wille, pedindo baixa em termo de responsabilidade — Deferido.

Oliveira Azevedo, Barros & C., pedindo baixa em termo de responsabilidade que assignaram — A' 1ª secção, para informar.

——Foi distribuido ao chefe da 1ª secção, para informar, um officio do Tribunal de Contas, solicitando providencias sobre o officio numero 348, daquella directoria, o qual pede a remessa do processo de tomada de contas do administrador das capatazias, Antonio Martins dos Reis Junior.

——A' 1ª secção foi enviado um officio da Directoria Geral de Saude Publica, communicando que o ajudante do director geral, dr. Figueiredo Ramos, em serviço na visita sanitaria do porto, multou, no dia 28 de janeiro, o commandante do paquete allemão *Erlangen* por infracção do art. 78, paragrapho 7º, do regulamento sanitario.

——Foi distribuido ao escripturario Alfredo Cunha o manifesto n. 141, do vapor hollandez *Gamma*, procedente de Antuerpia e consignado aos srs. Dyckmans & Van Esseche.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—Ao administrador dos Correios de Alagôas Alfredo Carlos Soares da Camara, foi concedido o prazo de mais 30 dias para assumir ás funcções do cargo, para que fôra nomeado.

——Foi nomeado para o logar de estafeta-distribuidor da Sub-Administração dos Correios de Diamantina, o sr. José Jorge, na vaga de Waldemar de Oliveira Lessa, que foi nomeado praticante da administração de Minas Geraes.

——Foi declarada sem effeito a nomeação de Silverio Marques Pereira, para estafeta da linha postal de S. Luiz de Miritiba, Estado do Maranhão, sendo nomeado para substituil-o Norberto Arcebispo Rocha.

——Foi creada em Santa Adelia, no Estado de S. Paulo, uma agencia postal de 4ª classe, ficando a sua installação dependendo de credito.

——O requerimento de Manoel da Rocha Branco Sobrinho, o qual pede emprego, teve o seguinte despacho: "Indeferido.".

——De S. Paulo chegou hontem o administrador dos Correios daquelle Estado, João Baptista Cardoso, que veiu conferenciar com os srs. ministro da Viação e dr. Ignacio Tosta, sobre a construcção de um edificio para a agencia do Correio de Santos.

O sr. Baptista Cardoso esteve traz-ante-hontem em Santos, onde examinou os terrenos para a construcção do novo edificio, trazendo as respectivas plantas, orçamentos das obras e mais informações.

——Foi nomeado interinamente para o logar de estafeta distribuidor da agencia de Cinco Pontas, Estado de Pernambuco, o sr. Gastão Oscar do Nascimento Feitosa.

——Foi supprimida a agencia no Correio de Commendador Guimarães, no Estado de São Paulo.

——Foi creada uma agencia postal de 4ª classe, em Viçoso, Estado de Minas Geraes, ficando a sua installação dependente de credito, para occorrer ás despesas com a nova agencia.

——O dr. Ignacio Tosta approvou o processo de refujo de correspondencia, effectuada nas administrações do Espirito Santo e Alagôas, em 31 de dezembro do anno findo.

——Foi exonerado do logar de agente do Correio de Cravinhos, Estado de S. Paulo, o sr. Rodolpho Eugenio Jardim.

——Por abandono de emprego, foi exonerado do logar de ajudante da agencia do Correio de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, o sr. Arthur Rosa Filho.

——Foi creada uma linha de correio entre as cidades de S. Luiz e Cururupu', com 184 kilometros de exclusão servida por tres viagens mensaes, sendo fixado o ordenado de 360$ mensaes, para o respectivo estafeta.

——Com o novo trem denominado "Sul Expresso", creado ultimamente pela Estrada de Ferro Central, com correspondencia com trens para o Paraná, o sub-director do trafego postal determinou que ás segundas e sextas-feiras, sejam por aquelle trem expedidas malas, para Rezende, Cachoeira, Guaratinguetá, Taubaté, Jacarahy, Mogy das Cruzes, S. Paulo, Sorocaba, Piracicaba, Jupuarihayva, Castro, Ponta Grossa e Curytiba.

——Entre S. Luiz e Tury-Assu', no Estado do Maranhão, foi creada uma linha postal, com 278 kilometros de extensão, servida por tres viagens mensaes, sendo fixado para o respectivo estafeta o ordenado annual de 432$000.

——Fomos informados que uma commissão de habitantes de Irajá irá solicitar do dr. Ignacio Tosta, a creação de uma agencia, na localidade Pedreira, da mesma zona.

Caso tenha a referida commissão resposta favoravel, o dr. Ignacio Tosta, não só fará justiça, como augmentará a renda da repartição que superintende.

——Para o logar de estafeta da linha postal de Santa Catharina, de Capella da Pedra, em Minas Geraes, foi nomeado Otulilio Alves Ferreira.

——Foram concedidos 60 dias de licença ao amanuense da directoria geral, Josephino da Silva Moraes.

——Para servirem no jury, foram sorteados o 2º official Jayme M. Gomes e o 3º, José Angelo Vieira de Britto.

——Para servir até segunda ordem, na agencia de Ouro Preto, foi mandado o praticante da administração de Minas Geraes, Belizario Custodio da Rocha Medrado.

——Foi promovido de servente de 2ª classe, para 1ª, Joaquim Nonato de Oliveira.

——Para continuo, foi nomeado Ludgero de Almeida Salazar e para serventes de 2ª classe, João Dias Evangelista e Manoel do Carmo Britto, todos da administração do Pará.

——Foi approvado pelo director geral, o orçamento para conducção de malas, em Sergipe, durante o corrente anno, na importancia de 20:540$000.

——Foi incluida na linha de Riachuelo a São Paulo, a agencia de Santa Rosa, e na de Riachuelo, á Propriá, as de Cedro e Sitio do Meio, no Estado de Sergipe.

——Foi elevado para dez, o numero de viagens, na linha de Aracajú' a Estancia, passando o respectivo custeio a 3:400$ annuaes.

——Na sub-directoria do expediente está em estudo, o processo de concurso para praticante de 2ª classe, ultimamente realizado nos Correios do Pará.

——Foram exonerados do logar de ajudante de estafeta da agencia de Cantagallo, Gregorio José da Rosa e Guilherme Sauerbrowen, sendo para substituil-os, nomeados José Valdi Custodio da Fonseca e Arnaldo Antonio Teixeira.

——O logar de estafeta interino existente na administração de Sergipe foi supprimido, sendo creados dois para as agencias de Laranjeiras e Maroim, com 480$ annuaes cada um.

——Foram concedidos 30 dias de licença ao 1º official da administração do Rio Grande do Sul, Antonio de Souza Guedes, para tratamento de saude.

——No requerimento de José Mesquita de Souza, em que pede ser nomeado praticante da agencia de Petropolis, foi exarado o seguinte despacho: "Não ha vaga."

——O director geral officiou ao da Saude Publica, pedindo inspecção de saude, na pessoa do porteiro da administração do Piauhy, Julio Freire, que requereu licença.

——Foi incluida na linha de Laranjeiras a Villa Nova, a agencia de Jabotão, no Estado de Sergipe.

——Por actos de 5 do corrente, foram nomeados carteiros das agencias:

De Cascadura—Arnaldo Santiago, Salustiano Xavier de Souza, Guiomar Soares da Silveira, Armando Pereira, Julio Mario Asp, Alexandre Paula Freire, Ernesto Fortes Bustamante Sá, Francisco Firmino de Freitas, José Maria Antunes de Azevedo Junior, João Pereira da Silva Junior, Alvaro José do Valle, José Gomes Carregal, Odorico Ferreira de Sant'Anna e Abilio Borges.

Da Piedade—Antonio Gomes Pereira Valente, Raul Romeiro da Silva, Euclydes da Silveira, Augusto José Guimarães, José Manoel Fernandes Filho, Gastão Francisco de Mello, Hildebrando José Maia e Alvaro José Dias.

Do Engenho de Dentro—Antonio Marcellino Dias, Cicero Meirelles, Eduardo Pimenta Guimarães, Justiniano Pereira da Silva, Ovidio Correia da Silva, Manoel Vicente de Mello Junior e Paulo Moreira Padrão.

Do Engenho Novo—Augusto José Guimarães, Raul Alves de Carvalho, Pedro de Castro Soares, Raul Escorcio, Antonio Oliveira Santos Filho, Manoel Carlos Teixeira, Arthur Pires de Moraes, Diogo Moreira Guimarães, Eugenio Corrêa da Silva, Americo José da Silva, Sergio da Silva Medella, Oscar José de Paiva, Moysés Cordeiro Lopes, Sebastião Casemiro da Silva, Alfredo Rodrigues dos Santos, João Jorge Debusi, Zeferino Petit Ferreira Campello e Eduardo Worms.

De S. Francisco Xavier—Gualberto Corrêa de Mattos, José Francisco de Barros, Arlindo Pereira da Silva, João Martins Caruncho, Julio Pereira de Lima, Alfredo Eugenio da Rocha Santos, Cherubim Mello Fonseca, Theobaldo Ferreira, Antonio Caetano da Silva Oliveira, Alfredo de Souza Brazil, Virgilio de Azambuja Monteiro, Paulo de Souza Carvalho, Arthur Barretto da Rocha Lins, Paulo Elias Meziat, Frederico Bentemuller e Joaquim Eliseo da Silva.

E. F. Central do Brasil

O movimento na estação Maritima foi, hontem, o seguinte: importação de mercadorias e carvão, de particulares e da Estrada, 1.753.948 kilogrammas; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café 576.707 kilogrammas.

O *stock* de café era de 2.344 saccas, contendo 141.812 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 109$700.

——Foi hontem expedida, pela 5ª divisão, a circular sob n. 12, que vae transcripta em seguida:

"Em additamento á circular n. 8, desta divisão, de 21 de janeiro ultimo, declaro-vos que, além das turmas extraordinarias, estão sujeitas ao disposto na mesma circular as turmas de cercas, chaves, vallas, areia, transformação, etc., excepto as de lastro, cujos trabalhadores continuarão a perceber a diaria de 3$000."

——Com o dr. Frontin conferenciou, hontem, mais uma vez, o senador Augusto de Vasconcellos.

Já se sabe o que vae ali fazer esse senador: pedidos de remoção de pobres funccionarios que não são sympathicos ás ideas que professa e de nomeações e promoções para os que lhe são affeiçoados, com prejuizo de direitos adquiridos e de requisitos exigidos pelo regulamento desta ferro-via.

E... não se faz politica!...

——Merece especial attenção do dr. Frontin o que se deu, por occasião da audiencia de s. s., na sala contigua ao seu gabinete e que serve, ao mesmo tempo, de sala de espera, de sala de trabalho de seus officiaes de gabinete e de sala da imprensa.

Nada menos que o furto de dois guardas-chuva, de collegas nossos, e de uma bolsa com dinheiro, pertencente a uma senhora que aguardava falar com o director.

Custava pouco a s. s. requisitar um guarda civil, a exemplo do que fazem os seus collegas directores de outras repartições, pois, assim, evitaria a entrada de certas pessoas na referida sala, o que não póde ser feito pelos continuos occupados no gabinete de s. s. Ahi fica a lembrança.

——O dr. Sá Freire, sub-director do trafego, baixou, aos chefes de serviço e agentes desta ferro-via, as ordens de serviço que em seguida transcrevemos, sob ns. 4.298, 4.299 e 4.300:

"Ordem n. 4.298 — Confirmando a minha circular telegraphica de hontem, declaro, para vosso conhecimento e devidos effeitos, que, de ordem da directoria, fica elevado a 60 kilos o peso estabelecido para os volumes de rotulos, modificando-se, nessa parte, o art. 71 das Condições Regulamentares.

Affixae aviso ao publico."

"Ordem n. 4.299 — Confirmando a minha circular telegraphica de hontem, declaro, para vosso conhecimento e devidos effeitos, que, de ordem da directoria, fica abolida, nesta Estrada, a validade dos bilhetes emittidos pela Estrada de Ferro Rio do Ouro e, bem assim, na bitola larga, os emittidos pela linha auxiliar e vice-versa."

"Ordem n. 4.300 — Confirmando minha circular telegraphica desta data, declaro-vos, de ordem da directoria, que ficam estabelecidas as meias passagens de ida e volta nos trens do interior, devendo, para esse fim, ser cortado o bilhete inteiro de ida e volta.

Outrosim, a essas meias passagens é extensivo o abatimento a que se refere a ordem n. 4.291."

——Ainda foram, pela mesma sub-directoria, expedidas as circulares transcriptas em seguida:

"Circular n. 23 — Declaro-vos, para os devidos effeitos, que, no dia 24 de janeiro proximo findo, assumiu o cargo de sub-director interino da 4ª divisão o engenheiro Manoel Maria del Castilho. (Papel n. 1.241 D)."

"Circular n. 24 — Declaro-vos, para os fins de trafego mutuo, que foram inauguradas as seguintes estações telegraphicas da Repartição Geral dos Telegraphos:

Lavras, no Estado do Rio Grande do Sul;
Praia Vermelha (urbana) nesta capital;
Malacacheta, no Estado de Minas Geraes; e
Guarumiranga e Saboeiro, no Estado do Ceará. (Papel n. 1.205|52)."

"Circular n. 25 — Em cumprimento ao despacho do dr. director, no papel n. 1.239, determino que sejam acceitas, nesta Estrada, as requisições assignadas pelo dr. Eugenio Richard, chefe do escriptorio da directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas."

——Brevemente serão iniciados os trabalhos para a modificação da linha circular, na estação de D. Clara, e das plataformas da estação de Madureira.

——Entraram no gozo das férias a que têm direito os telegraphistas Henrique Durães Pacheco e José Henrique Soares.

——Por motivo de molestia, ausentaram-se do serviço os telegraphistas Fernando Galdino da Silva Ramos, José Randolpho Lorena, Rubem Monteiro de Campos, Alipio Gomes de Oliveira e Eugenio Silva, que trabalham nas estações de Palmyra, Cachoeira, Guaratinguetá, Vassouras e Itatiaya.

——Reassumiram o exercicio de seus cargos os telegraphistas: Annibal de Sá Freire, na estação de Guaratinguetá; Norberto de Moura Maia, na de Deodoro, e Antonio Pedro da Silva Deiró, na de Bangú.

——Foram designados para trabalhar: na estação de Lauro Muller, Juvenal Alves Barbosa; na de Cascadura, José Lourenço Pereira Junior, ambos telegraphistas.

——Nas estações de Itatiaya, Palmyra, Cachoeira, Vassouras e Central vão ter exercicio os praticantes João Pedro Salles Damasco, João Henrique Freitas Sobrinho, Claudio Pestana Gavinho, Braz Ribeiro da Silva Junior e Manoel Soeiro de Amorim.

——O dr. Paulo de Frontin pretende, segundo consta, augmentar mais duas linhas, entre Central e Deodoro, de maneira a dar maior desenvolvimento no serviço desta ferro-via.

——As officinas da locomoção, no Engenho de Dentro, foram hontem visitadas, em todas as suas dependencias, pelos alumnos do 6º anno da Escola Polytechnica, tendo, ao retirarem-se, manifestado a boa impressão que colheram nessa visita.

——Foi suspenso por 30 dias o machinista do trem S U 6, reconhecido culpado pelo accidente havido hontem no Realengo.

——O dr. Paulo de Frontin continúa a receber telegrammas de felicitações pelo augmento de vencimentos do pessoal da tracção.

——Será feita, amanhã, sabbado, ao dr. Paulo de Frontin uma manifestação de apreço, pelos moradores das estações de Anchieta e Maxambomba.

Da estação Central partirá, nesse dia, ás 11 horas da manhã, um comboio especial, que conduzirá o manifestado áquellas estações.

——A sub-directoria do trafego designou para servir: na estação de P. Lino, o conferente Otto Caldas; na de Alliança, o conferente Manoel Myrrha; na de Juiz de Fóra, o praticante Arthur Horta; na de S. Francisco Xavier, o conferente Francisco Rodrigues dos Santos; na de Sitio, o praticante Mario de Andrade; na de Cascadura, o praticante Aristo Fonseca; na de Volta Redonda, o agente Joaquim Francisco da Silva Sobrinho; na de Tunnel Grande, o conferente João Victor; na de Entre Rios, o praticante Ildefonso Costa Lima; na de Chiador, o conferente José Vogel; na de Limoeiro, o conferente Benedicto de Assis; na de Realengo, o conferente Manoel Berardo Nunam; na de Joaquim Portella, o conferente Arnaldo Mendonça; na de Anchieta, o conferente Alfredo Nóra; na de Encantado, o praticante Galdino Silva, e na de Hargreaves, o conferente Luiz Indig.

——Não obstante ter sido ordenado o pagamento do pessoal desta ferro-via, entre a estação Central e da Barra, até hoje não foi isso cumprido, ficando, assim, esses empregados privados dos recursos unicos para a satisfação dos seus compromissos, o que não é razoavel.

As reclamações já estão surgindo contra essa anormalidade, que, por certo, não terá o consentimento do dr. Frontin.

——Ao dr. Frontin recommendamos a leitura da carta que transcrevemos em seguida, pois o que nella se solicita é justo e razoavel:

"Sr. redactor — Pedimos a vossa valiosa protecção, com a publicação destas linhas, na secção de vossa folha civilizadora, que trata da Central.— Ao exmo. sr. dr. Frontin lembramos que ha muitos praticantes do telegrapho, com tres, quatro e até 11 annos de bons serviços, que esperam de s. ex. um premio por tantos esforços empregados para bem servir o governo e os antecessores de v. ex.! Este premio serão as nomeações, que v. ex. poderá fazer, completando o quadro de 3ª classe, no qual existem 15 ou 20 vagas. Outrosim, os praticantes do telegrapho sempre ganharam como telegraphistas de 4ª classe. Pagaram-lhes o exercicio de 1907 á razão dos de 4ª classe, suspendendo, em janeiro de 1908, essa equiparação, aliás justa, porque elles substituem telegraphistas de todas as classes, assumindo a mesma responsabilidade dos substituidos. S. ex., justiceiro como é, esperamos, attenderá esta justa reclamação, agora, principalmente, que vae crear muitos logares de telegraphistas, que, com franqueza, trabalham excessivamente, principalmente nos suburbios. Sr. redactor, a publicação destas linhas será um grande favor; por isso, agradecendo antecipadamente, nos confessamos muito gratos."

——Para substituir na commissão de balanço, que funcciona na locomoção, o auxiliar de escripta, José Barbosa, foi designado o agente de Norte, José Ortiz Ferreira.

——Foi transferido para o logar de cabineiro, o sr. Narcizo Teixeira Leite.

——Hontem, á noite, correu uma barreira, no tunel da estação Maritima, nada, tendo, porém' soffrido o serviço, pelas providencias acertadas do agente respectivo, João Carlos de Castro Lemos.

——Com o grande temporal de hontem, ficou inundada toda a cabine de Deodoro, ficando interrompida a circulação telegraphica.

O facto foi communicado á administração da Estrada, pelo agente da estação.

——Na estação de Cachoeira, hontem, proximo ao kilometro 262, descarrilou o carro F, do trem S P 2, ficando, por isso, ali retido, por espaço de 54 minutos, o trem H P 2.

O agente da referida estação, communicou esse facto á directoria.

——Na contadoria reuniram-se, hontem, á tarde, varios empregados para trocar idéas sobre a reforma, que, esperam, será feita pelo actual director.

Foi nomeado uma commissão para estudar a questão, apresentando opportunamente á directoria uma relação das providencias que serão apontadas em beneficio da classe.

COMMERCIO

Rio, 10 de fevereiro de 1910.

CAMBIO

Os bancos conservaram inalteradas as taxas officiaes de 15 1|32 a 15 1|8 d., sobre Londres.

O Banco do Brasil continuou com a taxa de 15 1|8 d., para as duas primeiras malas, e os outros bancos, a [illegible] 1|16 e tambem a 15 3|32 d. sem restricções; [illegible] o outro papel a 15 9|64 e 15 5|32 d.

O valor official da libra esterlina foi de 15$868 a 15$967.

PRAÇAS:	A 90 D|V		
Londres	15 1|32	a	15 1|8 d.
Paris	631	a	634 fr.
Hamburgo	779	a	783 m.
	D|V		
Italia	638	a	640
Nova-York	3$310	a	3$321
Lisboa e Porto	325	a	—
Cidades de Portugal	325	a	328 J.
Madrid	600	a	603
Turquia	—	a	11.713
Buenos Aires	3$256	a	3$260
Montevideo	—	a	3$510
Ouro nac., por 1$ (vales)	—	a	1$800

O valor official de 1$ foi de $557 a $560 ouro.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 10	13:005$967
De 1 a 10	100:755 240
Em egual periodo do anno passado	77:148$033

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 15.000 saccas.

Em virtude das noticias desfavoraveis do exterior, hontem, o mercado dos commissarios abriu sem animação e os compradores mostraram-se retraidos, regulando, no pequeno movimento effectuado, o preço de 7$600 por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi diminuta, e, nas vendas conhecidas, á tarde, vigorou a base de 7$500 a 7$600, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 4.013 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro, até ás 2 horas, passaram 1.068 saccas.

Em Jundiahy passaram 7.200 saccas, para Santos.

O mercado de Nova York fechou, hontem, sem alteração, quer no disponivel, quer nas opções; os do Havre e Hamburgo, com baixa de 1|4, e o de Londres, com baixa parcial de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 5 pontos; as do Havre e Hamburgo, inalteradas, e a de Londres, com alta e baixa de 1 1|2 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6	7$700	a	7$800
» 7	7$500	a	7$600
» 8	7$300	a	7$400
» 9	7$100	a	7$200

Entradas no dia 9:	
E. de F. Central	120.921
Cabotagem	—
Barra dentro	323 516
Total: kilogr.	444.467
» saccas	7.408
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro	1.171.240
Cabotagem	217.179
Barra dentro	1.793.625
Total: kilogrs.	3.182.053
» saccas	53.031
Média diaria, saccas	5.893
Desde o dia 1º de julho	2.787.565
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	1.420.441
Cabotagem	1.047.663
Barra dentro	1.633.926
Total: kilogrs.	4.101.430
» saccas	68.367
Média diaria, saccas	7.596
Embarques no dia 9:	
Destinos:	Saccas
Estados Unidos	8.754
Europa	2.857
Cabotagem	1.435
Total	13.046
Desde 1º do mez	76.114
Em egual periodo de 1909	41.841
Desde o dia 1º de julho	2.408.372
MOVIMENTO	
Existencia no dia 8	393.681
Embarques no dia 9	13.046
	380.635
Entradas no dia 9	7.408
Existencia no dia 9	388.043

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 p.) 4 a.	1:003$
» 37 a.	1:003$
» 3 a.	1:002$
» 96 a.	1:004$
» (200$), 11 a.	990$
» (500$) 7 a.	1:008$
Emp. de 1903, 5 a.	1:009$
» 1 a.	1:010$
Emp. 1897, 6 a.	1:012$
Emp. de 1909, 290 a.	996$
Emp. Municipal, (1906) 57 a.	182$
» 21 a.	182$500
» 156 a.	183$
» nom., 110 a.	135$
Estado do Rio (4 p.) 30 a.	82$
Bancos:	
Brasil, 3 a.	179$
» 175 a.	180$
Companhias:	
Brasil Industrial, 17 a.	230$
Alliança, 50 a.	275$
Docas de Santos, 29 a.	357$
» 97 a.	358$
» 200 a.	359$
Docas da Bahia, 1.550 a.	20$
» 1.450 a.	21$
» (v/c 30 dias) 500 a.	20$500
» 2.000 a.	22$
Terras e Colonisação, 1.000 a.	4$750
Debentures:	
Carris Urbanos, (200$), 4 a.	195$
» 149 a.	196$
Docas de Santos, 15 a.	198$
M. Fluminense, 50 a.	195$
Carioca, 5 a.	205$
» nom., 52 a.	208$
Mercado Municipal, 14 a.	189$
» 74 a.	190$
J. Botanico, 175 a.	206$
» nom., 225 a.	208$

OFFERTAS

A Bolsa fechou com as seguintes:

	v.	c.
Apolices:		
Geraes de 5 %	1:001$	1:003$
Emp. de 1903	1:010$	1:009$
Emp. 1897	—	1:012$
Emp. de 1909	990$	995$
Est. do Espirito Santo	—	750$
Estado de Minas	840$	838$
Estado do Rio, 4 %	82$	81$500
» (6 %)	—	425$
Emp. Municipal	191$	189$
» nom.	193$	192$
» (1906)	183$500	182$500
» (1909)	143$	141$
» (£ 20)	392$	[illegible]
E. Municip. (Lb. 20, nom.)	—	392$
Emp. de Nictheroy	178$500	178$
» nom	180$	—
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	197$	195$
J. Botanico	206$	205$500
J. Botanico, nom.	—	207$500
Carioca	205$	201$
Corcovado	205$	—
M. em Pernambuco	33$	—
Cantareira	204$	202$
Confiança	—	208$
Docas de Santos	198$	197$
Mercado Municipal	190$	189$
M. Fluminense	197$	195$
Candelaria	—	220$
Emp. do Commercio	48$500	40$
Acções de bancos:		
Brasil	180$	179$500
Commercial	86$	81$
Commercio	115$	—
Lav. e do Commercio	—	125$
Hypothecario	—	15$
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	202$
» (60 %) 2 a.	—	190$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	15$500	15$
V. e Minas	50$	41$
V. Sapucahy	41$	40$
Seguros:		
A. Fluminense	—	525$
Confiança	—	45$
Lloyd Americano	—	20$
Garantia	203$	200$
Integridade	35$	—
Indemnizadora	31$	30$
Varegistas	—	70$
Tecidos:		
Alliança	280$	275$
P. Industrial	270$	260$
Petropolitana	240$	—
Industrial Mineira	—	145$
M. Fluminense	150$	—
Brasil Industrial	230$	—
Confiança	172$	170$
Corcovado	203$	—
Magéense	140$	130$
S. Aleixo	—	93$
Diversas:		
Doca da Bahia	20.500	20$
Docas de Santos	359$	357$
Loterias Nacionaes	22$	21$500
Transp. e Carruagens	72$	68$
Saneamento do Rio	75$	68$
Centros Pastoris	14$	10$
Melh. no Maranhão	30$	32$
Terras e Colonização	4$750	4$

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Arroz pilado 142 saccos, algodão 167 encapados, 6.128 fardos e 500 saccos, alcool 15 pipas e 180 toneis, aguardente 85 pipas, azeite 37 caixas, alpargatas 10 fardos, alhos 5 caixas, alfafa 370 fardos, amendoim 76 saccos, banha 200 caixas.

Batatas 100 caixas, borracha 6 encapados, biscoitos 35 latas.

Carne salgada 60 barricas, côcos 311 saccos, cevada 43 saccos, camarões 1 barrica, 1 caixa e 13 saccos, cerveja 1 caixa, charutos 1 caixa, couros curtidos 2 fardos e 300 couros, cebolas 14.000 restéas, conservas 28 caixas.

Elixir 2 caixas, escovas 1 caixa.

Farinha de mandióca 8.576 saccos, feijão 5.100 saccos, farinha de banana 3 caixas, fumo 5 encapados, ferragens 1 caixa, fitas cinematographicas 1 caixa.

Garrafas vazias 400 caixas, goiabada 100 caixas.

Manteiga 11 caixas, milho 505 saccos, mangas 31 caixas, meias de algodão 11 caixas, melancias 1.600, madeira: madeiras de diversas qualidades 1.373 peças.

Ovos 11 caixas, oleo de caroço de algodão 46 barris.

Peixe em salmoura 100 barris, 45 bordalezas e 3 caixas, papel para embrulho 300 balas, phosphoros 300 latas, polvilho 100 saccos.

Sêbo 71 pipas, sal 1.062.000 kilos.

Tecidos 47 fardos, tecidos de algodão 92 fardos.

Vinho 5 caixas e 300 barris.

Xarque 200 caixas e 100 fardos.

Assucar	*Saccos*
Aracajú	13.685
Pernambuco	8.560
Bahia	1.743
Maceió	1.600
S. João da Barra	250
Florianopolis	200
Somma	26.038

Café	*Kilos*
Vapor *Guanabara*	
Caravellas	73.500
Piuma	63.000
Somma	136.500
Vapor *Pinto*	
S. João da Barra	24.360
Total	160.860

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 10

Santos — Paq. "Abergeldie", consignatario E. L. Herrison, lastro.

Buenos Aires — Paq. ing. "Sabiá", consignatario o Moinho Inglez, lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 10

Santos, 20 hs. — Paq. all. "Cap Roca", comm. Kroger, c. varios generos a Theodor Wille & C.

Trieste e escs., 18 ds. — Paq. aust. "Laura", comm. Ettore Zaz, c. varios generos a Davidson Pullen & C.

S. João da Barra, 1 d — Paq. "Fidelense", comm. Thomaz Gomes Madeira, c. varios generos á Companhia S. João da Barra e Campos.

Manáos e escs., 29 ds., 5 de Maceió — Paq. "Ibiapaba", comm. Antonio Cavalcanti, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 10

Macahé — Hiate "Vencedor", m. M. J. Flores.

Flestovad — Vap. ing. "Dallington", comm. Carter.

Pará e escs. — Paq. "Pirangy", comm. B. M. José.

S. João da Barra — Paq. "Pinto", comm. D. R. Pinto.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itatiba", comm. Chadwick.

Buenos Aires e escs. — Paq. ital. "Attività", comm. Traponi.

Santos — Vap. ing. "Abergeldie", comm. W. Keith.

Buenos Aires — Vap. ing. "Sabiá", comm. Nielsen.

Buenos Aires e escs. — Paq. "Saturno", comm. A. Abreu.

TELEGRAMMAS

Pernambuco, 10.

O paquete allemão "Halle", do Norddeutscher Lloyd, Bremen, chegou a este porto e sairá, provavelmente, amanhã, para Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

11 Rio da Prata, *Sinai*.
11 Rio da Prata, *Sirio*.
11 Rio Grande do Sul, *Karthag*.
11 Nova York e escs., *Corrientes*.
11 Hamburgo e escs., *S. Paulo*.
12 Portos do norte, *Alagôas*.
12 Rio da Prata, *Plata*.
12 Portos do sul, *Itapema*.
12 Liverpool e escs., *Cervantes*.
13 Portos do sul, *Itaipava*.
13 Portos do sul, *Itaqui*.
13 Bordéos e escs., *Atlantique*.
13 Rio da Prata, *Argentina*.
14 Genova e escs., *Indiana*.
14 Portos do norte, *Alagôas*.
14 Rio da Prata, *Iang-Tsé*.
15 Portos do sul, *Florianopolis*.
15 Nova York e escs., *Tapajós*.
15 Londres e escs., *Homer*.
16 Liverpool e escs., *Oronsa*.
16 Rio da Prata, *Magellan*.
16 Santos, *Tijuca*.
16 Callão e escs., *Ortega*.
16 Rio da Prata, *Atlanta*.
18 Rio da Prata, *Voltaire*.
19 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
19 Portos do norte, *Brasil*.
19 Rio da Prata, *Mendoza*.
21 Southampton e escs., *Amazon*.

VAPORES A SAIR

11 Itajahy e escs., *Alexandria*.
11 Bordéos e escs., *Sinai* (12 hs.).
12 Portos do sul, *Itapema* (4 hs.).
12 Maceió e escs., *Unitas*.
12 Barcelona e escs., *Plata*.
12 Portos do norte, *Manáos* (10 hs.).
13 Valparaiso e escs., *Cervantes*.
13 Barcelona e Genova, *Argentina*.
14 Bordéos e escs., *Iang-Tsé*.
14 Santos e Buenos Aires, *Indiana*.
14 Pernambuco e escs., *Itaqui*.
15 Portos do sul, *Ibiapaba*.
15 Villa Nova e escs., *Iris* (10 hs.).
15 Portos do norte, *Parahyba*.
15 Amarração e escs., *Natal*.
15 Victoria e escs., *Muquy* (8 hs.).
15 Guarahyssaba e escs., *Victoria* (10 hs.).
15 Pará e escs., *Bocaina*.
16 Callão e escs., *Oronsa*.
16 Liverpool e escs., *Ortega*.
16 Bordéos e escs., *Magellan*.
16 S. Matheus e escs., *Itapemirim* (4 hs.).
16 Trieste e escs., *Atlanta*.
17 Rio da Prata e escs., *Sirio* (2 hs.).
17 Hamburgo e escs., *Tijuca*.
17 Portos do norte, *Ceará*.
18 Nova York e escs., *Voltaire*.
19 Trieste e escs., *Arawa*.
19 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
19 Barcelona e Genova, *Mendoza*.
21 Rio da Prata por Santos, *Amazon*.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 191 — 2ª loteria da Capital Federal, extrahida em 10 de fevereiro de 1910—30ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

2875	20:000$000	4500	200$000
1266	2:000$000	4861	200$000
19	1:000$000	6964	200$000
3060	500$000	7226	200$000
7813	500$000	7454	200$000
117	200$000	8403	200$000
1524	200$000	8482	200$000
4252	200$000		

PREMIOS DE 100$000

237 475 635 1784 2007 2859 3030
3226 3785 4150 4247 4467 4843 5212
5358 5439 6471 6830 6868 6960 8106
8399 8501 8640 8795 9338 9555

APPROXIMAÇÕES

2874	e	2876	200$000
1265	e	1267	100$000
18	e	20	100$000

DEZENAS

2871	a	2880	60$000
1261	a	1270	50$000
11	a	20	40$000

CENTENAS

2801	a	2900	20$000
1201	a	1300	20$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 10$000.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Ferndene, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Francesca, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Laura, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Sinai, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Antisano, para Las Palmas e Liverpool, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Por instantes parava de remar, depois tinha um sobresalto e continuava.

Algumas vezes naquellas somnolencias, aconteceu-lhe manejar só um remo.

Então o barco andava á roda, como si tambem estivesse embriagado.

Naquellas condições, Christovão Morterol devia levar muito tempo para chegar ao sitio onde estava o seu navio.

— Maldito nevoeiro! resmungava o bandido, achando aquella desculpa facil para a sua embriaguez.

O cumplice de Cesar Gyrés não tinha razão nenhuma para dizer aquillo. A nevoa, que tinha effectivamente apparecido com o crepusculo, desapparecia com o levantar da lua.

Magnifico, rutilante, enorme, o disco nocturno surgia por detrás do Vesuvio.

A sua claridade illuminava a enseada e o golfo todo, fazendo empallidecer as luzes que scintillavam nas janellas dos palacios.

Parecia que o seu globo avermelhado saia da propria cratéra do vulcão por cima do qual se elevava lentamente.

Era como uma bala titanica atirada por algum canhão monstruoso.

O espectaculo era admiravel, surprehendente... Mas Christovão Morterol não estava disposto para a contemplação poetica das bellezas da natureza.

A embriaguez esmagava-o... e não conseguia vêr o seu navio.

—Mas eu devo estar ao pé do sitio onde elle se encontra! resmungava. Com certeza que o meu navio não voou!

E insistiu:

—E' por causa deste infernal nevoeiro!

Depois accrescentou, com mais justiça:

— Eu tambem bebi muito... tenho a vista turva.

E, satisfeito com aquella nova desculpa, disse comsigo:

— Hei de estar melhor depois de ter dormido uma hora.

E estendeu-se no fundo do barco.

Quando abriu os olhos, ou antes o unico olho que tinha, já era dia claro.

Ficou muito admirado de se encontrar ali. Tinha as idéas confusas e o cerebro entorpecido pelo somno pesado da embriaguez, não podia fazer esforço nenhum.

Olhando para a superficie do mar, viu então, ao pé delle, um bocado de madeira que saia fóra dagua.

Era a extremidade do mastro grande do seu navio. Não havia fundo bastante naquelle sitio para elle desapparecer de todo.

Christovão Morterol conheceu logo aquelle vestigio do navio.

Bateu na testa, procurando coordenar as idéas esparsas.

— Sim... era isso... tinha ido ali para obedecer a Cesar Gyrés... devia fazer afundar o navio... e o mastro tinha ficado um bocado fóra dagua... oh! quasi nada. Hum! Cesar Gyrés não gostaria muito que apparecesse aquelle bocado de madeira, para indicar o sitio... Mas como se tinha passado aquillo?... quem deitára o navio no fundo,

Christovão Morterol poz-se a rir.

— Que tolo que eu sou! Fui eu com toda a certeza!... vim cá de proposito para isso. Mas é celebre, não me lembro de nada... Emfim, não ha duvida nenhuma, o meu navio foi ao fundo... com a carga e os dois prisioneiros... o conde de San-Remo, de quem Cesar Gyrés não quer saber, e o negro.

"O trabalho está feito... é o que importa.

"Mas é realmente extraordinario e é preciso que eu esteja muito bebedo... Não me lembro de nada... Deitei o meu navio ao fundo sem o saber.

"Mas afinal, que me importa! O principal é que se execute a ordem do patrão. O seu e meu inimigo, aquelle Jacques San-Remo, está morto. Isso vae bem. Vamos depressa participar isso a Cesar Gyrés e receber o preço do navio.

XV

A DUVIDA

Entre as bellezas naturaes que fazem de Napoles e do seu golfo uma maravilha incomparavel, não ha nenhuma que attraia e retenha mais facilmente o olhar do viajante do que a collina do Pausilippo.

— Meu senhor... vamos dar cabo deste maldito navio com que os piratas têm commettido tantos crimes...

— Sim, Khalil, respondeu o conde, as fazendas que enchem o porão são fructo do roubo e do assassinio. Tudo isto deve desapparecer, para que aquelles bandidos não se possam aproveitar dos delictos que fizeram.

O gigante negro desceu ao interior do navio e por alguns instantes ouviram-se os golpes do machado.

Depois Khalil tornou a apparecer na coberta.

— A agua já entra no porão, disse elle, o navio vae-se afundar a pouco porque está muito carregado.

E accrescentou, com um sorriso que lhe mostrou os dentes muito brancos:

— Gostava de vêr o furor que ha de sentir aquelle maldito zarolho quando não encontrar o seu navio!

Pouco depois, os fugitivos deitaram-se a nado.

Por detrás delles o navio de Christovão Morterol ia descendo vagarosamente para o abysmo.

Com alguns impulsos dos braços, o conde e Khalil chegaram ao barquinho que andava á tona dagua.

Era um barco de recreio. No fundo tinha um par de remos.

Emquanto os nadadores subiam para o barco que vinha tão a proposito ajudar-lhes a fuga, San-Remo pôde ler estas palavras pintadas em lettras claras na borda:

VILLA SANTA CRUZ

Ischia

O que Silvio dissera a Biondina era exacto. A corrente maritima, passando entre as duas ilhas de Procida e de Ischia dobra o cabo de Pausilippo e vem perder-se no fundo do golfo de Napoles.

Depois de ter desembarcado em frente de Pouzzolles, o rapazinho empurrára para o largo o barco que os tinha levado, a elle e á sua linda irmãsinha de cabellos de ouro.

Levado pela corrente, o barquinho tinha andado ao longo da costa. Fôra ali que Juana, quando ia para o seu palacio de Pausilippo, onde Cesar Gyrés estava á espera della, tinha encontrado esse barco que, com tão pouca sorte para ella, se apresentára a Silvio e lhe tinha permittido salvar Mimi.

A embarcação estava vasia e Juana, furiosa, mas com pressa de desembarcar, tinha-a deixado á tona dagua. Si a levasse a reboque, demorava mais a andadura do barco em que ia.

Continuando a vogar ao sabor da corrente, o barco abandonado tinha ido fatalmente onde essa corrente deixa de se fazer sentir, quer dizer, ao fundo do golfo, mesmo ao pé do sitio onde estava ancorado o navio de Christovão Morerol.

Portanto, o abençoado barquinho que tinha salvo Mimi ia tambem fazer com que o seu infeliz pae, o nobre conde de San-Remo, fugisse da prisão escura para onde Christovão Morterol o tinha lançado!

A fatalidade tem ás vezes destes brinquedos ironicos!... Ah! si o valoroso Jacques podesse saber que, algumas horas antes, a sua filha, a sua Mimi adorada, bem viva, mais bonita e mais graciosa do que nunca, tinha descansado no fundo daquelle barco!

Que alegria immensa, que ventura celeste teria consolado o coração do pobre pae!

Mas não! Jacques julgava que a filha estava morta!

— Nunca mais haverá consolação para mim nesta terra, dizia elle comsigo, só a morte, reunindo-me á minha filha querida me trará o balsamo supremo que ha de curar a minha dôr horrivel...

Esta morte que chamava assim, podia elle procural-a. Mas eram daquelles valentes que consideram uma covardia fugir da vida, das suas fadigas e combates.

E depois, talvez algum secreto desejo de vingança animasse aquella alma de pae torturado. Todos os seus soffrimentos, todas as suas desgraças insondaveis lhe tinham vindo de um homem, daquelle Cesar Gyrés cujo odio implacavel e omnipotente o perseguiu sem descanso.

O conde de San-Remo esperava ser o instrumento da justiça celeste... A' falta do amor que se lhe extinguira para sem-

Sabiá, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, e cartas para o exterior até ás 8.

Guanabara, para Cabo Frio, Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Itacolomy, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Uniter, para Bahia, Aracajú e Maceió, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até á 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Manáos, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapema, para portos do sul, por Santos, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Ilha do Governador

AGRADECIMENTO

Embora tardio, mas com prazer immenso, o povo da ilha do Governador vem, jubiloso, saudar o pessoal do Grupo das Bahianinhas, da praia do Cabeceiro, pelo garbo com que se apresentou em publico nos dias de Carnaval, o que nada deixou a desejar, só só em canticos como na arregimentação do pessoal, o que muito agradou á população de nossa ilha.

Rio, 11 — 2 — 1910.

O Povo agradecido.

Declaração conveniente

Declaro pelo presente revogados para todos os effeitos os poderes de uma procuração graciosa que conferi ao meu cunhado Antonio Villela de Carvalho, no cartorio do escrivão J. de Paiva, da comarca de Palmyra, Estado de Minas, da qual o mesmo se serviu indevidamente para garantir debito seu para com a firma Quintino Rezende & C, do districto de Entre-Rios, deste municipio, sob a falsa, fantastica e fraudulenta imputação de que fosse eu a devedora dessa firma, com quem nunca tive transacção de qualquer especie.

Parahyba do Sul, 9 de fevereiro de 1910.

ROSALINA DA ROCHA PEREIRA.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES
de
EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance, que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 6$000.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades do Estado:

60:000$000—em 14 do corrente.
20:000$000—em 17 do corrente.
100:000$000—em 28 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam: 15$000, 2$000 e 8$000.

INDICADOR

ADVOGADOS

PAULINO DE SOUZA — Advogado — Rua do Rosario n. 84.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 69, junto ao edificio do Ministerio da Justiça.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde do Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA—Advogado—R. Primeiro de Março n. 37, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO—Rua da Quitanda n. 72.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. CARVALHO MOURÃO—Advogado—Rua da Alfandega n. 13, das 11 ás 4.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. CARLOS FORTES.—Escriptorio,—rua 1º de Março, 82, sobrado, e Archias Cordeiro, 163, Meyer.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. ERNESTO CRUZ.—Quitanda, 56; telephone, 1.724; das 10 ás 5 da tarde.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central* n. 87.

DR. CAMACHO CRESPO.—Medico e parteiro, rua Conde de Bomfim 577.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DOUTORA ERMELINDA e DOUTOR ALBERTO DE SÁ.—Molestias das senhoras e das creanças, e partos.—Praia da Lapa, 46, das 2 ás 4.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem CONSULTORIO á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

S'PINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric 60 e Westhinghouse, 60.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

DR. SA FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 439.

DR. NERVAL DE GOUVEA.—Consultas das 5 ás 6 da tarde, á rua da Quitanda n. 104 e Hospicio 30, todos os dias uteis. Residencia, á rua Gomes Freire n. 7.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Brigriet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, rua do Livramento 117, sobrado, das 9 ás 10 da manhã; rua Camerino 3, das 10 1|2 ás 11 1|2; rua Larga 154, das 12 á 1 hora; rua dos Invalidos 66, pharmacia, das 7 1|2 ás 8 1|2 da manhã, e das 3 ás 4 da tarde; e rua do Hospicio 273, pharmacia, das 2 ás 3 da tarde.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 141, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS — ESTERILISAÇÃO — Especialista com pratica dos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna, trata, sem operação, por processos modernos, todas as molestias das senhoras, taes como: corrimento, hemorrhagias, catharros, falta ou abundancia de regras, etc. Para evitar a gravidez nas senhoras que não possam mais ter filhos, emprega tratamento garantido, rapido, sem dor e sem prejuizo para a saude.—Consultas gratis, tratamento a pequenas prestações mensaes, de accordo com as posses das clientes — 12 1/2 ás 2 1/2, á rua Marechal Floriano n. 55.

DR. JOAQUIM MATTOS.—Operador.—Tratamento medico e cirurgico das molestias de senhoras e das vias urinarias—Hernias—Hydroceles—Tumores dos seios e do ventre.—Cirurgia em geral. Rua Primeiro de Março n. 10.

DR. LUIZ RAMOS—Consultorio, rua Dias da Cruz n. 165, antigo 37. Das 9, ás 11 horas; residencia, rua Joaquim Meyer 22.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente da clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 87.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

DRS. ALVARO MORAES & ALBERTO TORNAGHI — Cirurgiões-dentistas, diplomados pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Gabinetes montados com apparelhos electricos os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, obturações a porcellana, etc. Trabalhos garantidos. Pagamento em prestações. Preços razoaveis.—Consultas e operações, todos os dias, das 7 da manhã, ás 9 da noite. Telephone 193—33—Praça Tiradentes—33.

PHARMACIAS e DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CÊRA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charataria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARAÇÕES

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e um contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.
Expediente: das 10 ás 4 horas.
E' a que offerece mais vantagens.
Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.
Consulta medica: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas.— O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

O abaixo assignado, negociante na estação do Cesario Alvim, no municipio de Capivary, Estado do Rio, declara á praça e ao publico em geral, que não tem compromisso com pessoa alguma; quem julgar-se com este direito apresente-se no prazo de 8 dias.

Rio Bonito, 6 de fevereiro de 1910 — *José Antonio Cordeiro.* 1185

A' praça

Moreno & C. participam aos seus amigos e freguezes desta praça e do interior, que a contar do 5 de janeiro p. p., deixaram de ser seus empregados os srs. Benjamin Henrique Ferreira e Adelino Cardoso Figueirol.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1910. — *Moreno & C.*

Ben.·. e Aug.·. Loj.·. Cap.·. Ganganelli do Rio

Hoje, sess.·. econ.·., ás horas do costume. — *Castañon*, secr.·.

Declaração

João José de Campos, socio da firma Sampaio, Avelino & C., declara que, por interesses commerciaes, passa d'ora em deante a assignar-se — *João José de Campos Sampaio.*

Rio, 9 de fevereiro de 1910.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Segunda-feira, 14 do corrente
Extraordinaria loteria
60:000$000
POR 15$000
Neste plano só jogam 20.000 bilhetes.

Quinta-feira, 17 do corrente
20:000$000
POR 2$000

Segunda-feira, 28 de março
Grande e extraordinaria loteria
100:000$000
POR 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

AMANHÃ
Sabbado, 12 de fevereiro 1910
TRIUMPHAL E REALISTICO

BAILE

DA NOSSA
Altisonante e assignalada
VICTORIA

Dedicado:
A' Commissão de Carnaval,
Ao insigne artista **Publio Marroig**,
E ás estremecidas Camaradinhas que abrilhantaram o nosso Prestito.

Diadema,
secretario.

Sociedade Auxiliadora dos Artistas Alfaiates

Secretaria—Rua da Conceição n. 19

Expediente das 8 ás 10 horas da manhã

De ordem do sr. presidente, convido os socios quites a reunirem-se em 2ª assembléa geral ordinaria, nesta secretaria, no domingo, 13 do corrente, ás 12 horas da manhã, para discutir e votar o parecer da commissão de contas e proceder á eleição da nova administração.

Rio, 11 de fevereiro de 1910.—O 1º secretario, *Antonio Joaquim Rodrigues Pereira.*

EDITAES

Departamento da Administração

CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

A commissão de compras deste Departamento recebe propostas no dia 19 do corrente mez para a compra de um caminhão automovel, de quatro toneladas, 20 a 30 H. P., de qualquer fabricante, systema de explosão (gazolina).

As propostas devem especificar minuciosamente o typo proposto.

As condições para essa concorrencia estão publicadas no *Diario Official* dos dias 10, 13, 18 e 29 de janeiro findo.

4ª Divisão, em 3 de fevereiro de 1910. — *Jacques Ourique*, chefe da divisão.

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, ficam intimadas as sras. costureiras que têm fardamento em seu poder, recebido durante o mez de dezembro ultimo, a restituil-o a esta repartição, até o dia 16 do corrente, impreterivelmente.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1910. — *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, 1º tenente encarregado.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

EDITAL

Cinematographos

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que as licenças para CINEMATOGRAPHOS devem ser renovadas até o dia 28 de fevereiro do corrente anno, afim de evitar o seu não funccionamento no dia 1º de março.

Sub-directoria de Rendas, em 26 de janeiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira.*

Capitania do Porto

EDITAL

O capitão de mar e guerra capitão do porto e sub-inspector de portos e costas intima ao sr. Manoel Alves Pires, residente no Engenho da Pedra, porto da Olaria, districto de Inhaúma, para no prazo de 15 dias não só retirar do Soccorro Naval o material demolido da ponte que clandestinamente construiu no porto da Olaria e Engenho da Pedra, demolição esta feita pelo pessoal da Capitania do Porto, como a pagar nesta repartição a quantia de quinhentos mil réis (500$000), como indemnização do trabalho executado para demolição da referida ponte.

Si findo o referido prazo não tiver retirado do Soccorro Naval o material depositado, será elle vendido em leilão, de accordo com o art. 152 do decreto n. 6.617, de 29 de agosto de 1907, deduzindo-se da quantia que tem de ser paga como indemnização, de accordo com o art. 166 do referido decreto.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 10 de fevereiro de 1910. — *José Ramos da Fonseca*, capitão de mar e guerra, capitão do porto.

Departamento da Administração

CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

ASSIGNATURA DE CONTRATO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, convido os srs. Francisco Leal & C., Pacheco, Moreira & C., Amaral Southerland & C. e Belmiro Rodrigues & C. a comparecerem na 4ª Divisão deste Departamento, afim de firmarem o contrato para o fornecimento de carvão de pedra durante o corrente semestre, incorrendo na perda da caução aquelle que o deixar de fazer até o dia 12 do corrente.

4ª Divisão, em 9 de fevereiro de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel chefe.

AVISOS MARITIMOS

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORTEGA	16 de fevereiro	(escalas).
OROPESA	3 de março	(directo).
ORITA	16 de »	(escalas).
ORAVIA	31 de »	(directo).
ORONSA	13 de abril	(escalas).
ORCOMA	28 de »	(directo).
ORIANA	11 de maio	(escalas).
ORISSA	26 de »	(directo).
ORTEGA	8 de junho	(escalas).
OROPESA	23 de »	(directo).

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto.

Modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado do Callão e escalas, no dia 16 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, Lapallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe
95$000
incluindo os impostos e conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua de S. Pedro 2

LA VELOCE

Navigazione italiana a Vapore

O MAGNIFICO PAQUETE

ARGENTINA

DUAS MACHINAS—DUAS HELICES

Sairá no dia 13 do corrente, directamente, para

Barcelona e Genova

Magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes.

A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, 1º andar.

Para passagens e mais informações com os consignatarios srs.

Flli. Martinelli & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Saques e Cambio

Senhoras e Senhoritas

GRANDE MODELO "PARQUE"

Uma maravilha de elegancia (!)

Fôrmas de finissimas palhas de arroz e japoneza em côres KAKI e outras, Creação e exclusiva fabricação do "PARQUE DA MODA"

PREÇO UNICO 7$000 !!!

(Entregas immediatas á domicilio)

219 — RUA SETE DE SETEMBRO — 219

QUASI CHEGANDO AO LARGO DO ROCIO

Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS

Agencia: 107, Rua Primeiro de Março, 107

(antigo 79)

Saidas para a Europa

ATLANTIQUE (indirecto)	2	de março
CORDILLERE (directo)	16	» »
AMAZONE (indirecto)	30	» »
CHILI (directo)	13	» abril
MAGELLAN (indirecto)	27	» »
ATLANTIQUE (directo)	11	» maio
CORDILLERE (indirecto)	25	» »
AMAZONE (directo)	8	» junho
CHILI (indirecto)	22	» »
MAGELLAN (directo)	6	» julho

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante LE TROADEC

Esperado da Europa, no dia 13 do corrente (domingo), ás 7 horas da tarde, sairá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora

O PAQUETE

YANG-TSÉ

Commandante SE'JOURNE'

Sairá para Lisboa, Leixões, via Lisboa e Bordéos no dia 16 do corrente, ao meio dia.

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante DUPUY-FROMY

Esperado do Rio da Prata, sairá no dia 16 do corrente, para **Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos**, ás 4 horas da tarde.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões **95$**

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. **Carrique**, agente da Companhia.

107—Rua Primeiro de Março—107

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	875	Pavão
Moderno	816	Borboleta
Rio	639	Coelho
Salteado		Vacca

GARANTIA
721

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

N. 678

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 144

A «MUTUALIDADE GARANTIA»
RUA DA ALFANDEGA N. 112
BONUS-COUPONS LUSO-BRASIL
CONTRA DESASTRE

O sorteio dos BONUS-COUPONS CONVENCIONAES hontem subscriptos consta do numero 0698 e suas derivações. Os coupons em geral entram em sorteio todos os fins de cada mez, continuando em vigor para as vantagens que lhes são concernentes nesta sociedade modelo de economia e previdencia popular!

O secretario, *K. Neff.*

PROSPERIDADE
563

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações Cons. das 7 horas da manhã ás 8 da noite. — 73

Praça Tiradentes 33

TELEPHONE 193

ALUGA-SE um moço com 19 annos, para escriptorio, servindo para fazer limpeza, não sabe escrever, ou para copeiro de pequena familia; na rua do Riachuelo n. 366, entrada por baixo. 1093

ALUGA-SE uma casa, á rua Senador Furtado n. 111, avenida dos Anjos; as chaves estão no n. 116, onde se trata. 1230

ALUGA-SE a casa da rua Muriquipary numero 63-A, está aberta, Encantado, 90$000.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 1231

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a rapazes do commercio, casa de familia estrangeira; na rua da Lapa n. 60. 1234

ALUGA-SE um bom e arejado quarto com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar e manda-se a domicilio almoço e jantar.

ALUGA-SE a um casal ou a dois moços respeitaveis, um bom quarto, com ou sem mobilia, por modico preço, todo o conforto e pensão, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a casal ou a dois moços respeitaveis, mobilado ou não, por 60$, tem bom banheiro, ducha, fornece-se pensão querendo, por modico preço; na rua do Lavradio n. 165, com d. Maria.

ALUGA-SE um bom commodo, a moço solteiro; na rua Senador Dantas n. 124. 1223

ALUGA-SE uma sala de frente, independente e bem mobilada, a um senhor de tratamento ou a casal sem filhos e de tratamento; na rua Silva Manoel n. 158. 1224

ALUGA-SE por 110$ o predio n. 116 da rua Duque Estrada Meyer (no Meyer), com tres quartos, duas salas, chuveiro e grande quintal; as chaves estão no n. 114 e trata-se na rua Senador Euzebio n. 414, das 9 horas ás 3. 1218

ALUGA-SE em casa de familia — Acceita-se um moço solteiro, modesto, fornecendo-lhe casa, comida, lavagem de roupa, dando elle 90$ mensaes; na rua Sete de Setembro n. 209, porta em frente ás escadas. 1220

ALUGA-SE, por modico aluguel, com carta de fiança, em Catumby, uma casa com duas salas, dois quartos, quintal, cozinha e agua em abundancia, etc., e em condições hygienicas; informa-se na rua Itapiru' n. 88, armazem. 1155

ALUGA-SE uma boa cozinheira, de forno e fogão; na rua do Costa n. 52. 1158

ALUGA-SE a casa da rua D. Feliciana n. 41, Cidade Nova; para ver das 11 á 1 e tratar de 1 ás 3; na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado.

ALUGAM-SE os predios reconstruidos da rua do Cunha ns. 23, 25 e 27; as chaves estão nos mesmos e trata-se no Hotel Avenida. 1152

ALUGA-SE, por 50$, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Moreira n. 16, proximo á Estrada Real de Santa Cruz, Engenho de Dentro. 271

ALUGA-SE um grande armazem; na rua Senador Pompeu n. 187, moderno; trata-se nos fundos. 438

ALUGAM-SE a moços, bons quartos, com banheiros, gaz e elevador e todas as commodidades; no Palacete Bragança, á rua Maranguape n. 9, largo da Lapa. 83

ALUGA-SE um commodo por 50$, e um escriptorio pelo mesmo preço; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 902

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Iguatemy n. 90; as chaves estão na mesma rua numero 78. 978

OFFICINA DE PLISSÉS Rua Riachuelo n. 107.

ALUGAM-SE bons commodos, para moços solteiros, que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62. 1130

ALUGA-SE um bom quarto, a moço do commercio, em casa de familia (não tem escriptos); na rua dos Arcos n. 39. 1137

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem arejada, a moços solteiros, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 15, moderno. 1292

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com sacada, a moços ou casal sem filhos; rua Uruguayana n. 137, 2º andar. 1299

ALUGA-SE um quarto a um casal sem filhos, em casa de familia; rua da Prainha n. 71, loja. 1283

ALUGA-SE a casa assobradada da rua da America n. 244; ás chaves estão na mesma rua n. 243, sobrado, onde se trata, aluguel 180$000. 1281

ALUGA-SE, por 150$000, uma boa casa á rua Fernandes Guimarães n. 82, Botafogo; trata-se á rua Real Grandeza n. 71. 1259

ALUGA-SE, por 150$000, uma boa casa á rua D. Carolina n. 29, Botafogo; trata-se á rua Real Grandeza n. 71. 1260

ARRENDA-SE o optimo predio da rua Muniz Barreto n. 32, com quatro quartos, duas boas salas, entrada ao lado, varanda e grande quintal; trata-se na rua Evoneas n. 9, onde estão as chaves. 1262

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados, independentes, com ou sem pensão, a pessoas decentes, em casa de familia; rua Santa Alexandrina n. 126, ou 10, antigo. 1263

ALUGA-SE ou vende-se um chalet, á rua Pinto Telles n. 18, Marangá, Jacarépaguá, com dois quartos, 3 salas e cozinha, a chacara tem de fundos 98 metros, de frente 23 metros, logar saudavel; trata-se na rua Sete de Setembro n. 82, loja, ou á rua Mauá n. 22, Meyer. 1255

Alugam-se casacas e clacks na rua do Ouvidor 143, Alfaiataria Paguaro.

ALUGA-SE, por 250$000 mensaes, a casa assobradada da rua Silva Manoel n. 167; as chaves no n. 163, e trata-se das 10 ao meio dia (ponto dos bondes). 1277

pre no coração, a sêde de vingança reanimava-lhe as forças e prendia-o á vida.

Ao vigoroso impulso dos remos manejados por Khalil, o barco deslizava rapidamente pelas aguas serenas do golfo.

O nevoeiro era cada vez mais espesso, e por detrás dos fugitivos o navio de Christovão Morterol ia-se afundando lentamente.

A coberta já estava rente do mar.

Cumpria-se a sorte que Cesar Gyrés impuzera ao navio do seu hediondo cumplice.

Mas não era como o sinistro financeiro desejava!

XIV

A EMBRIAGUEZ DO BANDIDO

Que fazia o immundo carcereiro, emquanto os seus prisioneiros quebravam os ferros?

Quando saiu da casa de Cesar Gyrés, Christovão Morterol estava confundido e envergonhado.

Parecia-lhe que tinha feito um negocio magnifico levando ao financeiro o conde de San-Remo e afinal não fôra bem succedido; o banqueiro recebera-o muito mal. Por um pouco não tivera uma desavença para sempre com aquelle amo irascivel e muito difficil de contentar.

Christovão Morterol desistia de toda a iniciativa. As machinações de Cesar Gyrés eram decididamente muito complicadas, muito machiavelicas para o seu espirito obtuso.

— Emfim, dizia elle comsigo, agora sei o que hei de fazer. A ordem é formal e simples... quando fôr noite, metter o navio a pique com os que lá estão dentro. "No fim de contas, esta operação ha de ser-me proveitosa, porque Cesar Gyrés, muito contente por se vêr livre do conde, não regateará para me pagar o meu navio e tudo o que elle tem dentro, avaliado á larga.

A pouco e pouco, Christovão Morterol chegava a consolar-se do seu máo exito.

Por outro lado, o riquissimo financeiro tinha-lhe promettido que lhe daria um serviço a fazer. Sem desconfiar qual fosse esse serviço, o sinistro bandido calculou que era occasião de ter grandes lucros.

O amor furioso ao dinheiro era, como se sabe, o caracteristico da sua alma immunda. Todos os meios lhe serviam para o adquirir, nenhuma vergonha, nenhum crime, o faziam parar.

Cmo lhe era preciso esperar pela noite para executar a ordem de Cesar Gyrés, Christovão Morterol entendeu que o melhor que tinha a fazer era acabar o dia a divertir-se o mais que podesse.

Sentia-se satisfeito por estar em terra e, como o mais infimo dos seus marinheiros, tinha uma vontade doida de andar na vida airada pelas tabernas da cidade voluptuosa e depravada onde o desregramento requintado dos fidalgos se acotovella com a orgia crapulosa da multidão. Christovão Morterol conhecia Napoles e não hesitou em se metter nos bairros proximos do porto onde formiga uma população heteroclita e variada, ponto de reunião dos valdevinos, dos marinheiros, dos quaes não querem trabalhar, e onde todas as nacionalidades se misturam com o mesmo fim, de lucros duvidosos e de devassidões faceis.

Christovão Morterol devia encontrar ali fatalmente a sua tripolação.

Esperava isso e felicitava-se. Para executar fielmente as ordens de Cesar Gyrés, tinha de licenciar os seus homens de fórma que a destruição do navio não tivesse testemunhas.

O chefe dos piratas não precisava voltar a bordo para dar plena liberdade aos seus homens. Elles, quando viram o capitão nas ruas tortuosas do porto, não se incommodaram com isso.

Alguns até, já embriagados, queriam pregar uma peça áquelle chefe brutal de quem tinham sentido algumas vezes, no mar, a dura autoridade.

Mas Christovão Morterol socegou toda a sua gente declarou-lhes que tinham completa liberdade até ao dia seguinte. Fez-se bom rapaz, pagou muitas bebidas áquelles bandidos, tomou parte nas suas depravações e conseguiu mettel-os a todos nas bodegas mais infectas.

Ainda assim, estava um tanto inquieto. Achava imprudente deixar assim sem guarda os dois prisioneiros que estavam

no porão do navio. Mas socegou pensando que estavam bem presos com ferros.

O malvado não contava com os musculos de aço de Khalil nem com a energia indomavel dos dois captivos.

Fez esta reflexão:

— E depois, executo fielmente as ordens de Cesar Gyrés... Elle disse-me que dispensasse a minha tripolação, e foi o que eu fiz... Si as coisas não andarem bem, a culpa é do patrão...

Devemos dizer que Christovão Morterol principiava a estar embriagado.

Os repetidos copos de vinho que tinha bebido com os marinheiros faziam o seu effeito.

Era dia e o pirata ainda tinha algumas horas a seu favor. Depois de se vêr livre dos marinheiros, resolveu continuar a festa sósinho.

O resultado foi que á meia noite estava completamente ebrio.

Mas por entre os vapores do vinho, lembrou-se de que tinha de executar uma ordem formal do seu amo Cesar Gyrés.

Era preciso que antes do dia o navio estivesse no fundo.

Terrivel necessidade, pensava o sinistro bebedo, a quem o vinho dava para a tristeza.

Mas os olhos perturbados pelo alcool animaram-se-lhe lembrando-se de repente do dinheiro que aquella operação lhe ia dar.

Isto tirou-lhe logo a hesitação e a melancolia.

E encaminhou-se, para o porto, repetindo machinalmente as palavras de Cesar Gyrés:

— Amanhã has de vir dar-me contas da tua missão.

E com um soluço, o bandido rosnava:

— Pobre navio... mettel-o no fundo! E' duro, na verdade!...

Christovão Morterol tinha-se esquecido de todos dos seus captivos. Não pensava sinão no navio e nas fazendas que trazia, com uma estupida e persistente obsessão de bebedo.

Chegou assim ao molhe que fecha o porto.

Como era já muito tarde, aquelle sitio estava deserto.

— Está nevoeiro, disse comsigo Christovão Morterol, e ha de custar-me a encontrar o meu navio... Mas como hei de eu ir para bordo? Precisava de um barco...

O ar livre não tinha feito bem ao sinistro chefe dos piratas.

Muito pelo contrario, e como succede geralmente, a frescura da noite augmentava-lhe a perturbação do cerebro, e a embriaguez crescente manifestava-se por oscillações inquietadoras.

Apezar das desordens das suas idéaes, o miseravel conservava a noção do que tinha de fazer.

A ordem de Cesar Gyrés soava-lhe constantemente aos ouvidos.

— Procuremos um barco... disse elle comsigo.

Esta reflexão era inutil, porque tinha ali, muito perto delle, grande quantidade de barcos de pesca amarrados, ao abrigo do caes.

Mas custava-lhe muito já a suster-se longe da borda do caes. Uma quéda á agua naquelle momento era perigosa, porque não havia ali ninguem que o fosse buscar.

— Parece-me que bebi demais, pensava o patife, e depois o ar fresco, a noite, o nevoeiro!... E' celebre, parece que o caes anda á roda... e não é muito largo... mal tem espaço para a gente andar.

E como para justificar estas palavras, Christovão poz o pé em falso e caiu pesadamente num dos barcos.

Esse barco não era alto e, vergando ao peso do intruso, amorteceu-lhe o abalo.

O pirata não soffreu nada e não se admirou da quéda.

— Olha! disse elle, um barco! este ou outro... pouco me importa.

Mas a embriaguez não lhe tirava de todo o raciocinio.

— Ainda assim... tenho sorte! concordou.

Depois de ter com algum custo desamarrado o barco, pegou nos remos e poz-se em acção.

A principio foi bem, mas a vista turvava-se-lhe e a cabeça, cada vez mais pesada, descaia-lhe de quando em quando para o peito.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com pensão, em casa de familia; na rua Doutor Aristides Lobo n. 170, Rio Comprido. 1251

ALUGA-SE uma confortavel casa com bons commodos e mais dependencias, toda reformada, á rua Visconde de Tocantins n. 18; as chaves estão no n. 12, Todos os Santos. 1248

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, copeiras, lavadeiras, engommadeiras, mocinhas e meninos; na rua General Camara numero 124, sobrado, fundos. 1159

ALUGAM-SE uma sala e quarto; na rua do Castano n. 116, preço 40$000. 1132

ALUGAM-SE um commodo, independente, em casa de familia de tratamento, a moços sérios e distinctos; na rua Duque de Saxe n. 21, antigo, com ou sem pensão. 1156

ALUGA-SE confortavel vivenda; na rua Paula Brito n. 25; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 891. 1096

ALUGAM-SE optimos quartos, bem mobilados, com janellas para um grande jardim; na rua do Rezende n. 158. 1180

ALUGAM-SE lindos e arejados commodos, logar muito saudavel, livre de enchentes, tem todas as commodidades para cavalheiro e casal de tratamento, casa de muito socego; na rua do Dispo numero 15. 1193

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, uma esplendida sala de frente, com entrada independente, gaz e banheiro, em casa de familia; na rua da Carioca n. 38, 2º andar. 1213

ALUGA-SE, por 50$, grande aposento com dous quartos de frente; na rua dos Invalidos n. 185. 1196

ALUGAM-SE, a 30$, 35$ e 45$, grandes aposentos; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Club Athletico n. 29, proprio para familia de tratamento; as chaves estão no n. 31. 1214

ALUGA-SE a casa da rua da Providencia numero 64, completamente reformada; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 548, moderno.

ALUGA-SE uma boa sala (só a medico), á rua Carlos Silva n. 18, sobrado, canto da rua da Assembléa, onde se trata. 1200

ALUGA-SE um lindo sobrado, proprio para moços solteiros, muito arejado; na rua Fluminense n. 44, Paula Mattos. 1209

ALUGA-SE o predio n. 151 da rua de São Christovão, por contracto e fazendo o locatario alguns reparos constantes da intimação sanitaria; as chaves estão defronte no n. 142; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar, das 11 ás 6 horas da tarde. 1186

ALUGA-SE esplendido sobrado proprio para escriptorio, costureira. Rua Uruguayana 78.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com vastas accommodações para casal ou senhor de tratamento, com ou sem moveis; na rua Conde de Bomfim n. 94. 1178

ALUGA-SE o predio n. 115 da rua Vinte e Quatro de Maio, aluguel mensal 240$; as chaves estão no n. 111 e trata-se no Estacio numero 19.

ALUGAM-SE uma sala e alcova, mobilada, independente; na rua Corrêa Dutra n. 24. 1177

ALUGA-SE um commodo, a moços solteiros; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 58, hoje 80. 1173

ALUGAM-SE bonitos commodos, a rapazes do commercio; na rua do Riachuelo n. 268. 1175

ALUGA-SE na estação do Arcal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, uma boa casa propria para qualquer ramo de negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno, para um bom botequim. Trata-se na mesma estação, com o sr. José Balbino.

PRECISA-SE de uma creadinha para cuidar de uma creança de 2 annos; na praia de Botafogo n. 118, moderno. 1182

PRECISA-SE de um creado; na rua Barão do Bom Retiro n. 149, Engenho Novo. 1172

PRECISA-SE de boas caixeiras e costureiras; na rua dos Andradas, canto da rua da Alfandega, loja de fazendas. 1170

PRECISA-SE de um marceneiro, para fabricação de bilhares; na travessa de S. Francisco de Paula n. 22, antigo 6. 1197

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na praça Sete de Março n. 10, moderno, Villa Isabel. 1257

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; rua do Mattoso n. 96. 1258

PRECISA-SE de uma ama de leite, sadia e de bom comportamento; rua Passo da Patria n. 6, S. Domingos, Nictheroy. 1274

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Santo Henrique n. 146. 1246

PRECISA-SE de um homem de edade, para pequenos serviços externos, dando-se pequeno ordenado; na rua da Concordia n. 48, (Paula Mattos), das 9 horas da manhã e depois das 5 da tarde. 1280

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Sergipe n. 132, S. Christovão. 1272

PRECISA-SE de uma cozinheira, para uma secca; na rua Doutor Ferreira Pontes n. 140, moderno, Andarahy Grande. 1274

PRECISA-SE de uma costureira de roupas brancas, para casa de familia; rua Real Grandeza n. 273. 1249

PRECISA-SE de um bom official para fogões e caixas de agua; á rua do Hospicio n. 258. 1264

PRECISA-SE de um homem ou senhora, para fazer colchões, no Bazar Colosso, á rua Haddock Lobo n. 4, largo Estacio de Sá. 1302

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e de uma mocinha, para serviços leves; na Avenida Passos n. 69, sobrado. 1286

PRECISA-SE de 40:000$, a juros de 12 0/0, dão-se predios que garantem, no centro, não paga corretagem; cartas a Augusto Gomes, nesta redacção. 1265

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, em casa de pequena familia, composta de quatro pessoas, paga-se bem; na rua Voluntarios da Patria n. 400. 1197

PRECISA-SE de uma lavadeira, que engomme de listro, que seja perfeita; na rua de S. Christovão n. 542. 1290

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar e lavar alguma roupa, para casa de pouca familia, dorme no aluguel; para um casal; na rua Assis Bruno n. 29, Botafogo. 1270

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; na praça Tiradentes n. 26, 2º andar. 46.

PRECISA-SE de engommadeiras e arrematadeiras na Casa Colombo, avenida Central.

PRECISA-SE de uma creada séria, que durma fóra, para todo o serviço, em casa de casal sem filhos; na rua Chile n. 3, sobrado. 1259

VENDE-SE o predio da rua do Regente n. 121; trata-se na rua do Ouvidor n. 191. 1201

VENDEM-SE casaes de canarios Hamburguezes a 15$, e galos a 10$000; rua Francisco Muratori n. 112. 1266

VENDE-SE uma boa prensa lythographica, com pedras; na rua General Camara n. 124. 1271

VENDEM-SE os predios ns. 23 e 25 da rua Grão Pará, no Engenho Novo. Podem ser vistos e tratar-se com A. Nunes, rua da Alfandega n. 133, sobrado. 1244

VENDE-SE o predio n. 148, á rua Pedro Americo, Santa Thereza; trata-se com A. Nunes, na rua da Alfandega n. 133, sobrado. 1243

VENDE-SE o predio n. 88, á rua Jobim e outro na rua Alvaro, no Engenho Novo; trata-se com A. Nunes, rua da Alfandega n. 133. 1242

VENDE-SE uma machina nova, por 70$, Singer; Visconde Claudio, travessa Leopoldina n. 29.

VENDE-SE uma flauta de 13 chaves, em perfeito estado; na rua da Alfandega n. 217 ou Senhor dos Passos n. 76. 1256

VENDE-SE, por 32:000$, um predio novo, na rua do Cosado; trata-se na rua Haddock Lobo n. 321, com o proprio. 1150

VENDE-SE, por 13:000$, um bom predio novo, na rua do Catete; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o Brito. 1205

VENDEM-SE 15 lotes de terrenos, por 5 contos, e cada lote 400$, com 10 metros por 50 de fundo; trata-se com o proprietario, á rua Gonçalves Dias n. 85. 1210

VENDEM-SE dois predios novos, á rua Nossa Senhora de Copacabana, novos e o terreno ao lado com 8 metros de frente e 80 de fundos, tudo em 400$, por 16 contos, ns. 23-M e 23-N; trata-se na rua dos Invalidos n. 12, ourives. 1181

VENDE-SE um predio com grande terreno, á rua Marquez de S. Vicente, Gavea; trata-se com o sr. Luiz, Alfaiataria Soares, Maia, á rua Gonçalves Dias n. 33. 1178

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5. 1103

VENDE-SE um bom piano de meio armario, bem conservado, tem corpo de aço, côr preta, é desoccupar logar; para ver e tratar na rua D. Feliciana n. 267. 920

VENDE-SE um piano Mozart; para ver e tratar, na rua Silva Guimarães n. 49. Fabrica das Chitas. 965

VENDE-SE um terreno, em Todos os Santos, rua Conselheiro Agostinho, entre os numeros 36 e 54, medindo 22 por 88, arruamento e prompto para edificar; para tratar á rua Cardoso n. 147, moderno, na mesma estação, das 3 horas da tarde em deante. 873

VENDEM-SE (**Tempo é dinheiro**), moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery, 250, casa Santo Onofre. 205

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello, isenta de drogas nocivas, preço 3$; largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone numero 3.337. 821

VENDE-SE loção para tirar sardas, manchas e pintas do rosto, preparado de mme. Carlota Guimarães; largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 822

PINTAM-SE os cabellos para o louro, preto e castanho, serviço garantido e sem emprego de productos nocivos. Largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 818

VENDE-SE creme da belleza, resultado garantido no desapparecimento das rugas; largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 81

VENDE-SE pós de arroz para aformosear a pelle, invento particular, de mme. Carlota Guimarães, largo da Carioca n. 15, 1º andar, telephone n. 3.337. 820

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, por 2 e á vista, far-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões, em conta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 35, Sampaio.

VENDE-SE, barato, uma casa com grande terreno e muita agua de nascente, distante de bonde 10 minutos; trata-se na travessa Fonseca Lima n. 18, em 2 e Braga, Mangue.

VENDE-SE um bilhar completo, por preço barato; 7 de Setembro 195.

Vendem-se dormitorios novos de peroba ou canella; desde 430$ a 900$, artigo de fabrica; só n'A Exposição, Sete de Setembro 195.

Vende-se uma sala de jantar estilo Mignon, propria para pequena sala, — por ser bem acabada; e por preço convidativo, só n'A Exposição, Sete de Setembro 195.

Vende-se uma chic jardineira, peça de gosto, com espelho e faiences, obra Tunes, a por metade do seu custo; só n'A Exposição. Sete de Setembro 195.

Vendem-se duas grandes escrivaninhas para escriptorio com marcial. Preço para desoccupar logar. N'A Exposição. Sete de Setembro 195.

Vendem-se apenas com 10 [illegible] porque somos agentes das grandes marcenarias paulistas e bahianas, mobilias para salas de visitas desde 130$ a 250$; só n'A Exposição. Sete de Setembro 195.

Vende-se uma mobilia para sala de visitas, feita de encommenda — está por acabar; mas, acaba-se em quatro dias — por preço barato. Só n'A Exposição. Sete de Setembro 195.

Vende-se palha de seda, acondicionada commodamente, a 1$700 o kilo. Só n'A Exposição. Sete de Setembro 195.

Vende-se toda a sorte de moveis, [illegible] colchões, [illegible]; só n'A Exposição. Sete de Setembro 195.

Todas as pessoas honradas e que querem ter os seus emprehendimentos, devem comprar seus moveis n'A Exposição, ajudando assim um emprehendimento que não as engana. 7 de Setembro 195.

PERDERAM-SE duas chaves com corrente, pede-se a quem achar, a finesa de as entregar nesta redacção ou na rua Visconde do Rio Branco n. 128, que será bem gratificado. 1256

CIRURGIÃO-dentista (formado)—Admitte-se profissional qualificado de qualquer gabinete dentario, nesta capital ou em qualquer dos Estados proximos; carta para H. W., á rua do Hospicio n. 153, loja. 1275

PERDEU-SE a cautela n. 26.698 da casa de penhores de Coimbrães & Sanseverino; 5, travessa do Theatro, 5. 1279

SOCIO—Precisa-se de um com pouco capital, para uma fabrica de cigarros ou vende-se, tendo grande freguezia; para tratar na Marechal Floriano Peixoto n. 131, M, sobrado. 1248

CASAMENTOS—Preparam-se os papeis em 48 horas; Avenida Gomes Freire 29. 1253

Só é calvo QUEM QUER—Perde os cabellos quem quer — Tem a sua falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o PILOGENIO faz brotar o cabello, impede a queda, faz vir uma barba forte e bonita, faz desapparecer a caspa e quaesquer affecções do couro cabelludo. A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e do Estado e no Brasil: **Drogaria Giffoni**, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

CARTAS de fiança—Dão-se barato de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na rua do Lavradio n. 49, loja. 1252

OFFERECE-SE uma senhora viuva, com uma filha de 12 annos, para casa de familia ou senhor só, de respeito, para cozer. Cartas a M. P. nesta redacção. 1269

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva e cega, com dous filhos menores, pede de joelhos, com as mãos postas, ao divino Pae Eterno, que lhe dê ao mesmo de seus corações dos bons negociantes, paes e mães de familias, pelo amor de seus filhinhos, que soccorram com alguma cousa. Elvira vive com filho em extrema pobreza, sem ter pão para o alimento de seus filhinhos. Pede a quem ler a soccorrer com qualquer esmola. Esta caridosa redacção acceita qualquer esmola.

Chapéos! mais chics!

Para senhoras! senhoritas! e meninas, grande sortimento, n. 10$, 12$, 15$, 20, 25$ 30$, 35$, 40$ e 50$!!! Visitem — **Au Magazin des Modes** — á rua Gonçalves Dias n. 20.

AVULSOS, a 1$000, almoço ou jantar; rua Sete de Setembro n. 184; vendem-se cartões com desconto. 1294

FIGADO E ESTOMAGO, falta de appetite, curam-se com o Bitter de Jurubeba; rua da Assembléa n. 34, Drogaria Silva & Granado.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba preço na drogaria André, á rua Sete de Setembro, Cathedral.

Banco Hypothecario do Brasil
Capital—8.000:000$000
Caixa economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9% ao anno
Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, no civil e religioso, por 20$, em 48 horas e sem exigencias; na rua General Camara n. 124, sobrado. 1160

CARTAS de fiança, para casas, boas firmas, registradas e reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1161

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

OFFERECE-SE um contra-mestre de alfaiate, com grande pratica de obras feitas e sob-medida; na rua Theophilo Ottoni n. 122.

Gonorrhèas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 141.

TRASPASSA-SE uma officina de ferreiro, na rua da Saude, regularmente montada e bem afreguezada; informa-se no largo de S. Francisco da Prainha n. 4. 1239

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. *Acceitam-se pagamentos em prestações mensaes.* Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 745

PELO AMOR DE DEUS — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe aliviar os soffrimentos; esta infeliz recebe qualquer donativo póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz — Julia.

CASA — Compra-se uma, até 30:000$, situada em meio de jardim; mande carta a esta folha com as iniciaes H. D. 1198

ESMOLAS

Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

PERDEU-SE a cautela n. 5.543 do Monte de Soccorro. 1183

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhos, no Paraiso das creanças, collossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Camururú*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto) composto, do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Não exige dietas nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Vende-se nas pharmacias. Deposito: Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

A INFELIZ MÃE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede, á caridade publica uma esmola.

SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela n. 15.321, desta casa. 1185

4$000 Concertos em relogios, garantido por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, brilhantes por altos preços. Oculos, pince-nez, desde 2$000. Rua Sete de Setembro, 65. 1435

PEDREIROS, CAVOUQUEIROS E TRABALHADORES — Precisa-se, na estrada de ferro Oeste de Minas, para o Ramal de Angra dos Reis; trata-se com o Trajano, na rua Luiz de Camões n. 10, das 3 ás 4 horas da tarde. 1227

BARATAS Livrem-se dellas pela *Blatticida Passos*, artigo já conhecido de primeira ordem, e na verdade infallivel, inoffensivo e barato. Lata 1$000. Nas drogarias e lojas de ferragens; em grosso, drogaria Berrini.

CARTOMANTE de Sergipe lê o futuro e acceita qualquer quantia, trabalho licito, consultas das 10 horas da manhã ás 8 da noite; na rua da Alfandega n. 124, esquina da rua da Uruguayana. 1227

Curso de madureza para qualquer escola. **Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell, Praça Tiradentes, 35. 1228**

QUEM desejar ver-se livre de todos os males, saber os segredos da vida, tratar de feridas e todas as doenças, obter tudo que desejar; na rua Padre Lapa n. 9, entre Cascadura e Dr. Frontin.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

ESPIRITA SOMNAMBULO— Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Visconde de Itaúna 109.

AMA DE LEITE — Precisa-se de uma; na rua Cidade Nova; para ver das 11 á 1 e tratar de

OPHTALMIA Tratamento das molestias dos olhos pelos meios de cura mais seguros pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica, dispondo dos apparelhos e instrumentos mais modernos para qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. 90, Avenida Central, de 1 ás 4 horas e das 9 ás 11. 1155

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de cotuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

LIÇÕES de piano, a 15 mil réis por mez; na rua D. Manoel n. 40 — Julia Ribeiro. 1143

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100, Paraiso das creanças.

Por ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assadura, empigens, caspas, o **Sabonete Mentholado** de R. Kanitz, rua 7 de Setembro n. 127

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35 Das 9 ás 11 e dá 1 ás 4.

ZONOPHONE 1.909—Foi hontem sorteado o n. 174. Panlhaberal. Rio, 10—2—910. 1300

TRASPASSA-SE uma quitanda, na rua Luiz de Camões n. 89. 1298

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

Com o seu poder maravilhoso, o dr. DIAS DO NASCIMENTO opera milagres! — Os paralyticos caminham; os invalidos, condemnados por outros medicos, obtêm a sua saude.—Não ha molestia que elle não cure.

O seu grande poder faz desapparecer as dores, cura os cancros, os tumores, os diversos estados nervosos, opera maravilha admirada pela medicina moderna e presta qualquer explicação, por carta, ou verbalmente.

Offerta de consultas GRATIS, em seu consultorio, para os doentes e afflictos. Os medicamentos por elle receitados são duplamente energicos, porque recebem a influencia psychica. Elle prefere tratar das molestias consideradas incuraveis.

As curas, quasi milagrosas, operadas pelo DR. DIAS DO NASCIMENTO, com consultorio á RUA CAMERINO N. 142, revestem um caracter tão surprehendente, que foram causa de uma grande curiosidade, immenso prazer e de uma não menor admiração. Muitas vezes elle curou doentes considerados incuraveis por outros medicos e os fez voltar á vida e á saude, por um modo incomprehensivel.

O seu poder é circumdado de um profundo mysterio, pois que os mesmos medicamentos, em outras mãos, não dão resultados.

O DR. DIAS DO NASCIMENTO pretende ter descoberto uma certa lei natural, que possue a propriedade, maravilhosa e desconhecida, de fazer com que os remedios, absorvidos pelos intestinos, exerçam sua acção, convergindo, em massa, para o ponto onde está localizada a molestia. Com o emprego desta descoberta, não ha molestia incuravel. Está estabelecido, com provas irrefutaveis, que esta maravilhosa descoberta prolonga a vida dos que estão á beira do sepulchro; dá longos annos de vida aos tuberculosos, em ultimo periodo; faz com que o cancro e outros tumores malignos se tornem benignos; e favorece a concepção nas mulheres estereis.

Os seus conselhos são absolutamente gratuitos, para quem quer que seja, e, embora o seu saber lhe permitta limitar a sua obra a uma clientela rica, elle prefere dar os seus conselhos e examinar a todos gratuitamente, sem distincção nem de classe, nem de fortuna.

«A minha descoberta, me pertence, diz elle; e della me servirei em beneficio de todos. Eu posso curar, muito facilmente, a falta de concepção, as paralysias, o cancro, a tuberculose, o nervosismo e outras molestias consideradas como incuraveis. O meu desejo é dar os meus conselhos tanto aos pobres como aos ricos. Quando se trata de vida e de saude, as demais cousas são secundarias. Já se foi o tempo em que o medico, por uma simples receita, pedia uma fortuna. Eu curo o pobre e o rico, do mesmo modo: não levo em conta a posição social de meus clientes. Sinto-me forçado a usar do meu processo para todos, sem differença, e nada me póde impedir de fazel-o. O que se diz nos outros, pouco se me importa; eu sinto que sou impulsionado por uma força, que me impelle a usar da minha descoberta em beneficio de meus semelhantes, pois que, affirmo novamente, não ha molestia que eu não possa curar.»

Esta affirmação parecerá paradoxal, mas é a verdade, nua e crua!

A moderna therapeutica não curou ainda um cancro; a cirurgia opera, mas o cancro se reproduz, e conduz á morte lenta.

«Eu curo o cancro sem auxilio do bisturi. Uma de minhas clientes era atacada deste terrivel mal; ella via a morte, que se approximava, mas resolveu submetter-se ao meu processo de cura, e está radicalmente curada.»

«A embriaguez é tambem uma molestia considerada como incuravel.»

Muitos doentes que soffriam de embriaguez e que se submetteram a meu processo de cura, estão radicalmente curados.

Por que modo se obtêm essas curas maravilhosas?

Por que possue elle este poder sobrenatural?

«Precisaria muito tempo para descrever o meu systema de curar, mas pretendo escrever um livro, no qual descreverei o meu modo de curar e como obtive este poder maravilhoso.»

A todos os que lhe escreverem, dizendo os symptomas, promptificar-se-á em receitar e em transmittir-lhe suas influencias.

CONSULTORIO : 85, RUA CAMERINO, 85
SOBRADO
(Pavimento terreo) Proximo á FUNDIÇÃO INDIGENA

O dr. Dias Nascimento tem retirado varios cancros, por completo, dois dos quaes estão em seu consultorio.

HEMORRHOIDAS

Ninguem ignora que triste enfermidade é esta, pois que é uma das mais frequentes; mas, assim como não se gosta de fallar della, nem ao seu proprio medico, assim tambem poucos sabem que, ha já muitos annos existe um remedio, o **Elixir de Virginie Nyrdahl**, que a cura radicalmente e sem perigo algum. E' pois, muito facil curar tal molestia, tão aborrecida como dolorosa.

Acha-se em todas as pharmacias e drogarias.

Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas!

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja: desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS

Manipulado pelo Pharmaceutico L. NOROMHA. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam etc., em quem a vista vai faltando; podem readquiril-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos

Tira a vermilhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestionados
Cura ferida nos olhos
Cura a comichão dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos pisados
Fortalece olhos cançados, avigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as dores nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira bilidos dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o trachoma
Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

Dá vista a quem não tem

E' o verdadeiro restaurador da vista; pessoas que usavam oculos os têm abandonado apoz o uzo deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

NINGUEM NASCE SABENDO

Quem quizer ter certeza de que pode apresentar-se na sociedade sem receio de errar, deve ler e observar os preceitos da

ARTE DE SER CORRECTO

que é um livrinho util a todos e que custa apenas 500 réis. Pelo correio 700 réis, em sellos. Pedidos a **Candido C. Lago**, rua Visconde de Inhaúma n. 61, Rio.

Lacrymejamento — Tratamento dos **corrimentos lacrymaes** com grande resultado pela electricidade, pelo dr. Neves da Rocha. As applicações electricas dão muito bom exito em grande numero de molestias dos olhos, como opacidades da cornea (belidas) na conjunctivite granulosa, trichiases, paralysia dos musculos oculares.—Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. 1154

OFFERECE-SE todo o pessoal domestico e de outras classes, em terra e mar; na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214. 1008

VIOLÃO Sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o Novo Methodo de Luiz Silva, 2$000. Casa Mozart, avenida Central 127.

AO COMMERCIO—M. S. Guimarães, negociante em Victoria, Estado do Espirito Santo, acceita consignações de qualquer artigo; informações com o Lopes Sá & C., nesta praça. 1087

GAIACOLINA, medicação especifica das molestias das vias respiratorias, formulada pelo notavel medico DR. GUILHERME ELLIS e que mereceu approvação da Directoria Geral de Saude Publica Federal. E' indicada nas *bronchites chronicas, tosses rebeldes, broncorrêa* e nas convalescenças da pneumonia, da influenza e do sarampão.

NOS TUBERCULOSOS, sob a influencia destes preparados, *os accessos de tosses* diminuem, as febres e os suores nocturnos desapparecem; *os escarros* perdem pouco a pouco o aspecto purulento, produzindo augmento no peso, melhoras do appetite e do estado geral.

A GAIACOLINA

encontra-se em S. Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57 e nas drogarias desta capital.

OVOS de gallinhas de raça para reproducção, a 15$ a duzia e 100$ o cento, vendem-se na Ascurra Basse Cour, onde pódem ser vistas a qualquer hora as 50 variedades de raças que tem em *stock*. Rua do Ascurra n. 5. 878

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula, nas escolas de Medicina, Direito, Naval, etc.; na rua do Rosario n. 172, 1º andar. 1063

Vidraceiros **Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.

Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

De triumpho em triumpho!

Mais um attestado

Attesto que tenho prescripto o *Elixir de Nogueira*, *Salsa*, *Caroba* e *Guayaco Iodurado*, fórmula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados em todas as molestias da pelle e especialmente na syphilis, em qualquer de seus periodos e manifestações. Entre outros preparados, no genero, este é um dos melhores e talvez o mais excellente depurativo do sangue.

Herval, 1º de junho de 1907.

Dr. *Ramon Xamuset.*

(Firma reconhecida)

VENDE-SE

NAS BOAS PHARMACIAS E

DROGARIAS DESTA CIDADE

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do **LE FENOF.**

Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

DR. MAURICIO KANITZ. — Medico operador e parteiro, especialidade em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kecsmarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola, (Hospital da Armada) Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «**Anti-sezonico de Jesus**». **Mais de 30.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 136, antiga Larga de S. Joaquim.**

A SAUDE DA MULHER

Cura as enfermidades das senhoras

Tosse? BROMIL

BORO-BORACICA

Cura qualquer FERIDA

A Saude da Mulher

NO

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE

6

Srs. Daudt & Lagunilla

E' um immenso dever de humanidade declarar e attestar que A Saude da Mulher é um excellente remedio contra as hemorrhagias das senhoras e outras enfermidades uterinas.

Por isso, pretendendo prestar um serviço importante, não aos vendedores, mas ás pessoas que soffrem, attesto que minha senhora, soffrendo ha muito tempo de uma hemorrhagia do utero, foi aconselhada pela respeitavel matrona d. Sophia Bueno, residente nesta cidade, a fazer uso desse preparado justamente chamado A Saude da Mulher, e após oito dias de tratamento sentiu grandes melhoras, e ao terminar o frasco a crise tinha acalmado. Com o uso de mais dois vidros, ficou restabelecida, podendo, desde então, occupar-se novamente de seus affazeres domesticos, que ha muito havia abandonado.

Que sirva este de esperança a tantas desventuradas que por ahi padecem de identico mal!

Uruguayana, 29 de novembro de 1901—*José Avendano*. Firma reconhecida pelo notario Felippe Marques Vianna.

O BROMIL

NO

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE

11

Srs. Daudt & Lagunilla

Attesto que uma filha minha, tendo sido acommettida de uma forte coqueluche que a debilitava extremamente, curou-se radicalmente com o emprego do xarope Bromil.

Tive, nesta occasião, ensejo de apreciar as infalliveis propriedades curativas deste poderoso remedio, pois que na noite subsequente ao dia em que minha filha começou a usar o Bromil, pôde conciliar o somno, o que não conseguia nas noites anteriores, devido ás terriveis suffocações, que logo cederam sob a influencia benefica do vosso milagroso preparado.

Autorizo-vos a fazer deste o uso que vos aprouver e assigno, reconhecido —*Affonso Selbach*, Porto Alegre, 4 de novembro de 1907.

12

Srs. Daudt & Lagunilla

Estando um dia desesperado por ver minha senhora atacada de uma tosse suffocante que parecia matal-a, em boa hora recorri ao seu afamado medicamento denominado Bromil. O effeito foi instantaneo, pois ás primeiras dóses sobreveiu um periodo de calma, permittindo-lhe dormir tranquillamente e seguindo-se a cura milagrosa.

E por ser isso uma verdade, que affirmo com todo prazer, subscrevo-me, de Vmcês. atto. cro. e amgo. *Rodolpho Laydner*.—Porto Alegre, 22 de Novembro de 1907.

DEPOSITO:

Laboratorio

DAUDT & LAGUNILLA

Rua Riachuelo 430

Cooperativas—CAMARGO & C.

Sorteio em 10 de fevereiro, 875—Club 1 F, 10º sorteio, ao sr. José da Cunha, Santa Rita Sapucahy; club 1 G, 15º sorteio, ao sr. Raymundo Ferreira, Palma; club 1 H, 12º sorteio, ao sr. Deodato da Cunha, Araruama; club 1 I, 10º sorteio, ao sr. Martinho José de Senna, capital; club 1 J, 7º sorteio, ao sr. José Augusto de Assis, Caçapava; club 1 K, 5º sorteio, ao sr. José Febronio Marques, capital; club 1 L, 2º, sorteio, a cargo da agencia de Cataguazes; club 2 C, 27º sorteio, ao sr. Hyppolito J. de Sant'Anna, Jacarehy; club 2 D, 22º sorteio, ao sr. Raphael M. de Aguiar, capital; club 2 E, 17º sorteio, ao sr. Diamantino M. Pereira, Santa Branca; club 2 F, 13º sorteio, desistido, S. Paulo; club 2 G, 8º, sorteio, ao sr. João da Costa Senra, S. Paulo; club 2 H, 4º sorteio, ao sr. Fidelis Ramenzoni, capital; club 2 I, 1º sorteio, a cargo da agencia de Soledade; club 3, prim. série, 32º sorteio, desistido, Cabo Frio; club 3, seg. série 27º sorteio, ao sr. Domenico Rossi, Itú; club 4º prim. série, 28º sorteio, ao sr. Americo Braga Pinheiro, capital; club 4, seg. série, 24º sorteio, ao sr. Herminio Teffé, capital; club 5, prim. série, 25º sorteio, ao sr. Antonio da Cunha, capital; club 5, seg. série, 18º sorteio, ao sr. Francisco Teixeira, capital; club 6, 12º sorteio ao sr. Julio do Prado, Bragança, club 6 A, 9º sorteio, ao sr. Jean Tardi, capital; club 6 B, 7º Marcos Botelho, Santos; club 6 C, 3º sorteio, ao sr. Pedro Xavier da Silva, capital.

Terrenos

Vende-se nos seguintes locaes: rua São Francisco Xavier—Rua General Canabarro, proximo ao Collegio Militar— rua Barão de Bom Retiro, de 200$ a 400$000 o metro de frente; trata-se na rua 1º de Março n. 51, sobrado.

ACTOS FUNEBRES

Commendador José de Barros Franco

✝ Os filhos, filhas, nóras, genro, netos, sobrinhos e Silva Araujo & C., agradecem a todos que acompanharam o enterro de seu saudoso pae, sogro, avô, tio e amigo, commendador JOSÉ DE BARROS FRANCO, e participam que fazem celebrar ás 9 1/2 horas, amanhã, sabbado, 12 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula e em Petropolis, missas em commemoração ao setimo dia de seu fallecimento, e desde já agradecem aos parentes e amigos que comparecerem a esse acto de religião.

Arthur Louro

✝ A viuva Estephania Louro e filhos do finado ARTHUR LOURO farão rezar amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres a missa do 6º mez de seu fallecimento. E para esse acto convidam todos os parentes e amigos, pelo que desde já agradecem.

Ticto Passos Brandão

BILU'

✝ José Ignacio Brandão convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar pelo 1º anniversario do passamento de seu filho, TICTO PASSOS BRANDÃO, amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Sant'Anna, pelo que desde já agradece.

João Antonio de Magalhães Calvet

✝ O dr. Julio Calvet, sua senhora e filhas convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que fazem celebrar por alma de seu muito prezado filho e irmão, o academico JOÃO ANTONIO DE MAGALHAES CALVET, amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Irene Amalia de Barros Henriques

✝ O dr. Barros Henriques, seus irmãos (ausentes), Palmyra de Barros Henriques, dr. Carlos de Barros Henriques, esposa e filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas amigas que espontaneamente se dignaram acompanhar até á ultima morada o corpo de sua mallograda esposa, cunhada, mãe e avó; presentemente convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, mandada celebrar amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 8 horas, na egreja matriz do Engenho Velho, por cujo acto antecipam desde já seu reconhecimento.

Luiza Guilhermina de Campos

✝ Os irmãos, sobrinhos, cunhados e primos da finada LUIZA GUILHERMINA DE CAMPOS, de todo o coração, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar-lhe o enterro, e de novo as convidam e a todos os seus amigos a assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Amaryllis de Moraes Simões

(PEQUENINA)

✝ Virgilio Alves Simões, manda rezar uma missa por alma de sua esposa, AMARYLLIS DE MORAES SIMÕES, hoje, sexta-feira, 11, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

Beatriz de Agostini

FALLECIDA NA ITALIA

✝ Sua familia manda celebrar uma missa por sua alma, hoje, sexta-feira, 11, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

Ilda Ferreira Campello

✝ O coronel José de Miranda Ferreira Campello, sua mulher e filhos, Francisco Nogueira de Souza, sua mulher e filho, Amadeu Lemos Peixoto de Macedo, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa, que, por alma de sua idolatrada filha, irmã, cunhada e tia, ILDA FERREIRA CAMPELLO, mandam rezar hoje, sexta-feira, 11, trigesimo dia de seu fallecimento, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Christovão, e por esse acto de religião se confessam agradecidos.

Chama-se a attenção das familias

Sobre tres individuos italiano, hespanhol e argentino, que andam tomando encommendas de retratos para objectos de uso a 10$000 mil réis cada um, quando em nossa casa fazemos medalhas com dois retratos pelo preço insignificante de 7$000.

A nossa casa, especialista neste genero, onde fazemos desde a medalha ao relogio e o retrato, desde o pequeno ao maior em qualquer arte. Os nossos artigos são privilegiados com a patente n. 5918.—Rua do Ouvidor n. 69-B. Souza.

Attenção

Compram-se cautelas do Monte de Soccorro e pagam-se bem, na Praça Tiradentes n. 60, joalheria. Elias Truzman.

PARTEIRA

Mme. Giraud communica ás suas clientes e amigas a sua volta da Europa.

Aconselha ás senhoras que, por vicio organico, não possam conceber, meio seguro e efficaz de evitar a concepção. Não provocando, porém, abortos nem partos prematuros. Rua do Cattete 82. De 1 ás 3 horas. 219

Dentistas

Aluga-se o 1º andar só para dentista, rua Sete de Setembro 110. 1233

Arrematadeiras

Precisa-se na Casa Colombo, avenida Central.

Fornecedores da Sociedade Nacional de Agricultura

E' o maior amigo da lavoura e unico que tem prestado importantes serviços na extincção dos formigueiros e unico que apresentou reaes resultados nas experiencias effectuadas por ordem do governo do Estado de S. Paulo, onde suplantou todas as marcas que concorreram a essas experiencias e demonstrou praticamente ser o formicida «Paschoal» o mais energico destruidor das formigas e mais economico 100 %, conforme o relatorio publicado por ordem do governo do mesmo Estado.

Foi o unico premiado na Exposição Nacional com **Medalha de ouro como consta no «Diario Official», de 11 de dezembro de 1908.**

Por mais esta victoria espera a continuação de suas estimadas ordens

PASCHOAL VAZ OTERO

75 — Rua do Hospicio — 75

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem, na rua Sete de Setembro n. 215. 1247

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Hotel Locomotora

Tendo passado por grandes reformas, acha-se aberto com excellentes aposentos muito arejados, a preços muito rasoaveis para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio 78 e Visconde do Rio Branco 63.

Pacheco Alves & C.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma **forte tuberculose** de extrema gravidade offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, asthma, tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc.: um remedio que o curou completamente. Esta indicação é dada por bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. C. D. caixa do Correio 891. Rio de Janeiro.

Aprendiz

Para funileiro, precisa-se á rua do Hospicio n. 258. 1.795

Alviçaras

Gratifica-se a quem entregar na redacção deste jornal diversas pequenas chaves, presas por uma corrente de prata.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Em frente á casa de sorvetes

Mme. Tedesco participa a suas freguezas que se acha com bem montado *atelier* de costuras e outras novidades para senhoras. Especialidade em costumes **Tailleurs** a preços reduzidos.

Engommadeiras

Precisa-se na Casa Colombo, avenida Central.

ATTENÇÃO

Nobreza seda perfeita garantida 2$100 grande negocio feito com Nobreza da margem a fazer a grande vantagem no preço. Entremeios de Linho de todas as larguras para enfeitar vestidos de Linho, Lese, ou rendado creme ou Branco a escolher 1$500; tecidos bordados brancos e largo 6 metros da um vestido 18$000 Applicações a ponpador em séda todas côres; Entremeios de renda todas as côres modernas, 800 metro; Linho branco, ou de côres modernas para vestidos, todos os dias entrão tecidos modernos no Bazar Colosso, tecido Bordado branco grandes buracos 2$000 Bordados em molmol, Bordados em Nauzuck; Bordados em Morim grande variedade a escolher, chegarão as afamadas Bonecas quasi um metro altura 2$500; temos bonecas todos tamanhos, ternos modernos com botões nas pernas, ternos a marinheira ternos com palito para mininos de 3 até 12 annos preços vantajem, ferros engomar 2$700; tecidos pretos todas qualidades, lanzinha enfeitada 500 réis o metro, tecido de Lan enfeitado por vestidos luto 1$800; Variedade em applicações pretas em crepe para vestidos luto mais das maiores para Roupa 15$000; Malas pequenas para roupa 8$100; Morim todas qualidades Bahús de folha; Colchões todos tamanhos, paina de seda 1$000 kilo, cretone para lençol, colchas todos tamanhos Roupa feita fitas, Rendas na maior Barateza rua Haddock Lobo n. 4 Bazar Colosso. 303

Concerto Avenida

Empresa Paschoal Segreto — Tournèe Sèguin de l'Amèrique du Sud

No dia 15 de fevereiro de 1910

Grandioso festival de caridade

Em beneficio das victimas das inundações da FRANÇA, organizado por mme. **Suzanne Alabure Castéra**, com o concurso das distinctas artistas a senhorita **L. Mafaldi**, mlle. **Mimosa Fernandes** e outras que gentilmente se prestarão para esta obra de caridade, cujos nomes serão publicados amanhã.

Será feita uma grande TOMBOLA, com valiosos premios offerecidos pelas seguintes casas:

Casa Luiz de Rezende — Um rico cesto de prata e crystal.

Casa Farani — Um artistico cinzeiro de prata e crystal.

Ignacio Moses — Um elegante vaso de prata e crystal. Uma carteira com guarnição de prata, para senhora. Uma aita para homem. Uma linda caneta de prata com reservatorio de tinta.

Oscar Machado — Um estojo com «necessaire» para toilette de unhas para senhora.

Luiz Hermanny — Dois ricos ja..os do Japão.

Izidor Max — Duas garrafas de crystal e prata para vinho.

Humberto Adamo — Uma bellissima fruteira.

Mme. Rosenvald — Uma rica «corbeille» de flores artificiaes.

Oliveira Filho & C. — Um magnifico tinteiro.

Mme. Mily Dernemont, alumna do professor A. Petit — Um artistico quadro a oleo — Paizagem.

Amanhã será publicado o programma.

CINEMA RIO BRANCO

42 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 42

Empresa William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE — 11 de Fevereiro — HOJE

De 1 1|2 ás 5 e das 7 em diante

Grandiosas sessões, espectaculos com importante programma novo composto de 7 soberbas fitas.

1ª parte — **Triste occurrencia do capitão Cloravoche** — Engraçada fita comica.

2ª parte — **Castigado por sua filha** — Emocionante drama.

3ª parte — **Dansa do fogo** — Mimosa fantasia colorida.

4ª parte — **As duas orphãs** — (film d'arte) Extraordinario film dramatico.

5ª parte — **Escapula do Sr. Estebanão** — Hilariante composição comica.

6ª parte — **Encarceramento da Duqueza de Berry** — Sensacional drama.

7ª parte — **O Sr. vista curta vae a caça** — Desopilante fita comica.

Amanhã em soirée a querida opereta cinematographica

SONHO DE VALSA

Cinematographo Paris

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto, Pereira & C.

Hoje **Novo e artistico programma.** Deslumbrantes films d'arte da mais palpitante novidade, destacando-se a primeira parte da grandiosa obra — **A vida de Moysés**, e o film d'arte, novidade de Pathé **O encarceramento da duqueza de Berry** **Hoje**

Matinées diarias á 1 1|2. Soirées ás 6 1|2

1ª parte — **Panoramas e officios nas ilhas da Oceania** — Fita do natural, colorida.

2ª parte **Nascimento de Moysés** — Primeira parte do grandioso episodio biblico. A mais arrojada concepção da cinematographia. Grandioso exito da fabrica WITAGRAPH.

3ª parte — **A creada e o soldado** — Scenas ultra-comicas de garantido exito.

4ª parte — **O dinheiro maldito** — Magnifico drama de enredo primoroso.

5ª parte — **O fundo da Terra** — Explendida fantasia colorida. Scenas originaes.

6ª parte **O encarceramento da duqueza de Berry** — Film d'arte historico, cuja acção decorre em França, em 1832. Scenas altamente commoventes.

7ª parte — **O sr. Vista-curta vae á caça** Interessantes peripecias comicas de um caçador, curto da vista.

Na proxima terça-feira, a grandiosa fita do natural — **As inundações de Paris.**

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. Empresa ESTAFFA, STAMILE & C.; Unicos agentes no Brasil da Itala-Firme, de Tourino e Biograph C) de New York.

Orchestra nas matinées e soirées sob a regencia do professor Luiz de Souza

Harmonioso conjunto de bandolins na sala de espera

Magistral e artistico programma novo caprichosamente organizado com esplendidos lavores, maravilhosas concepções dos mais afamados fabricantes

Hoje, Sexta-feira, 11 de fevereiro de 1910, Hoje

PRIMEIRA PARTE

Passeio maritimo no lago de Uri (SUISSA) — Importantissima fita ao vivo que nos apresenta magnificos panoramas.

SEGUNDA PARTE

A joven captiva — Finissimo trabalho de consumado fabricante ECLAIR.

TERCEIRA PARTE

Minha mulher emancipa-se — Hilariante scena comica de grande successo.

QUARTA PARTE

Amor e trahição — Soberbo drama da acreditada e applaudida fabrica Itala-film de Torino.

QUINTA PARTE

Did apregôa temperança — Mais uma vez em scena o irresistivel comico.

No proximo programma? **As inundações de Paris de 26 de janeiro ultimo.** Segunda parte da **Vida de Moysés** e a quarta parte dos **Miseraveis** de Victor Hugo. Brevemente o **carnaval em Nice em 1910.**

CINEMA ODEON

HOJE — HOJE

7 fitas novas dos fabricantes Pathé Frères e Puamont

GRANDES CONCERTOS PELA ORCHESTRA

ODEON

NOVAS AUDIÇÕES PELO AUXITOPHONE

1ª PARTE
DANÇA DE FOGO
Bellos effeitos de luz.

2ª PARTE
O ANDAIME
Drama emocionante da vida de um pobre operario.

3ª PARTE
Episodio da vida de Rabelais
Comica. Processo de viajor.

4ª PARTE
A PRESA DA DUQUEZA DE BERRY
Episodio historico, enscenado com grande gosto artistico.

7 FITAS NOVAS 7

5ª PARTE
Fio de Roca de Nossa Senhora
Fantasia religiosa commovente.

6ª PARTE
UM HOMEM IMPASSIVEL
Comica.

7ª PARTE
A CRIADA e o SOLDADO
Fita comica, representada por optimos artistas italianos.

CONCERTO-AVENIDA

Empresa Paschoal Segreto

(Tournée Seguin de l'Amerique du Sud)
(Avenida Central 151 — Teleph. 180)

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

5 Importantes estréas **5**

artistas **10** artistas

E. LEONARD & C.
SUCCESSO (5 pessoas) GARANTIDO
Parodie de la course aux taureaux

THE WISTLE BROS
— *Siffleurs dans leur scène originale* —

MLLE. PIERRETTE
Chanteuse gommeuse

Mlle. RENÉE DEGUERLY
chanteuse française

LA GACELA
ETOILE — Danseuse Espagnole — ETOILE

Successo de toda a Troupe

SEMPRE NOVIDADES!!

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — HOJE

Deslumbrantes sessões familiares de Cinema e Theatro

Grandioso programma

Films artisticos de **Pathé Freres, Cines, Radius e Eclypse.**

5 FITAS NOVAS 5
— E —
PARTE THEATRAL

No parque — Tabogad, Carrousel, Balões rotativos, Tiro ao alvo, o Japonez, jogos diversos, etc.

ENTRADA FRANCA NO PARQUE

Theatro Recreio Dramatico

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA
(Fundada por **Arthur Azevedo**)
Daqual faz parte a primeira actriz brasileira
LUCILIA PERES

Amanhã — Sabbado — Amanhã

Reabertura do theatro

com a 1ª representação da primorosa peça em 3 actos, de R. DE FLERS e G. DE CAILLAVET, traducção da distincta actriz

LUCINDA SIMÕES

BURRO DE BURIDAN

Miquelina... **LUCILIA PERES**

No dia 22 do corrente, festa artistica da 1ª actriz

LUCILIA PERES

com a 1ª representação de

A DAMA DAS CAMELIAS

A seguir:

NICK CARTER

Drama extrahido do romance do mesmo titulo, pelo escriptor

RAUL PEDERNEIRAS

CINEMA IDEAL

62 — Rua da Carioca — 62 — (Lado da sombra)

Empresa C. P... Pinto & Comp. — A sala das sessões illuminada

HOJE Novo e empolgante programma — **HOJE**

As ultimas novidades da fabrica BIOGRAPH. — A continuação (3ª parte) d'**Os Miseraveis**, de Victor Hugo

Amanhã — Novidade sensacional, a fita de actualidade — **O Carnaval de 1910 no Rio de Janeiro** — de propriedade desta empresa.

1ª parte — **O casamento na Abyssinia** — Linda fita do natural.

2ª parte — **Capricho da sorte** — Commovente drama de entrecho sentimental, novidade da fabrica americana BIOGRAPH.

3ª parte — **Fascinante cantora** — Comedia amorosa, ultima creação da fabrica BIOGRAPH.

4ª parte — **O remorso** — Commovente drama da fabrica ECLAIR.

5ª parte — **A Cosette** — 3ª parte da grandiosa obra **Os Miseraveis**, do immortal Victor Hugo. O mais legitimo successo da actualidade.

TERÇA-FEIRA

As inundações de Paris

e a 2ª parte da

A vida de Moysés

O Carnaval de 1910

A empresa grata ao publico, que tanto a distingue, tirou uma grandiosa fita durante os pomposos festejos do Carnaval. Entre muitos outros, serão apresentados os seguintes quadros: O Centro Hypico na commissão de frente dos **Farofas**. O prestito dos RELAMPAGOS ao sair. O artista Francisco Fonseca dá os ultimos retoques. As directorias e as commissões dos clubs — **Democraticos, Fenianos e Tenentes.** Um baile dos **Fenianos**, ao ar livre, no Passeio Publico. O prestito dos **Tenentes**. Os artistas Emilia Silva e Adolpho Lima, **Marroig** fazendo funccionar o carro SANTOS DUMONT. O carro chefe dos **Democraticos**. O artista Fiuza examina os carros. Cordões em passeio. O povo na Avenida e muitos outros quadros bellissimos.